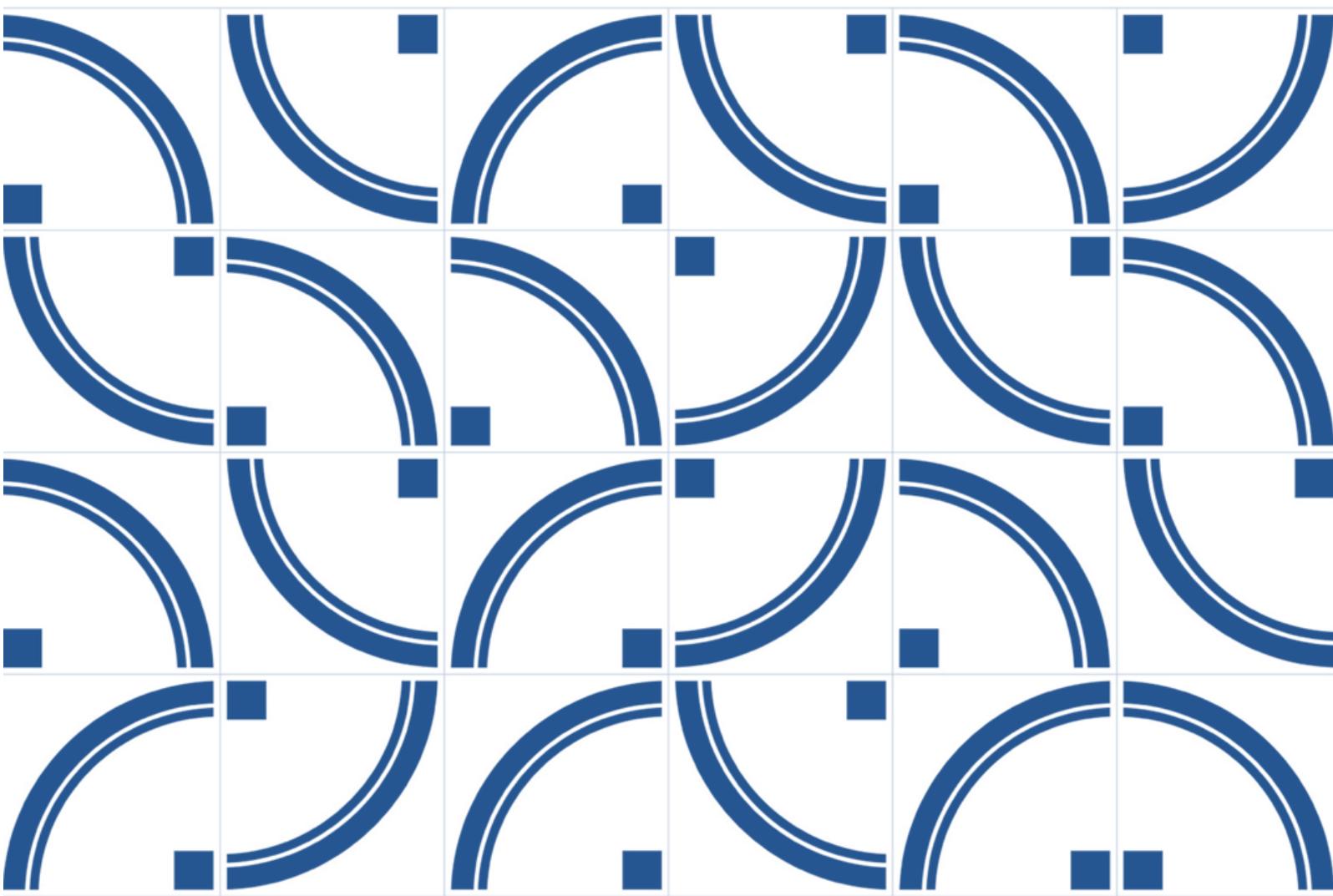




**Universidade de Brasília**

Relatório de Autoavaliação Institucional

**2015**





**Universidade de Brasília**

**Relatório de Autoavaliação Institucional  
Período do Relatório – 2015**

Brasília, março de 2016

Dilma Vana Roussef  
**Presidenta da República**

Aloizio Mercadante  
**Ministro da Educação**

Jesualdo Pereira Farias  
**Secretário da Educação Superior**

## **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

### **CONSELHO DIRETOR**

Prof. Ivan Marques de Toledo Camargo  
**Presidente**

### **UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

Prof. Ivan Marques de Toledo Camargo  
**Reitor**

Profa. Sonia Nair Bão

#### **Vice-Reitora**

Profa. Thérèse Hofmann Gatti Rodrigues da Costa

#### **Decana de Assuntos Comunitários (DAC)**

Prof. Jaime Martins de Santana

#### **Decano de Pesquisa e Pós-Graduação (DPP)**

Prof. Luís Afonso Bermúdez

#### **Decano de Administração e Finanças (DAF)**

Profa. Maria Ângela Guimarães Feitosa

#### **Decana de Gestão de Pessoas (DGP)**

Prof. Mauro Luiz Rabelo

#### **Decano de Ensino de Graduação (DEG)**

Prof. Valdir Adilson Steinke

#### **Decana de Extensão (DEX)**

Prof. César Augusto Tibúrcio Silva

#### **Decano de Planejamento e Orçamento (DPO)**

### **Comissão Própria de Avaliação**

Profa. Maria Eduarda Tannuri Pianto (Presidente)

### **Representantes docentes:**

Prof. Euler Vilhena Garcia (Faculdade UnB Gama)

Profa. Diana Lúcia Moura Pinho (Faculdade UnB Ceilândia)

Profa. Katia Elizabeth Puente-Palacios (Instituto de Psicologia)

Profa. Ormezinda Maria Ribeiro (Instituto de Letras)

### **Representantes Técnico-Administrativos:**

Joana D'Arc Sampaio de Souza (Faculdade UnB Ceilândia)

Juliana Legentil Ferreira Faria (Decanato de Planejamento e Orçamento)

Leandro de Oliveira Evangelista (Faculdade UnB Planaltina)

Nair Aguiar de Miranda (Centro de Estudos Avançados de Governo e Administração)

**Representantes da Administração:**

Júnia Maria Zandonade Falqueto (Decanato de Planejamento e Orçamento)  
Prof. Paulo Roberto Menezes Lima Junior (Decanato de Ensino de Graduação)

**Representantes Discentes:**

Gabriel Coutinho Farias (Graduação)  
Vívian Salomão Ianelli (Graduação)  
Maria Marlene Rodrigues da Silva (Pós-Graduação)  
Francisca Aparecida de Souza (Pós-Graduação)

**Representantes da Sociedade Civil:**

Adriana Rigon Weska (Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura)  
Maria Susley Pereira (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal)

**Grupo Técnico de Avaliação da Comissão Própria de Avaliação**

DPO: Junia Maria Zandonade Falqueto; Pedro de Barros Leal Pinheiro Marino  
DAF: Viviane Alves Costa; Viviane Cardim Di Chiacchio Arantes  
DGP: Nicollas Stefan Soares da Costa; Josivânia Silva Farias  
DEG: Joseilma N. Siqueira; Danilo Nogueira Prata  
DPP: Prof. Demétrio Antônio da Silva Filho; Sandra Maria da Luz  
DEX: Eder Rone Castro dos Santos; Leocádia Aparecida Chaves  
DAC: Luísa Marques da Rocha Baumgarten; Mario Angelo Silva  
INT: Prof. Eiiti Sato; Lúcia Maria da Graça Rabelo de Assunção  
PRC: Ana Cristina Brandão Ribeiro Silva; Daniel Olinto Silva Alves

**Coordenadoria de Avaliação Institucional**

Júnia Maria Zandonade Falqueto (DPO)  
Pedro de Barros Leal Pinheiro Marino (DPO)  
Amanda Guedes Andrade Bedritichuk (DPO)  
Mariana Dias Batista Logrado (DPO)  
Maria Lúcia Soares de Sousa (DPO)

**Apoio Técnico**

Kátia Maria Silva Boynard (DPL)  
Juliana Legentil Ferreira Faria (DPL)  
Jorge Rodrigues Lima (DPL)  
Ana Carolina Rezende Costa (DPL)  
André Porfírio de Almeida (DPL)  
Eliane dos Santos da Rocha (DPL)  
Rayanne Iris Souza (DPL)  
Eurides Araujo Costa Pessoa (Ouvidoria)  
Hugo Costa (SECOM)  
Daniel Alexandre Coelho (EDU)  
Anita de Souza (BCE)

**Revisão de Texto**

Vanessa Oliveira Tavares

### **Dados da Instituição**

Universidade de Brasília

Código: 2

Instituição Pública Federal

Organização Acadêmica: Universidade

Categoria Administrativa: Pública Federal

Dirigente Principal: Prof. Ivan Marques de Toledo Camargo

Endereço da Sede: Campus Universitário Darcy Ribeiro – Reitoria

70910-900 Brasília, DF

Telefone: (61) 3107 3300/3350/3400

E-mail: [unb@unb.br](mailto:unb@unb.br)

Portal: <http://www.unb.br>

Campi:

Campus Universitário Darcy Ribeiro

Faculdade UnB Ceilândia

Faculdade UnB Gama

Faculdade UnB Planaltina

Dados de Criação:

Documento: Decreto do Conselho de Ministros

Número do Documento: 500

Data do Documento: 15/1/1962

Data de Publicação: 16/1/1962

Situação Legal Atual: Credenciada

Credenciada para ministrar educação à distância: Sim

### **Lista de Siglas e Denominações**

#### **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (FUB)**

CONSELHO DIRETOR

SCD Secretaria do Conselho Diretor

#### **UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)**

##### **CONSELHOS SUPERIORES**

CONSUNI Conselho Universitário

CONSELHO COMUNITÁRIO

CEPE Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CEG Câmara de Ensino de Graduação

CEX Câmara de Extensão

CPP Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação

CCD Câmara da Carreira Docente

CAD Conselho de Administração

CAC Câmara de Assuntos Comunitários

CAF Câmara de Administração e Finanças

CGP Câmara de Gestão de Pessoas

CPO Câmara de Planejamento e Orçamento

## REITORIA

VRT Vice-Reitoria

GRE Gabinete do Reitor

SCA Subsecretaria de Comunicação Administrativa

SOC Subsecretaria de Órgãos Colegiados

PRC Prefeitura do Campus

DIRAD Diretoria de Administração

DISER Diretoria de Serviços

DIMAP Diretoria de Manutenção Predial

DIMEQ Diretoria de Manutenção de Equipamentos

DITEC Diretoria de Tecnologia

DISEG Diretoria de Segurança

OUV Ouvidoria

PJU Procuradoria Jurídica

AUD Auditoria Interna

## DECANATOS

DEG Decanato de Ensino de Graduação

DTG Diretoria Técnica de Graduação

DAIA Diretoria de Acompanhamento e Integração Acadêmica

DEGD Diretoria de Ensino de Graduação a Distância

DGI Diretoria de Gestão da Informação

DEX Decanato de Extensão

DTE Diretoria Técnica de Extensão

CAL Diretoria Casa da Cultura da América Latina

INTERFOCO Diretoria de Capacitação e Formação Continuada

DDIR Diretoria de Desenvolvimento e Integração Regional

DPP Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação

DIRPE Diretoria de Pesquisa

DIRPG Diretoria de Pós-Graduação

DIRIC Diretoria de Fomento à Iniciação Científica

DIRDI Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Inovação

DAC Decanato de Assuntos Comunitários

DDS Diretoria de Desenvolvimento Social

DEA Diretoria de Esporte, Arte e Cultura

DIV Diretoria da Diversidade

RU Restaurante Universitário

DAF Decanato de Administração

DCO Diretoria de Compras

DCF Diretoria de Contabilidade e Finanças

DGM Diretoria de Gestão de Materiais

DPA Diretoria de Apoio a Projetos Acadêmicos

DTER Diretoria de Terceirização

CEPLAN Centro de Planejamento Oscar Niemeyer

DOB Diretoria Obras

DGI Diretoria de Gestão de Infraestrutura

DGP Decanato de Gestão de Pessoas

DCADE Diretoria de Capacitação, Desenvolvimento e Educação

DAP Diretoria de Administração de Pessoas

DSQVT Diretoria de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho

DPAM Diretoria de Provimento, Acompanhamento e Movimentação

DPO Decanato de Planejamento e Orçamento

DPL Diretoria de Planejamento

DOR Diretoria de Orçamento

DAI Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais

DPR Diretoria de Processos Organizacionais

### **ASSESSORIAS E SECRETARIAS**

SAA Secretaria de Administração Acadêmica

SECOM Secretaria de Comunicação

SEI Secretaria de Empreendimentos Imobiliários

SGP Secretaria de Gestão Patrimonial

INT Assessoria de Assuntos Internacionais

CERI Coordenação de Cerimonial

### **ÓRGÃOS COMPLEMENTARES**

BCE Biblioteca Central

CPD Centro de Informática

EDU Editora Universidade de Brasília

FAL Fazenda Água Limpa

ACE Arquivo Central

### **CENTROS**

CCOM Centro de Políticas, Direito, Economia e Tecnologias das Comunicações

CDS Centro de Desenvolvimento Sustentável

CDT Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico

CEAD Centro de Educação a Distância

CET Centro de Excelência em Turismo

CESPE Centro de Seleção e de Promoção de Eventos

CIFMC Centro Internacional de Física da Matéria Condensada

CME Centro de Manutenção de Equipamentos Científicos

CPAB Centro de Pesquisa e Aplicação de Bambu e Fibras Naturais

CPCE Centro de Produção Cultural e Educativa

CRAD Centro de Referência em Conservação da Natureza e Recuperação de Áreas Degradadas

DATAUnB Centro de Pesquisas de Opinião Pública da UnB

CEAM Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares

CIORD Centro Integrado de Ordenamento Territorial

CETEC Centro Transdisciplinar de Educação do Campo e Desenvolvimento Rural

CEFTRU Centro Interdisciplinar de Estudos em Transportes

CAEP Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos

## **UNIDADES ACADÊMICAS**

### **FACULDADES**

FACE Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade  
ADM Departamento de Administração  
CCA Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais  
ECO Departamento de Economia  
GPP Departamento de Gestão de Políticas Públicas

FAC Faculdade de Comunicação  
DAP Departamento de Audiovisuais e Publicidade  
JOR Departamento de Jornalismo

FAU Faculdade de Arquitetura e Urbanismo  
PRO Departamento de Projeto, Expressão e Representação  
TEC Departamento de Tecnologia  
THA Departamento de Teoria e História

FAV Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária  
FCE Faculdade UnB Ceilândia  
FCI Faculdade de Ciência da Informação  
FD Faculdade de Direito

FE Faculdade de Educação  
MTC Departamento de Métodos e Técnicas  
PAD Departamento de Planejamento e Administração  
TEF Departamento de Teoria e Fundamentos

FEF Faculdade de Educação Física  
CO Centro Olímpico

FGA Faculdade UnB Gama

FM Faculdade de Medicina  
NMT Núcleo de Medicina Tropical

FS Faculdade de Ciências da Saúde  
DSC Departamento de Saúde Coletiva  
ENF Departamento de Enfermagem  
NUT Departamento de Nutrição  
ODT Departamento de Odontologia  
FAR Departamento de Farmácia

FT Faculdade de Tecnologia  
EFL Departamento de Engenharia Florestal  
ENC Departamento de Engenharia Civil e Ambiental  
ENE Departamento de Engenharia Elétrica  
ENM Departamento de Engenharia Mecânica  
EPR Departamento de Engenharia Produção

FUP Faculdade UnB Planaltina

## INSTITUTOS

IB Instituto de Ciências Biológicas

BOT Departamento de Botânica

CEL Departamento de Biologia Celular

CFS Departamento de Ciências Fisiológicas

ECL Departamento de Ecologia

FIT Departamento de Fitopatologia

GEM Departamento de Genética e Morfologia

ZOO Departamento de Zoologia

ICS Instituto de Ciências Sociais

CEPPAC Centro de Pesquisa e Pós-Graduação sobre as Américas

DAN Departamento de Antropologia

SOL Departamento de Sociologia

IdA Instituto de Artes

CEN Departamento de Artes Cênicas

DIN Departamento de Desenho Industrial

MUS Departamento de Música

VIS Departamento de Artes Visuais

IE Instituto de Ciências Exatas

CIC Departamento de Ciência da Computação

EST Departamento de Estatística

MAT Departamento de Matemática

IF Instituto de Física

IG Instituto de Geociências

GEO Departamento de Geologia Geral e Aplicada

GMP Departamento de Mineralogia e Petrologia

GRM Departamento de Geoquímica e Recursos Minerais

SIS Observatório Sismológico

IH Instituto de Ciências Humanas

FIL Departamento de Filosofia

GEA Departamento de Geografia

HIS Departamento de História

SER Departamento de Serviço Social

IL Instituto de Letras

LET Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução

LIP Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas

TEL Departamento de Teoria Literária e Literaturas

IP Instituto de Psicologia

PCL Departamento de Psicologia Clínica

PED Departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento

PPB Departamento de Processos Psicológicos Básicos  
PST Departamento de Psicologia Social e do Trabalho

IPOL Instituto de Ciência Política  
IQ Instituto de Química  
IREL Instituto de Relações Internacionais

## Lista de Tabelas

|                  |   |    |
|------------------|---|----|
| <b>Tabela 1</b>  | Medidas descritivas das avaliações do item disciplinas .....  | 25 |
| <b>Tabela 2</b>  | Medidas descritivas das avaliações do item percepção sobre o desempenho do professor.....                     | 26 |
| <b>Tabela 3</b>  | Medidas descritivas das autoavaliações.....   | 27 |
| <b>Tabela 4</b>  | Medidas descritivas das avaliações do apoio institucional à disciplina  | 27 |
| <b>Tabela 5</b>  | Base de Egressos da UnB com CPF, 2014 .....   | 31 |
| <b>Tabela 6</b>  | Egresso da UnB Atuando no Mercado Formal, por Situação e Região Geográfica do Trabalho Formal, 2014 .....     | 31 |
| <b>Tabela 7</b>  | Graduados da UnB atuando no Mercado Formal, por Região e Estado, 2014 .....                                   | 32 |
| <b>Tabela 8</b>  | Graduados na UnB Atuando no Mercado Formal do DF, por Curso e Turno, 2014 .....                               | 33 |
| <b>Tabela 8</b>  | Graduados na UnB Atuando no Mercado Formal do DF, por Curso e Turno, 2014 (continuação) .....                 | 34 |
| <b>Tabela 9</b>  | Pós-Graduados na UnB Atuando no Mercado Formal do DF por Curso, 2014  | 35 |
| <b>Tabela 9</b>  | Pós-Graduados na UnB Atuando no Mercado Formal do DF por Curso, 2014 (continuação) .....                      | 36 |
| <b>Tabela 10</b> | Egressos da UnB Atuando no Mercado Formal do DF, por Tipo de Vínculo Empregatício e Nível do Curso, 2014..... | 37 |
| <b>Tabela 11</b> | Evolução do IGC 2007-2014 .....   | 44 |
| <b>Tabela 12</b> | Resumo das Atividades artísticas realizadas em 2015.....  | 66 |
| <b>Tabela 13</b> | Atividades de extensão da UnB 2013-2015.....  | 68 |
| <b>Tabela 14</b> | Número de atendimentos à imprensa em 2014 e 2015 .....  | 72 |
| <b>Tabela 15</b> | Número de <i>clippings</i> , 2014, 2015 .....   | 72 |
| <b>Tabela 16</b> | Número de artigos e matéria no portal da UnB em 2014 e 2015..   | 73 |
| <b>Tabela 17</b> | Número de manifestações registradas na Ouvidoria, 2014, 2015  | 75 |
| <b>Tabela 18</b> | Número de manifestações registradas na Ouvidoria por tipo, 2014, 2015   | 75 |
| <b>Tabela 19</b> | Número de manifestações registradas na Ouvidoria por público solicitante, 2014, 2015 .....                    | 76 |
| <b>Tabela 20</b> | Número de manifestações registradas na Ouvidoria por assunto, 2014, 2015                                      | 76 |
| <b>Tabela 20</b> | Número de manifestações registradas na Ouvidoria por assunto, 2014, 2015 (continuação).....                   | 76 |
| <b>Tabela 21</b> | Evolução do número de manifestações registradas pela Ouvidoria de 2011 a 2015. ....                           | 77 |
| <b>Tabela 22</b> | Vendas e Publicações da Editora UnB, UnB, 2013, 2014 e 2015   | 79 |

|                  |  |     |
|------------------|--|-----|
| <b>Tabela 23</b> | Estudantes Participantes dos Programas de Assistência Estudantil – 2011 a 2015.....                        | 83  |
| <b>Tabela 24</b> | Estudantes Participantes dos Programas de Assistência Estudantil por campus – 2008 a 2015.....             | 83  |
| <b>Tabela 25</b> | Auxílio Emergencial por ano - 2011 a 2015.....   | 83  |
| <b>Tabela 26</b> | Estudantes Participantes do Programa Auxílio Socioeconômico – 2011 a 2015                                  | 84  |
| <b>Tabela 27</b> | Participantes do Programa de Moradia Estudantil da Graduação por Campus – 2011 a 2015.....                 | 84  |
| <b>Tabela 28</b> | Participantes do Programa de Moradia Estudantil da Pós-Graduação – 2011 a 2015.....                        | 84  |
| <b>Tabela 29</b> | Estudantes cadastrados por tipo de necessidade especial, UnB, 2014 e 2015.                                 | 85  |
| <b>Tabela 30</b> | Número de participantes em programas para acolhimento dos estudantes.                                      | 86  |
| <b>Tabela 31</b> | Abrangência dos projetos de Tutoria aprovados em 2015. ....  | 86  |
| <b>Tabela 32</b> | Caracterização do público alvo atendido pelos Projetos de Tutoria de 2015. ....                            | 86  |
| <b>Tabela 33</b> | Aceitabilidade do cardápio do RU.....  | 91  |
| <b>Tabela 34</b> | Descrição quantitativa das oportunidades de capacitação. ....  | 93  |
| <b>Tabela 35</b> | Distribuição de frequência por nível de função gerencial .....   | 94  |
| <b>Tabela 36</b> | Nível de classificação por capacitação – Técnico-Administrativo em Educação                                | 94  |
| <b>Tabela 37</b> | Suporte ao Treinamento (presencial). ....  | 94  |
| <b>Tabela 38</b> | Suporte ao Treinamento (EaD).....  | 95  |
| <b>Tabela 39</b> | Quantidade de Licenças Capacitação autorizadas (2011 - 2015)   | 95  |
| <b>Tabela 40</b> | Quantidade de Afastamentos (2011 - 2015).....  | 95  |
| <b>Tabela 41</b> | Empenho realizado em 2015 por tipo de despesa, R\$ mil .....   | 100 |
| <b>Tabela 42</b> | Detalhamento das despesas com pessoal, encargos sociais e benefícios por ações orçamentárias, R\$ mil..... | 100 |
| <b>Tabela 43</b> | Detalhamento das despesas de investimento por ações orçamentárias, R\$ mil .....                           | 101 |
| <b>Tabela 44</b> | Despesas de investimento realizadas por elementos de despesa, R\$ mil                                      | 101 |
| <b>Tabela 45</b> | Detalhamento das despesas de custeio por ações orçamentárias, R\$ mil .....                                | 102 |
| <b>Tabela 46</b> | Despesas de custeio realizadas por elementos de despesa, R\$ mil   | 102 |
| <b>Tabela 47</b> | Receitas orçamentária líquida descritas por natureza .....   | 104 |
| <b>Tabela 48</b> | Avaliação da Infraestrutura da Universidade, 2014-2015.....  | 107 |
| <b>Tabela 49</b> | Avaliação da Infraestrutura da Biblioteca, 2014-2015 .....   | 111 |

## Lista de Quadros

|                  |  |    |
|------------------|--|----|
| <b>Quadro 1</b>  | Dados da Mantenedora .....                                     | 21 |
| <b>Quadro 2</b>  | Dados da IES.....  | 21 |
| <b>Quadro 2</b>  | Dados da IES (continuação).....                                | 22 |
| <b>Quadro 3</b>  | Atos Regulatórios da IES.....                                  | 22 |
| <b>Quadro 4</b>  | Composição da CPA .....  | 22 |
| <b>Quadro 4</b>  | Composição da CPA (continuação).....                           | 23 |
| <b>Quadro 5</b>  | Atos e Resoluções de formação e nomeação da CPA.....           | 23 |
| <b>Quadro 6</b>  | Aspectos positivos e a aprimorar.....                          | 29 |
| <b>Quadro 7</b>  | Sugestões de temas para próximos Fóruns .....                  | 29 |
| <b>Quadro 8</b>  | Perfil dos respondentes da Consulta à Comunidade Acadêmica .   | 38 |
| <b>Quadro 9</b>  | Tempo de estudo/trabalho na UnB .....                          | 39 |
| <b>Quadro 10</b> | Exercício de função gratificada, docentes e técnicos.....      | 39 |
| <b>Quadro 11</b> | Número de cursos por grupos de acordo com o conceito final..   | 39 |
| <b>Quadro 12</b> | Impacto de um ponto na avaliação da Dimensão e Final do Curso  | 40 |
| <b>Quadro 13</b> | Cursos com Conceito 5 .....                                    | 40 |
| <b>Quadro 14</b> | Cursos com Conceito 4 .....                                    | 41 |
| <b>Quadro 15</b> | Cursos com Conceito 3 .....                                    | 42 |
| <b>Quadro 16</b> | Itens com melhores médias de avaliação.....                    | 43 |
| <b>Quadro 17</b> | Itens com piores médias de avaliação.....                      | 43 |
| <b>Quadro 18</b> | Conhecimento do PDI pela Comunidade Acadêmica.....             | 48 |
| <b>Quadro 19</b> | Acordos de Cooperação Internacional da UnB, por continente     | 58 |
| <b>Quadro 20</b> | Estudantes da UnB em Intercâmbio Internacional, por continente | 58 |
| <b>Quadro 21</b> | Estudantes Estrangeiros em Intercâmbio na UnB, por continente  | 58 |
| <b>Quadro 22</b> | Programa de Estudantes Convênio – Graduação – PEC-G.....       | 59 |
| <b>Quadro 23</b> | Programa MARCA, do Mercosul .....                              | 59 |
| <b>Quadro 24</b> | PROMISAES .....  | 59 |
| <b>Quadro 25</b> | Avaliação dos discentes da Gestão da UnB.....                  | 60 |
| <b>Quadro 26</b> | Avaliação dos docentes da Gestão da UnB .....                  | 60 |
| <b>Quadro 27</b> | Avaliação dos técnicos da Gestão da UnB.....                   | 60 |
| <b>Quadro 28</b> | Projetos e Eventos Esportivos da DEA, 2015 .....               | 67 |
| <b>Quadro 28</b> | Projetos e Eventos Esportivos da DEA, 2015 (continuação).....  | 67 |
| <b>Quadro 29</b> | Bolsas de extensão pelo edital PIBEX 2012 -2015 .....          | 69 |

|                  |  |     |
|------------------|--|-----|
| <b>Quadro 30</b> | Número de participantes em programas voltados para a formação científica, geridos pela UnB.....                                      | 70  |
| <b>Quadro 31</b> | Número de estudantes participantes, em 2015, nos programas da CAPES geridos pela Coordenação de Integração das Licenciaturas.....    | 70  |
| <b>Quadro 32</b> | Avaliação da Contribuição das atividades na formação discente  | 71  |
| <b>Quadro 33</b> | Meios de comunicação utilizados para obter informações da UnB  | 80  |
| <b>Quadro 34</b> | Utilização dos serviços prestados pela Ouvidoria da UnB .....  | 80  |
| <b>Quadro 35</b> | Atividades desenvolvidas pelo Serviço de Orientação ao Universitário (SOU) em 2015. ....   | 81  |
| <b>Quadro 36</b> | Alunos de Graduação Atendidos no SOU/DAIA para Orientação e/ou Acompanhamento Acadêmico, por Unidade Acadêmica, Janeiro a Maio 2015. | 82  |
| <b>Quadro 37</b> | Titulação da força de trabalho da FUB .....  | 96  |
| <b>Quadro 38</b> | Desempenho das atividades de capacitação, carreira e desempenho em 2015.....   | 97  |
| <b>Quadro 39</b> | Conselhos Superiores da Universidade de Brasília .....   | 98  |
| <b>Quadro 40</b> | Contratos de locação de mão de obra .....  | 103 |
| <b>Quadro 41</b> | Despesas com manutenção dos campi.....   | 105 |
| <b>Quadro 42</b> | Obras concluídas .....   | 106 |
| <b>Quadro 43</b> | Licitações realizadas .....  | 106 |
| <b>Quadro 44</b> | Obras rescindidas .....  | 106 |

## **Lista de Figuras**

|                 |  |    |
|-----------------|--|----|
| <b>Figura 1</b> | Vínculo dos participantes.....                                       | 28 |
| <b>Figura 2</b> | Distribuição dos cursos conforme média ponderada e conceitos obtidos | 40 |
| <b>Figura 3</b> | Crescimento das redes sociais.....                                   | 74 |

## Sumário

|    |  |    |
|----|--|----|
| 1. | Apresentação.....  | 19 |
| 2. | Introdução.....  | 21 |
|    | 2.1 Dados da Instituição.....  | 21 |
|    | 2.2 Composição da CPA.....   | 22 |
|    | 2.3 Plano estratégico de autoavaliação.....                                      | 23 |
| 3. | Metodologia.....   | 24 |
| 4. | Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....                             | 25 |
|    | 4.1 Avaliação de disciplina.....   | 25 |
|    | 4.2 Ações de sensibilização quanto à importância da avaliação institucional..... | 28 |
|    | 4.2.1 Fórum da CPA – AVAL.....   | 28 |
|    | 4.2.2 Boletim, Site da CPA UnB e CPA Itinerante.....                             | 29 |
|    | 4.3 Pesquisa de Egressos.....  | 30 |
|    | 4.4 Pesquisa de Evasão e Retenção.....   | 37 |
|    | 4.5 Consulta à comunidade acadêmica.....   | 37 |
|    | 4.6 Desempenho da Universidade em avaliações externas e rankings.....            | 39 |
|    | a) Avaliações externas de cursos de graduação.....                               | 39 |
|    | b) IGC – Índice Geral de Curso da Instituição.....                               | 44 |
|    | c) RUF – Ranking Universitário Folha.....  | 44 |
|    | d) <i>QS World University Rankings</i> 2015/16.....                              | 44 |
|    | e) <i>QS University Rankings</i> América Latina 2015.....                        | 45 |
|    | f) <i>QS World University Ranking BRICS</i> .....                                | 45 |
|    | g) Prêmio Melhores Universidades Guia do Estudante 2015.....                     | 45 |
|    | 4.8 Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos.....                   | 46 |
| 5. | Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.....                                      | 48 |
|    | 5.1 Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.....                            | 48 |
|    | 5.2 Desenvolvimento Institucional – Realizações.....                             | 49 |
|    | 5.2.1 Administração, Planejamento e Orçamento.....                               | 49 |
|    | 5.2.2 Gestão de Pessoas.....   | 50 |
|    | 5.2.3 Ensino de Graduação.....   | 51 |
|    | 5.2.4 Pesquisa e Pós-Graduação.....  | 51 |
|    | 5.2.5 Extensão.....  | 53 |
|    | 5.2.6 Responsabilidade Social.....   | 53 |
|    | 5.2.7 Internacionalização.....   | 55 |
|    | a) Missões internacionais.....   | 56 |

|         |  |    |
|---------|--|----|
| b)      | Agenda internacional do Reitor.....  | 57 |
| c)      | Atividades regulares de cooperação e intercâmbio internacional .....                       | 58 |
| d)      | Projetos e programas especiais.....  | 59 |
| 5.2.7   | Resultados da Consulta à Comunidade Acadêmica .....  | 60 |
| 6.      | Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.....   | 62 |
| 6.1     | Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão .....                                     | 62 |
| 6.1.1   | Ações acadêmico-administrativas relacionadas com o ensino de graduação .....               | 62 |
| a)      | Vagas ociosas .....  | 62 |
| b)      | Flexibilização curricular.....   | 62 |
| c)      | Vagas do PAS .....   | 62 |
| d)      | Ferramenta SISUnB .....  | 62 |
| e)      | Sistemática de atualização curricular e PPC .....  | 63 |
| f)      | Cursos de graduação a distância .....  | 63 |
| g)      | Política de Combate à Evasão.....  | 64 |
| 6.1.2   | Ações acadêmico-administrativas relacionadas ao ensino de pós-graduação e a pesquisa ..... | 64 |
| a)      | Incentivos para publicações científicas e tecnológicas .....                               | 64 |
| b)      | Editais para estimular a produção discente .....   | 64 |
| c)      | Bolsas de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; .....                                 | 65 |
| d)      | Grupos de pesquisa.....  | 65 |
| e)      | Convênios e acordos que promovam à pesquisa na Universidade.....                           | 65 |
| 6.1.3   | Ações acadêmico-administrativas esportiva, artística e cultural .....                      | 66 |
| 6.1.4   | Ações acadêmico-administrativas de extensão .....  | 68 |
| 6.1.5   | Ações de estímulo às produções acadêmicas e a sua difusão .....                            | 70 |
| 6.1.6   | Resultados da Consulta à Comunidade Acadêmica .....  | 71 |
| 6.2     | Comunicação com a Sociedade.....   | 71 |
| 6.2.1   | Assessoria de imprensa.....  | 71 |
| 6.2.1.1 | Clipping .....   | 72 |
| 6.2.2   | Portal UnB.....  | 72 |
| 6.2.2.2 | UnBHoje.....   | 73 |
| 6.2.2.3 | UnBAgenda.....   | 73 |
| 6.2.2.4 | Redes Sociais .....  | 73 |
| 6.2.3   | Calendário Institucional - 2016.....   | 74 |
| 6.2.4   | Pesquisadores Parceiros da Imprensa.....   | 75 |
| 6.2.5   | Ouvidoria.....   | 75 |

|        |  |     |
|--------|--|-----|
| 6.2.6  | Carta de Serviços ao Cidadão .....   | 77  |
| 6.2.7  | Guia do Calouro .....  | 77  |
| 6.2.8  | Campanha de Recepção e Boas-Vindas aos Calouros .....                                | 77  |
| 6.2.9  | Semana Universitária .....   | 78  |
| 6.2.10 | Oficina de Integração dos Servidores da UnB .....                                    | 79  |
| 6.2.11 | Editora UnB .....  | 79  |
| 6.2.12 | Resultados da Consulta à Comunidade Acadêmica .....                                  | 79  |
| 6.3    | Políticas de Atendimento aos Discentes .....   | 80  |
| 6.3.1  | Apoio psicopedagógico .....  | 80  |
| 6.3.2  | Política de Assistência Estudantil.....  | 82  |
| 6.3.3  | Programas de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (PPNE).....                 | 84  |
| 6.3.4  | Programas de tutoria/monitoria .....   | 86  |
| 6.3.5  | Realização e participação de eventos.....  | 87  |
|        | a) Graduação.....  | 87  |
|        | b) Pesquisa e Pós-Graduação.....   | 88  |
|        | c) Extensão.....   | 89  |
|        | d) Responsabilidade Social.....  | 90  |
| 6.3.7  | Restaurante Universitário (RU) .....   | 91  |
| 7.     | Eixo 4 – Políticas de Gestão.....  | 92  |
|        | 7.1 Políticas de Pessoal.....  | 92  |
|        | 7.1.1 Plano de carreira do corpo docente e técnico-administrativo e sua gestão ..... | 92  |
|        | 7.1.2 Política de capacitação e desenvolvimento do pessoal .....                     | 92  |
|        | a) Características do público alvo da Capacitação na UnB .....                       | 93  |
|        | b) Qualidade das Ações de Capacitação.....   | 94  |
|        | c) O Desenvolvimento do servidor docente e técnico-administrativo em educação .....  | 95  |
|        | d) Ações para o Desenvolvimento Profissional Docente .....                           | 96  |
|        | 7.1.3 Resultados da Consulta à Comunidade Acadêmica .....                            | 97  |
|        | 7.2 Organização e Gestão da Instituição .....  | 98  |
|        | 7.2.1 Autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados .....         | 98  |
|        | 7.2.2 Sistema de registro acadêmico .....  | 99  |
|        | 7.3 Sustentabilidade Financeira .....  | 100 |
| 8.     | Eixo 5 – Infraestrutura.....   | 105 |
|        | 8.1 Manutenção e Conservação das áreas.....  | 105 |
|        | 8.2 Obras .....  | 105 |

|   |     |
|---|-----|
| 8.3 Resultados da Consulta à Comunidade Acadêmica .....   | 107 |
| 8.4 Biblioteca Central .....                              | 108 |
| 8.4.1 Infraestrutura .....                                | 108 |
| 8.4.2 Serviços e informatização .....                     | 109 |
| 8.4.3 Plano de atualização do acervo .....                | 110 |
| 8.4.4 Resultados da Consulta à Comunidade Acadêmica ..... | 111 |
| 8.5 Infraestrutura da CPA.....                            | 111 |
| 8.6 Outros Campi .....                                    | 111 |
| 9. Avaliação das atividades do período .....              | 113 |
| 9.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação .....               | 113 |
| 9.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional .....          | 113 |
| 9.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas .....                   | 115 |
| 9.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão .....                    | 117 |
| 9.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física .....                  | 118 |

## 1. Apresentação

Por meio da autoavaliação institucional, a UnB analisa suas ações, avalia seus desafios e busca mecanismos para servir melhor a comunidade. É um processo utilizado pela Universidade para reflexão coletiva e, diagnóstico a respeito do conjunto de atividades institucionais, o que resulta em subsídios para a tomada de decisão e a definição de prioridades, bem como aprimoramentos e mudanças de trajetória. Dessa forma, o processo avaliativo carrega um sentido tanto formativo quanto construtivo, pois, à medida que a UnB pratica a reflexão, adquire conhecimentos, fortalece a visão a respeito das atividades avaliadas e subsidia mudanças em prol de melhorias.

Nesse sentido, o presente Relatório de Autoavaliação tem a finalidade de apresentar, à comunidade Universitária, ao Ministério da Educação e a todos os interessados, o relato e a avaliação das principais ações e projetos executados na Universidade e as potencialidades e dificuldades identificadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em 2015, assim como as propostas de ações continuadas para 2016. Assim, este Relatório tem como objetivo contribuir para o conhecimento da Instituição e dar apoio à tomada de decisão. Foi elaborado com base nas dez dimensões previstas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e organizado em cinco eixos, conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 65.

Durante o ano de 2015, a CPA da UnB priorizou esforços de sensibilização, buscou se aproximar da comunidade universitária e reforçar a importância da avaliação institucional. Espera-se, a partir dessas ações, que a avaliação atinja um novo patamar na Instituição, seja reconhecida como um processo fundamental para o progresso da UnB e possa, de fato, provocar as mudanças a que se propõe.

Conquistas significativas foram alcançadas durante 2015. Entre elas, destaca-se a nota cinco, resultado máximo, no Índice Geral de Cursos (IGC) do INEP, usado para avaliar instituições de ensino superior públicas e privadas do País. Esse índice é calculado anualmente desde 2007 e, em 2015, pela primeira vez a UnB alcançou o conceito máximo. Com o resultado, a UnB reafirma seu compromisso com a qualidade do ensino sendo reconhecida como uma das melhores universidades brasileiras.

Outro destaque é o resultado propiciado pela primeira Consulta à Comunidade Universitária realizada pela CPA entre janeiro e fevereiro 2015, com a qual a Instituição passou a ter acesso à opinião de alunos, professores e técnico-administrativos sobre assuntos essenciais da Universidade. A partir das informações coletadas, a Administração da UnB tomou uma série de decisões e definiu prioridades. Entre as ações, destaca-se o investimento em segurança e iluminação nos campi. Nesta edição, além do detalhamento dos avanços conquistados pela consulta de 2015, é apresentado o resultado da consulta realizada entre janeiro e março de 2016.

A criação do site da CPA ([www.cpa.unb.br](http://www.cpa.unb.br)), do Boletim CPA e a realização do 2º Fórum de Avaliação da CPA UnB também representam conquistas, uma vez que reforçam o esforço da Comissão em ampliar o acesso da comunidade universitária ao processo avaliativo, propiciando o debate e a criação de uma cultura de avaliação na Universidade.

Ante o exposto neste documento, pode-se afirmar que o processo de avaliação institucional evolui a cada ciclo na UnB. Os resultados concebidos seguem no esforço de aprimorar o papel da CPA, com maior participação e envolvimento da comunidade universitária, ao resgatar procedimentos que se encontravam interrompidos, iniciar novas ações e criar novos instrumentos de avaliação.

Os desafios ainda são muitos e espera-se que este Relatório de Autoavaliação subsidie reflexões e debates, ampliando as fontes e as formas de obter dados e a consequente abordagem analítica e estratégica dos problemas a serem enfrentados. A CPA UnB reconhece que a elaboração deste trabalho é importante, mas reforça que não sintetiza e nem esgota o processo de autoavaliação que se pretende instituir na UnB. Trata-se de uma ação entre muitas que devem ser realizadas para um avanço seguro e consistente, que não dependa de voluntarismos, mas de ações institucionalizadas.

## 2. Introdução

Este relatório é o primeiro relatório parcial referente ao triênio 2015-2017 e está dividido em quatro partes. Esta introdução que apresenta os dados da Instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação. Em seguida, é apresentada a metodologia de trabalho, com os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados e as técnicas utilizadas para análise dos dados. Na terceira parte, são apresentados os dados e informações das atividades executadas na Universidade divididas nos cinco eixos de avaliação do SINAES. Na última parte, as atividades do período são avaliadas e sugeridas ações de caráter administrativo, político e pedagógico que visam à melhoria das atividades acadêmicas e da gestão da Instituição.

### 2.1 Dados da Instituição

#### Quadro 1 Dados da Mantenedora

|                             |                                   |
|-----------------------------|-----------------------------------|
| <b>Mantenedora:</b>         | Fundação Universidade de Brasília |
| <b>Sigla:</b>               | FUB                               |
| <b>Código:</b>              | 2                                 |
| <b>CNPJ:</b>                | 00.038.174/0001-43                |
| <b>Natureza jurídica:</b>   | Fundação Federal                  |
| <b>Órgão de Vinculação:</b> | Ministério da Educação            |
| <b>Data de criação:</b>     | 15/12/1961                        |
| <b>Sede:</b>                | Brasília                          |
| <b>Atuação:</b>             | Distrito Federal                  |

Fonte: UnB.

#### Quadro 2 Dados da IES

|   |  |                                  |                    |            |
|---|--|----------------------------------|--------------------|------------|
| <b>Dados da IES</b>                                 |  |                                  |                    |            |
| <b>Nome da IES:</b>                                 | Universidade de Brasília                                 |                                  |                    | Sigla: UnB |
| <b>Organização Acadêmica:</b>                       | Universidade   | <b>Categoria Administrativa:</b> | Pública Federal    |            |
| <b>Representante legal:</b>                         | Ivan Marques de Toledo Camargo (Reitor)                  |                                  |                    |            |
| <b>Endereço: Campus Universitário Darcy Ribeiro</b> | Nº: S/N  |                                  | CEP: 70910-900     |            |
| <b>Bairro: Asa Norte</b>                            | Município/UF: Brasília/DF                                |                                  |                    |            |
| <b>Telefone: (61) 3307-1750/2600</b>                | Sítio: <a href="http://www.unb.br">http://www.unb.br</a> |                                  | e-mail: unb@unb.br |            |
| <b>Dados Servidores:</b>                            |  |                                  |                    |            |
| <b>Servidores Docentes: 2.826</b>                   |  |                                  |                    |            |
| <b>Classe</b>                                       |  |                                  |                    |            |
| Titular: 135  | IV: 417  | III: 1476                        | II: 212            | I: 226     |
| <b>Formação</b>                                     |  |                                  |                    |            |
| Graduação: 20                                       | Especialista: 21   | Mestrado: 490                    | Doutorado: 2.295   |            |
| <b>Outras informações</b>                           |  |                                  |                    |            |
| Substituto e Visitantes: 400                        |  |                                  |                    |            |
| <b>Servidores Técnico-administrativos: 3.122</b>    |  |                                  |                    |            |
| <b>Classe</b>                                       |  |                                  |                    |            |
| A: 37   | B: 91  | C: 469                           | D: 1.309           | E: 1.216   |
| <b>Formação</b>                                     |  |                                  |                    |            |
| Fundamental Incompleto: 37                          | Fundamental Completo: 67                                 | Ensino Médio: 646                |                    |            |
| Graduação: 1.123                                    | Especialização: 803                                      | Mestrado: 288                    | Doutorado: 60      |            |

Fonte: Anuário Estatístico da UnB 2015 (versão parcial).

**Quadro 2** Dados da IES (continuação)

| <b>Dados Graduação</b>               |                  |                  |                   |
|--------------------------------------|------------------|------------------|-------------------|
| <b>Nº de Cursos:</b> 143             |                  |                  |                   |
| Integral: 102                        | Noturno:         | 32               | A Distância:9     |
| Licenciatura: 49                     |                  | Bacharelado:94   |                   |
| Darcy Ribeiro:125                    | Ceilândia:6      | Gama:6           | Planaltina:6      |
| <b>Nº de Discentes:</b> 40.858       |                  |                  |                   |
| Integral: 29.000                     | Noturno:         | 10.405           | A Distância:1.453 |
| Darcy Ribeiro: 34.594                | Ceilândia: 2.388 | Gama: 2.466      | Planaltina: 1.410 |
| <b>Dados Pós-Graduação</b>           |                  |                  |                   |
| <b>Stricto Sensu</b>                 |                  |                  |                   |
| <i>Nº de cursos</i>                  |                  |                  |                   |
| Mestrado: 87                         |                  | Doutorado:70     |                   |
| <i>Nº de Discentes Stricto Sensu</i> |                  |                  |                   |
| Mestrado: 5.411                      |                  | Doutorado: 3.690 |                   |

Fonte: Anuário Estatístico da UnB 2015 (versão parcial).

**Quadro 3** Atos Regulatórios da IES

|                        |   |
|------------------------|---|
| <b>Organização:</b>    | <a href="#">Lei nº 3.998, de 15 de dezembro de 1961</a> , publicada no Diário Oficial da União - Seção 1 de 20/12/1961, Página 11221.   |
| <b>Credenciamento:</b> | <a href="#">Decreto nº 500, de 15 de janeiro de 1962</a> , publicada no Diário Oficial da União - Seção 1 de 16/1/1962, Página 559.   |
| <b>Estatuto:</b>       | Publicado no DOU n. 7, de 11/1/1994, com emendas e alterações aprovadas pelo Conselho Universitário da UnB, por meio da Resolução n. 29/2010, de 7 de dezembro de 2010, publicada no DOU n. 21, de 31/1/2011, p. 124, Seção 1, e da Resolução n. 7/2011, de 24/5/2011, publicado no DOU n. 125 de 1º/7/2011, p. 11, Seção 1. <a href="#">Link</a> |
| <b>Regimento:</b>      | Aprovado pela Resolução n. 015/2000, do Conselho Diretor da FUB, publicada no DOU n. 80-E, de 25/4/2001. <a href="#">Link</a>   |

Fonte: UnB.

**2.2 Composição da CPA****Quadro 4** Composição da CPA

| <b>Nome</b>                     | <b>Representação</b>   | <b>Mandato</b> |
|---------------------------------|--|----------------|
| Maria Eduarda Tannuri Pianto    | Presidente – Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia (Presidente)                   | 25/03/2017     |
| Katia Elizabeth Puente-Palacios | Representantes Docente – Instituto de Psicologia   | 25/03/2017     |
| Ormezinda Maria Ribeiro         | Representantes Docente – Instituto de Letras   | 13/12/2017     |
| Euler de Vilhena Garcia         | Representantes Docente – Faculdade UnB Gama  | 13/12/2017     |
| Diana Lúcia Moura Pinho         | Representantes Docente – Faculdade UnB Ceilândia   | 13/12/2017     |
| Nair Aguiar de Miranda          | Representantes Técnico- Administrativos – Centro de Estudos Avançados de Governo e Administração | 25/03/2017     |
| Juliana Legentil Ferreira Faria | Representantes Técnico- Administrativos – Decanato de Planejamento e Orçamento                   | 25/03/2017     |
| Joana D' Arc Sampaio de Souza   | Representantes Técnico- Administrativos – Faculdade UnB Ceilândia                                | 13/12/2017     |
| Leandro de Oliveira Evangelista | Representantes Técnico- Administrativos – Faculdade UnB Planaltina                               | 25/03/2017     |

Fonte: CPA, UnB.

**Quadro 4** Composição da CPA (continuação)

| Nome                              | Representação   | Mandato    |
|-----------------------------------|---|------------|
| Vívian Salomão Ianelli            | Representantes Discentes – Graduação<br>Faculdade de Direito  | 25/03/2017 |
| Gabriel Coutinho Farias           | Representantes Discentes – Graduação<br>Instituto de Geociências                                    | 30/08/2017 |
| Maria Marlene Rodrigues da Silva  | Representantes Discentes – Pós-Graduação<br>Instituto de Letras                                     | 11/08/2016 |
| Francisca Aparecida de Souza      | Representantes Discentes – Pós-Graduação<br>Faculdade de Administração, Contabilidade e<br>Economia | 30/08/2017 |
| Júnia Maria Z. Falqueto           | Representantes da Administração - Decanato<br>de Planejamento e Orçamento                           | 13/12/2017 |
| Paulo Roberto Menezes Lima Junior | Representantes da Administração - Decanato<br>de Ensino de Graduação                                | 11/08/2016 |
| Adriana Rigon Weska               | Representante da sociedade civil  | 14/02/2018 |
| Maria Susley Pereira              | Representante da sociedade civil  | 14/02/2018 |

Fonte: CPA, UnB.

**Quadro 5** Atos e Resoluções de formação e nomeação da CPA

| Documento   | Descrição   |
|---|---|
| <a href="#">Resolução do Conselho Universitário 0031/2013</a> | Instituir, no âmbito da Universidade de Brasília (UnB), a Comissão Própria de Avaliação (CPA)             |
| <a href="#">Ato da Reitoria 0883/2013</a>                     | Nomeia os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade de Brasília (UnB)                |
| <a href="#">Ato da Reitoria 1124/2014</a>                     | Substitui membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade de Brasília (UnB)                |
| <a href="#">Ato da Reitoria 0332/2015</a>                     | Substitui membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade de Brasília (UnB)                |
| <a href="#">Ato da Reitoria 0971/2015</a>                     | Substitui membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade de Brasília (UnB)                |
| <a href="#">Resolução da Reitoria 0147/2015</a>               | Reconduz e Substitui integrantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade de Brasília (UnB) |
| <a href="#">Resolução da Reitoria 0014/2016</a>               | Nomeia integrantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade de Brasília (UnB)               |
| <a href="#">Resolução da Reitoria 0023/2016</a>               | Nomeia integrantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade de Brasília (UnB)               |

Fonte: CPA, UnB.

**2.3 Plano estratégico de autoavaliação**

O processo de autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Autoavaliação (CPA) é realizado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), envolvendo todos os atores que atuam na Instituição, aproveitando os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir dos documentos oficiais da Instituição. Esse processo é consolidado neste Relatório de Autoavaliação Institucional que tem como finalidade

fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Para dar o suporte administrativo necessário e promover a continuidade de ações relacionadas à avaliação, há também a Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais, a Coordenação de Avaliação do Ensino de Graduação, a Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Inovação e a Coordenação de Avaliação da Produtividade de Extensão. Todos esses setores possuem, conforme sua área de competência, o dever de promover ações avaliativas que possam garantir controle e subsidiar melhorias aos processos.

A elaboração deste relatório tem como objetivos contribuir para o conhecimento da Instituição e o apoio à tomada de decisão; permitir que os indivíduos reconstruam uma visão geral das atividades desenvolvidas, de suas condições de trabalho e dos resultados obtidos nas diferentes ações; e permitir uma avaliação das metas definidas no planejamento institucional da UnB.

### **3. Metodologia**

Este Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade de Brasília, relativo ao ano de 2015, foi elaborado sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA/UnB) e baseia-se na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 publicada em 09 de outubro de 2014, que estabelece as diretrizes para a elaboração dos relatórios de autoavaliação das Instituições de Educação Superior.

Os assuntos aqui tratados foram abordados de forma a aliar descrições a análises de dados quantitativos e qualitativos. É importante ressaltar que, além da CPA, diversos outros segmentos da UnB participaram da coleta e da organização dos dados para construção deste documento. Destaca-se a participação do Grupo técnico de Avaliação (GTA), grupo formado para apoiar a CPA na coleta de informações para a elaboração deste relatório. O GTA possui natureza multidisciplinar e representa um grupo de trabalho responsável pela captação de dados a serem analisados pela CPA. Todos os participantes do processo de elaboração deste documento foram orientados a destacar as principais realizações ocorridas em 2015, os principais entraves e dificuldades enfrentados, plano de melhorias e metas para 2016.

Os dados e informações coletados pelo GTA buscam fornecer *feedback* para a avaliação das atividades, objetivos e metas descritos no Planejamento de Desenvolvimento Institucional vigente e serão apresentados ao longo do relatório. Além das informações coletadas pelo GTA, a UnB conta com processos de avaliação que consideram todos os segmentos da comunidade acadêmica que serão apresentados na seção seguinte. Pesquisas sobre autoavaliação institucional realizadas no âmbito da UnB são incorporadas neste relatório.

#### 4. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Com a expansão que a Universidade de Brasília vivenciou nos últimos anos, bem representada pelo aumento significativo da sua estrutura física, do número de matrículas, de docentes e de técnico-administrativos, os esforços para fortalecimento da sistemática de avaliação e planejamento também foram expandidos. Nesta seção estão descritos os projetos e os processos de autoavaliação institucionais implantados e previstos na UnB, conforme estipulado pelo Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2017 (Item 8).

##### 4.1 Avaliação de disciplina

Ao final de cada semestre letivo, os discentes da Universidade de Brasília realizam, facultativamente, avaliação dos docentes, das disciplinas cursadas, do apoio institucional às disciplinas e do próprio desempenho acadêmico. Por meio de questionário acessado virtualmente pelo sistema *MatriculaWeb*, os estudantes julgam os indicadores das categorias avaliadas como 'Insuficiente', 'Ruim', 'Regular', 'Bom' ou 'Excelente', além de poder registrar os pontos fortes e fracos. A identidade do estudante é mantida em sigilo.

Principal ferramenta de avaliação da qualidade do ensino ofertado na graduação pela UnB, os resultados obtidos servem de suporte aos colegiados dos cursos de graduação para decisões sobre reformas curriculares e propostas pedagógicas, por exemplo, além de ser um dos critérios para a progressão funcional dos docentes.

Apresentam-se a seguir os últimos resultados agregados das avaliações dos estudantes em cada bloco de quesitos, no segundo semestre de 2014 e primeiro semestre de 2015. Cabe ressaltar que o caráter não obrigatório da avaliação permite ao estudante escolher quais disciplinas avaliar. Os itens são avaliados de 1 a 5 por cada discente.

**Tabela 1** Medidas descritivas das avaliações do item disciplinas

| DISCIPLINAS   | 2º semestre de 2014 |               |                              | 1º semestre de 2015 |               |                              |
|---|---------------------|---------------|------------------------------|---------------------|---------------|------------------------------|
|   | Média               | Desvio-padrão | N. de avaliações respondidas | Média               | Desvio-padrão | N. de avaliações respondidas |
| Clareza na descrição dos objetivos do programa.                                 | 4,13                | 1,19          | 44.661                       | 4,17                | 1,17          | 45.816                       |
| Coerência entre objetivos, ementas e conteúdos ministrados.                     | 4,13                | 1,18          | 44.444                       | 4,17                | 1,16          | 45.654                       |
| Clareza quanto aos critérios de avaliação.                                      | 4,08                | 1,23          | 44.458                       | 4,11                | 1,23          | 45.632                       |
| Adequação das bibliografias utilizadas nas propostas das disciplinas.           | 4,16                | 1,14          | 43.393                       | 4,19                | 1,14          | 44.454                       |
| Relevância das disciplinas para a formação acadêmica e profissional dos alunos. | 4,30                | 1,09          | 44.334                       | 4,32                | 1,09          | 45.526                       |
| <b>MÉDIAS</b>   | <b>4,16</b>         | <b>1,17</b>   | <b>44.258</b>                | <b>4,19</b>         | <b>1,16</b>   | <b>45.416</b>                |

Fonte: DEG, UnB.

**Tabela 2** Medidas descritivas das avaliações do item percepção sobre o desempenho do professor

| PERCEPÇÃO SOBRE OS PROFESSORES   | 2º semestre de 2014 |               |                              | 1º semestre de 2015 |               |                              |
|--|---------------------|---------------|------------------------------|---------------------|---------------|------------------------------|
|  | Média               | Desvio-padrão | N. de avaliações respondidas | Média               | Desvio-padrão | N. de avaliações respondidas |
| Domínio dos conteúdos ministrados.   | 4,42                | 1,00          | 37.024                       | 4,44                | 0,99          | 37.428                       |
| Clareza na transmissão dos conteúdos.  | 4,00                | 1,24          | 36.969                       | 4,02                | 1,25          | 37.383                       |
| Adequação das atividades desenvolvidas para o alcance dos objetivos propostos.   | 4,05                | 1,19          | 36.878                       | 4,08                | 1,19          | 37.267                       |
| Capacidade de despertar o interesse dos estudantes em relação aos conteúdos.   | 3,81                | 1,35          | 36.827                       | 3,84                | 1,36          | 37.260                       |
| Utilização de estratégias de ensino que facilitam a aprendizagem.  | 3,81                | 1,33          | 36.642                       | 3,83                | 1,34          | 37.007                       |
| Capacidade de lidar com divergências de opinião.   | 4,06                | 1,24          | 35.959                       | 4,09                | 1,24          | 36.311                       |
| Integração entre teoria, pesquisa, prática e aspectos da realidade.  | 4,11                | 1,17          | 36.046                       | 4,14                | 1,17          | 36.501                       |
| Coerência entre nível de complexidade das avaliações (trabalhos, testes, provas, exercícios) e os conteúdos ministrados. | 4,09                | 1,22          | 36.508                       | 4,12                | 1,22          | 36.921                       |
| Discussão dos resultados de avaliações de aprendizagem.  | 3,93                | 1,29          | 35.937                       | 3,96                | 1,30          | 36.312                       |
| Disponibilidade para esclarecer dúvidas e solucionar dificuldades dos alunos relacionadas aos conteúdos das disciplinas. | 4,13                | 1,19          | 36.469                       | 4,17                | 1,18          | 36.906                       |
| Pontualidade no cumprimento dos horários de início e término das aulas.  | 4,25                | 1,15          | 36.651                       | 4,29                | 1,13          | 37.052                       |
| Assiduidade (cumprimento do calendário acadêmico).   | 4,38                | 1,06          | 36.641                       | 4,42                | 1,03          | 37.086                       |
| <b>MÉDIAS</b>  | <b>4,09</b>         | <b>1,20</b>   | <b>36.546</b>                | <b>4,12</b>         | <b>1,20</b>   | <b>36.953</b>                |

Fonte: DEG, UnB.

**Tabela 3** Medidas descritivas das autoavaliações

| AUTOAVALIAÇÕES   | 2º semestre de 2014 |               |                              | 1º semestre de 2015 |               |                              |
|--|---------------------|---------------|------------------------------|---------------------|---------------|------------------------------|
|  | Média               | Desvio-padrão | N. de avaliações respondidas | Média               | Desvio-padrão | N. de avaliações respondidas |
| Participação nas atividades desenvolvidas nas disciplinas.                               | 4,18                | 0,94          | 40.022                       | 4,20                | 0,93          | 34.119                       |
| Estudo extraclasse dos conteúdos das disciplinas.  | 3,93                | 1,05          | 39.616                       | 3,96                | 1,02          | 33.804                       |
| Aprofundamento do conteúdo das disciplinas por meio de pesquisa bibliográfica e leitura. | 3,76                | 1,14          | 39.445                       | 3,80                | 1,11          | 33.680                       |
| Capacidade de aplicar os conhecimentos da disciplina em outras situações e contextos.    | 4,05                | 1,04          | 39.745                       | 4,08                | 1,01          | 33.913                       |
| Relacionamento com colegas das disciplinas.  | 4,29                | 0,98          | 39.501                       | 4,32                | 0,96          | 33.611                       |
| Relacionamento com os professores.   | 4,20                | 1,06          | 39.611                       | 4,22                | 1,04          | 33.792                       |
| Pontualidade no cumprimento dos horários de início e término das aulas.                  | 4,24                | 0,96          | 39.887                       | 4,29                | 0,93          | 33.965                       |
| Assiduidade (presença nas atividades desen. nas disciplinas).                            | 4,25                | 0,95          | 39.905                       | 4,29                | 0,92          | 34.009                       |
| <b>MÉDIAS</b>  | <b>4,11</b>         | <b>1,01</b>   | <b>39.717</b>                | <b>4,14</b>         | <b>0,99</b>   | <b>33.862</b>                |

Fonte: DEG, UnB.

**Tabela 4** Medidas descritivas das avaliações do apoio institucional à disciplina

| APOIO INSTITUCIONAL ÀS DISCIPLINAS  | 2º semestre de 2014 |               |                              | 1º semestre de 2015 |               |                              |
|---|---------------------|---------------|------------------------------|---------------------|---------------|------------------------------|
|   | Média               | Desvio-padrão | N. de avaliações respondidas | Média               | Desvio-padrão | N. de avaliações respondidas |
| Qualidade das instalações destinadas às aulas teóricas.                         | 3,62                | 1,22          | 38.840                       | 3,72                | 1,17          | 34.066                       |
| Qualidade das instalações destinadas às aulas práticas.                         | 3,65                | 1,27          | 26.760                       | 3,68                | 1,23          | 24.026                       |
| Acesso à bibliografia das disciplinas em bibliotecas da UnB.                    | 3,61                | 1,25          | 35.383                       | 3,51                | 1,29          | 31.098                       |
| Disponibilidade de equipamentos.  | 3,59                | 1,26          | 31.322                       | 3,59                | 1,24          | 27.744                       |
| Demais condições necessárias ao desenvolvimento das atividades das disciplinas. | 3,68                | 1,16          | 36.084                       | 3,73                | 1,13          | 31.983                       |
| <b>MÉDIAS</b>   | <b>3,63</b>         | <b>1,23</b>   | <b>33.678</b>                | <b>3,65</b>         | <b>1,21</b>   | <b>29.783</b>                |

Fonte: DEG, UnB.

## 4.2 Ações de sensibilização quanto à importância da avaliação institucional

As ações de sensibilização são desenvolvidas para atender as metas de avaliação relacionadas à expansão dos trabalhos da CPA, sensibilização da comunidade acadêmica para a importância dessa Comissão, garantia da sua autonomia, ampliação da sua atuação e resguardo do seu espaço na definição e operacionalização de diretrizes e estratégias na UnB.

### 4.2.1 Fórum da CPA – AVAL

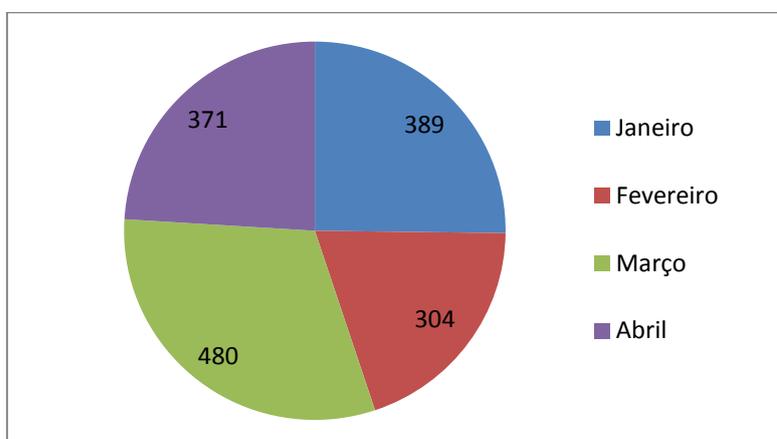
Para estimular a participação da comunidade acadêmica é realizado anualmente o *Fórum de Avaliação da CPA* da UnB, denominado AVAL. O evento se configura como importante ferramenta de sensibilização, coleta de sugestões e *feedbacks* a respeito das ações de autoavaliação na Instituição. O Fórum é estruturado em palestras e painéis que contemplam a participação do público. Com essa aproximação, espera-se tratar a realidade específica dos cursos, apresentar e expandir os trabalhos do CPA e, sobretudo, ampliar a cultura de avaliação no núcleo acadêmico da Universidade.

No dia 30 de setembro de 2015, foi realizada a 2ª edição do AVAL, que contou com a participação de 81 membros da comunidade universitária, entre professores (48), alunos (13), servidores técnico-administrativos (19) e da comunidade externa (1). No evento foram discutidos temas importantes para a avaliação na Universidade, tais como: avaliação externa de cursos, retenção e evasão na UnB e ENADE.

Foram apresentados, ainda, pesquisa sobre o perfil dos egressos da Universidade, com objetivo de verificar a colocação dos ex-alunos no mercado formal de trabalho, e resultado da consulta à comunidade universitária, realizada em fevereiro de 2015, acerca dos problemas e possíveis sugestões de melhorias para o funcionamento da UnB.

Após a realização do evento, todos os participantes receberam formulário eletrônico para avaliação e proposição de sugestões para os próximos fóruns. Foram respondidos 30 formulários que totalizam cerca de 40% dos participantes.

Os respondentes avaliaram de forma positiva o evento (70%). A seguir são apresentados os resultados das respostas de 17 professores, 8 técnico-administrativos, 4 alunos e 1 membro da comunidade externa (Figura 1).



**Figura 1** Vínculo dos participantes

Fonte: CPA, UnB.

**Quadro 6** Aspectos positivos e a aprimorar

| <b>Avaliação 2º Aval - CPA</b>   |   |
|--|---|
| <b>Aspectos positivos</b>  | <b>Aspectos a aprimorar</b>   |
| Estrutura física do evento   | Melhorar os meios de divulgação e comunicação do evento                   |
| Participação da Administração Superior da UnB  | Organização dos painéis   |
| Apresentação de dados sobre a realidade da UnB   | Apresentar resultados e mudanças decorrentes do processo de autoavaliação |
| Atualização e transparência dos dados e informações apresentados                       | Apresentar exemplos mais concretos sobre os temas                         |
| Aproximação com a comunidade acadêmica através de temas que mostram a realidade da UnB | Aumentar a participação da comunidade acadêmica                           |
| Abertura para debate e questionamentos   | Formar grupos de debates para encaminhamentos                             |

Fonte: CPA, UnB.

**Quadro 7** Sugestões de temas para próximos Fóruns

| <b>Temas</b>   |
|--|
| Avaliação da expansão da UnB   |
| Relação entre a evasão/retenção e os sistemas de ingresso na UnB       |
| Pesquisa de egressos   |
| Avaliação da capacitação docente                                       |
| Papel da UnB na construção de uma sociedade mais inclusiva e eficiente |
| Melhores práticas de processos de avaliação                            |
| Perfil dos estudantes e dos professores da UnB                         |
| Resultados/mudanças decorrentes do processo de autoavaliação           |
| Ações da CPA para mudar a situação da Instituição                      |
| Apresentar a estrutura de avaliação do MEC e seus processos            |
| Discussão de projetos de autoavaliação a serem implantados na UnB      |

Fonte: CPA, UnB.

**4.2.2 Boletim, Site da CPA UnB e CPA Itinerante****Site CPA UnB**

Em 2015, duas ações importantes foram realizadas em prol da ampliação da ação da CPA na UnB. A primeira delas foi a criação do site institucional da comissão ([www.cpa.unb.br](http://www.cpa.unb.br)) contendo informações sobre sua composição, os processos de autoavaliação desenvolvidos, dados sobre as pesquisas de egresso, retenção e evasão, consolidação das notas de avaliação externa, os instrumentos de avaliação interna e externa, além da legislação e notícias correlatas.

O site configura-se também como importante ferramenta para aplicação da consulta à Comunidade Universitária, uma vez que, durante a pesquisa, os links para acesso aos questionários encontram-se na página inicial. Lançado em setembro de 2015, o site já obteve aproximadamente 1000 acessos.

**Boletim CPA UnB**

A segunda ação foi a criação do Boletim CPA UnB. Com periodicidade trimestral, o boletim traz informações sobre diversos assuntos que permeiam a avaliação na Universidade. Toda a comunidade acadêmica tem acesso ao boletim por meio do e-mail institucional, do site da CPA ([link](#)) e também por versões impressas que são fixadas nos flanelógrafos distribuídos pelos campi da Universidade.

## CPA Itinerante

Com o intuito de atender a proposta estabelecida no PDI, a CPA desenvolveu o projeto CPA Itinerante. Essa ação visa ampliar o espaço de atuação da Comissão, por meio de maior contato com as unidades acadêmicas através de encontros com Diretores de Institutos e Faculdades, Coordenadores de cursos e integrantes do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Pretende-se, por meio da CPA Itinerante, fornecer aos institutos e faculdades da UnB informações sobre egressos, retenção e evasão, além do resultado de avaliações anteriores para então, a partir desse diagnóstico, discutir possibilidades de melhorias.

### 4.3 Pesquisa de Egressos

O acompanhamento de egressos representa, diante das necessidades de conhecimento sobre a Universidade, possibilidade de se ter um *feedback* acerca da formação ofertada. Esse retorno é fundamental para medir a qualidade dos cursos, para a formulação de políticas institucionais e para atestar resultados do compromisso da UnB com a sociedade. Em 2013, a UnB firmou convênio com Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para que a Instituição pudesse ter acesso aos dados identificados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). A RAIS representa um censo anual de todo o mercado de trabalho formal no Brasil, dado que todas as organizações legais, tanto privadas quanto públicas, são obrigadas a declarar. A forma como os dados são coletados garante que a informação pode ser desagregada por município, atividade econômica e ocupação. A informação é divulgada de acordo com o estoque (número de postos de trabalho) e movimentos da força de trabalho (contratações e demissões), por gênero, idade, nível educacional, rendimentos médios e nível de renda em salários mínimos.

A partir desses dados, é possível realizar uma série de levantamentos a respeito dos ex-alunos ao longo dos anos, tais como: faixa de renda, tipo de vínculo empregatício, área de atuação, percentual por Unidade da Federação. Vale notar, entretanto, que não é possível localizar na RAIS ex-alunos que estejam atuando no mercado informal (sem carteira de trabalho assinada), autônomos que não sejam donos de uma empresa formal e indivíduos que estejam se dedicando a estudos de pós-graduação.

A seguir serão apresentados os resultados das apurações realizadas em todas as UFs, tendo sido localizados 45.557 ex-alunos pelo CPF, que é a chave de ligação entre os dados do SIGRA e da RAIS 2014. Não se trata, contudo, de levantamento censitário, uma vez que os registros da UnB não trazem o número do CPF de todos os ex-alunos. Além disso, os dados do SIGRA a que se teve acesso remontam ao final dos anos 1990, o que exclui todos os egressos anteriores a esse período.

Ainda assim, o levantamento representa um potencial de grande amplitude para conhecer a inserção dos ex-alunos no mercado de trabalho formal, sendo possível o aprofundamento até o nível da relação entre o curso feito e o enquadramento ocupacional. Seguem alguns resultados, com detalhamento para os ocupados no DF, onde atua a maior quantidade de egressos, como forma de apresentar o potencial analítico da RAIS. Ressalta-se que foram consideradas as

informações referentes ao último vínculo do aluno na UnB. Dessa forma, os resultados, em alguns casos, subestimaram alguns dos valores. Por exemplo, 611 pessoas graduadas na UnB não foram consideradas como tal, pois estavam cursando outro curso de graduação na UnB; o mesmo ocorreu para 145 pessoas que estavam cursando outra graduação, apesar de já possuir título de mestre.

A extração de dados do SIGRA foi realizada em 11 de fevereiro de 2016, contendo 64.315 egressos da UnB até 2014, considerando os graduados, pós-graduados e desligados que não concluíram cursos. Ressalta-se que a amostra utilizada é muito heterogênea, pois existe, por exemplo, uma diferença muito grande de desempenho no mercado de trabalho para indivíduos que saíram há um ano da universidade e indivíduos que saíram há vinte anos.

**Tabela 5** Base de Egressos da UnB com CPF, 2014

| Situação          | Qtd.          |
|-------------------|---------------|
| Formado-Graduação | 28.210        |
| Formado-Pós       | 12.984        |
| Desligados-Total  | 23.121        |
| <b>Total</b>      | <b>64.315</b> |

Fonte: SIGRA – 11/2/2016

A partir do cruzamento entre esses dados e os da RAIS 2014, foram encontrados 45.557 egressos no mercado formal de trabalho em 2014. Nas Tabelas a seguir são apresentados a distribuição dos egressos de acordo com a forma de saída, curso, tipo de vínculo de trabalho e região geográfica do trabalho.

**Tabela 6** Egresso da UnB Atuando no Mercado Formal, por Situação e Região Geográfica do Trabalho Formal, 2014

| Egresso – UnB                     | DF            | Centro-Oeste<br>(menos DF) | Norte        | Nordeste     | Sudeste      | Sul        | Total         | %           |
|-----------------------------------|---------------|----------------------------|--------------|--------------|--------------|------------|---------------|-------------|
| Formado-Graduação                 | 15.679        | 851                        | 1.855        | 273          | 1.579        | 256        | 20.493        | 44,98%      |
| Formado-Pós                       | 7.566         | 1.042                      | 462          | 475          | 686          | 188        | 10.419        | 22,87%      |
| Desligado-Iniciativa do Estudante | 4.870         | 662                        | 707          | 203          | 983          | 170        | 7.595         | 16,67%      |
| Desligado-Falta de Rendimento     | 4.826         | 512                        | 519          | 170          | 621          | 119        | 6.767         | 14,85%      |
| Outros                            | 132           | 30                         | 14           | 23           | 74           | 10         | 283           | 0,62%       |
| <b>Total</b>                      | <b>33.042</b> | <b>3.095</b>               | <b>3.557</b> | <b>1.144</b> | <b>3.942</b> | <b>743</b> | <b>45.557</b> | <b>100%</b> |

Fonte: SIGRA – 11/2/2016; RAIS 2014

**Tabela 7** Graduados da UnB atuando no Mercado Formal, por Região e Estado, 2014

| <b>Região</b>       | <b>Estado</b> | <b>Graduados</b> |
|---------------------|---------------|------------------|
| <b>Centro-Oeste</b> | DF            | 15.679           |
|                     | GO            | 719              |
|                     | MS            | 34               |
|                     | MT            | 98               |
|                     | <b>Total</b>  | <b>16.530</b>    |
| <b>Norte</b>        | AC            | 1.450            |
|                     | AM            | 46               |
|                     | AP            | 38               |
|                     | PA            | 34               |
|                     | RO            | 137              |
|                     | RR            | 10               |
|                     | TO            | 140              |
|                     | <b>Total</b>  | <b>1.855</b>     |
| <b>Nordeste</b>     | AL            | 46               |
|                     | BA            | 15               |
|                     | CE            | 37               |
|                     | MA            | 25               |
|                     | PB            | 57               |
|                     | PB            | 29               |
|                     | PI            | 23               |
|                     | RN            | 21               |
|                     | SE            | 20               |
|                     | <b>Total</b>  | <b>273</b>       |
| <b>Sudeste</b>      | ES            | 31               |
|                     | MG            | 230              |
|                     | RJ            | 450              |
|                     | SP            | 868              |
|                     | <b>Total</b>  | <b>1.579</b>     |
| <b>Sul</b>          | PR            | 73               |
|                     | RS            | 68               |
|                     | SC            | 115              |
|                     | <b>Total</b>  | <b>256</b>       |

Fonte: SIGRA – 11/2/2016, RAIS 2014.

Os egressos da UnB que atuam no mercado de trabalho formal do DF são apresentados nas Tabelas abaixo, por curso de graduação, curso de pós-graduação e tipo de vínculos de trabalho.

**Tabela 8** Graduados na UnB Atuando no Mercado Formal do DF, por Curso e Turno, 2014

| Curso de Graduação                       | Turno do Curso |         | Total |
|--|----------------|---------|-------|
|  | Diurno         | Noturno |       |
| Administração                            | 712            | 473     | 1185  |
| Administração Pública                    | 15             | -       | 15    |
| Agronomia                                | 287            | -       | 287   |
| Arquitetura e Urbanismo                  | 240            | -       | 240   |
| Arquivologia                             | -              | 484     | 484   |
| Artes Cênicas                            | 40             | 5       | 45    |
| Artes Plásticas                          | 114            | 60      | 174   |
| Artes Visuais                            | 21             | -       | 21    |
| Biblioteconomia                          | 422            | -       | 422   |
| Ciência da Computação                    | 234            | -       | 234   |
| Ciência Política                         | 357            | -       | 357   |
| Ciências Ambientais                      | -              | 5       | 5     |
| Ciências Biológicas                      | 440            | 23      | 463   |
| Ciências Contábeis                       | 508            | 454     | 962   |
| Ciências Econômicas                      | 288            | -       | 288   |
| Ciências Naturais                        | 68             | 15      | 83    |
| Ciências Naturais - Segunda Licenciatura | -              | 7       | 7     |
| Ciências Sociais                         | 208            | -       | 208   |
| Computação                               | -              | 165     | 165   |
| Comunicação Social                       | 510            | 22      | 532   |
| Design                                   | 98             | -       | 98    |
| Direito                                  | 326            | 335     | 661   |
| Educação Artística                       | 146            | 47      | 193   |
| Educação do Campo                        | 5              | -       | 5     |
| Educação Física                          | 415            | -       | 415   |
| Enfermagem                               | 169            | -       | 169   |
| Engenharia Civil                         | 414            | -       | 414   |
| Engenharia de Computação                 | 3              | -       | 3     |
| Engenharia de Energia                    | 12             | -       | 12    |
| Engenharia de Produção                   | -              | 6       | 6     |
| Engenharia de Redes de Comunicação       | 302            | -       | 302   |
| Engenharia de Software                   | 19             | -       | 19    |
| Engenharia Elétrica                      | 367            | -       | 367   |
| Engenharia Eletrônica                    | 7              | -       | 7     |
| Engenharia Florestal                     | 256            | -       | 256   |
| Engenharia Mecânica                      | 179            | -       | 179   |
| Engenharia Mecatrônica                   | 137            | -       | 137   |
| Estatística                              | 185            | -       | 185   |
| Farmácia                                 | 279            | -       | 279   |
| Filosofia                                | 72             | -       | 72    |
| Física                                   | 38             | 87      | 125   |
| Fisioterapia                             | 10             | -       | 10    |
| Geofísica                                | 5              | -       | 5     |
| Geografia                                | 223            | -       | 223   |
| Geologia                                 | 41             | -       | 41    |
| Gestão Ambiental                         | -              | 27      | 27    |
| Gestão de Agronegócios                   | -              | 2       | 2     |
| Gestão de Políticas Públicas             | -              | 27      | 27    |
| Gestão do Agronegócio                    | 90             | -       | 90    |
| Gestão em Saúde Coletiva                 | -              | 4       | 4     |
| História                                 | 191            | 8       | 199   |
| Letras                                   | 432            | 358     | 790   |
| Letras-Tradução                          | 160            | -       | 160   |
| Letras-Tradução Espanhol                 | -              | 13      | 13    |
| Línguas Estrangeiras Aplicadas - MSI     | 3              | -       | 3     |

Fonte: SIGRA – 11/2/2016, RAIS 2014.

**Tabela 8** Graduados na UnB Atuando no Mercado Formal do DF, por Curso e Turno, 2014 (continuação)

| Curso de Graduação                                    | Turno do Curso |             | Total        |
|---|----------------|-------------|--------------|
|   | Diurno         | Noturno     |              |
| Matemática  | 112            | 138         | 250          |
| Medicina  | 245            | -           | 245          |
| Medicina Veterinária                                  | 142            | -           | 142          |
| Museologia  | 4              | -           | 4            |
| Música  | 61             | 11          | 72           |
| Nutrição  | 241            | -           | 241          |
| Odontologia   | 112            | -           | 112          |
| Pedagogia   | 832            | 429         | 1261         |
| Pedagogia para Professores em Início de Escolarização | 308            | -           | 308          |
| Processamento de Dados                                | 1              | -           | 1            |
| Psicologia  | 340            | -           | 340          |
| Química   | 142            | 113         | 255          |
| Relações Internacionais                               | 315            | -           | 315          |
| Saúde Coletiva  | 38             | -           | 38           |
| Serviço Social  | 334            | 14          | 348          |
| Teatro  | 13             | -           | 13           |
| Terapia Ocupacional                                   | 42             | -           | 42           |
| Turismo   | 1              | -           | 1            |
| <b>Total</b>  | <b>12331</b>   | <b>3348</b> | <b>15679</b> |

Fonte: SIGRA – 11/2/2016, RAIS 2014.

**Tabela 9** Pós-Graduados na UnB Atuando no Mercado Formal do DF por Curso, 2014

| Curso de Pós-Graduação                                   | Nível do Curso |           | Residência | Total |
|--|----------------|-----------|------------|-------|
|  | Mestrado       | Doutorado |            |       |
| Administração  | 118            | 33        | -          | 151   |
| Administração Profissionalizante                         | 37             | -         | -          | 37    |
| Administração Pública                                    | 26             | -         | -          | 26    |
| Agronegócios   | 53             | -         | -          | 53    |
| Agronegócios Multi-institucional                         | 17             | -         | -          | 17    |
| Agronomia  | 31             | 19        | -          | 50    |
| Antropologia   | 31             | 36        | -          | 67    |
| Arquitetura e Urbanismo                                  | 132            | 31        | -          | 163   |
| Artes  | 72             | 19        | -          | 91    |
| Bioética   | 13             | 13        | -          | 26    |
| Biologia Animal  | 52             | 28        | -          | 80    |
| Biologia Microbiana                                      | 3              | -         | -          | 3     |
| Botânica   | 41             | 8         | -          | 49    |
| Ciência da Computação                                    | 21             | -         | -          | 21    |
| Ciência da Informação                                    | 112            | 73        | -          | 185   |
| Ciência Política   | 75             | 12        | -          | 87    |
| Ciências Agrárias  | 76             | -         | -          | 76    |
| Ciências Animais   | 24             | 16        | -          | 40    |
| Ciências Biológicas                                      | 62             | 62        | -          | 124   |
| Ciências Contábeis                                       | 67             | 14        | -          | 81    |
| Ciências da Saúde  | 273            | 164       | -          | 437   |
| Ciências da Saúde Multi-institucional                    | 8              | -         | -          | 8     |
| Ciências de Materiais                                    | 8              | -         | -          | 8     |
| Ciências do Comportamento                                | 22             | 14        | -          | 36    |
| Ciências e Tecnologias em Saúde                          | 11             | 3         | -          | 14    |
| Ciências Farmacêuticas                                   | 12             | 1         | -          | 13    |
| Ciências Florestais                                      | 90             | 21        | -          | 111   |
| Ciências Mecânicas                                       | 33             | 13        | -          | 46    |
| Ciências Médicas   | 79             | 53        | -          | 132   |
| Ciências Sociais   | 25             | 29        | -          | 54    |
| Clínica Médica   | 8              | -         | -          | 8     |
| Computação Aplicada                                      | 10             | -         | -          | 10    |
| Comunicação  | 102            | 37        | -          | 139   |
| Desenvolvimento Sustentável                              | 143            | 67        | -          | 210   |
| Desenvolvimento, Sociedade e<br>Cooperação Internacional | 8              | -         | -          | 8     |
| Design   | 1              | -         | -          | 1     |
| Direito  | 137            | 33        | -          | 170   |
| Direitos Humanos e Cidadania                             | 5              | -         | -          | 5     |
| Doutorado Defesa Direta de Tese                          | -              | 1         | -          | 1     |
| Ecologia   | 62             | 54        | -          | 116   |
| Economia   | 311            | 74        | -          | 385   |
| Educação   | 353            | 78        | -          | 431   |
| Educação Física  | 47             | -         | -          | 47    |
| Enfermagem   | 19             | 3         | -          | 22    |
| Engenharia Biomédica                                     | 15             | -         | -          | 15    |
| Engenharia de Sistemas Eletrônicos e de<br>Automação     | 13             | 13        | -          | 26    |
| Engenharia Elétrica                                      | 236            | 49        | -          | 285   |
| Engenharia Mecânica                                      | 26             | -         | -          | 26    |
| Ensino de Ciências                                       | 92             | -         | -          | 92    |

Fonte: SIGRA – 11/2/2016, RAIS 2014.

**Tabela 9** Pós-Graduados na UnB Atuando no Mercado Formal do DF por Curso, 2014 (continuação)

| Curso de Pós-Graduação                            | Nível do Curso |             | Residência | Total       |
|---|----------------|-------------|------------|-------------|
|   | Mestrado       | Doutorado   |            |             |
| Estatística                                       | 21             | -           | -          | 21          |
| Estatística e Métodos Quantitativos               | 7              | -           | -          | 7           |
| Estruturas e Construção Civil                     | 38             | 22          | -          | 60          |
| Estudos da Tradução                               | 10             | -           | -          | 10          |
| Filosofia   | 57             | -           | -          | 57          |
| Física  | 17             | 57          | -          | 74          |
| Fitopatologia                                     | 16             | 14          | -          | 30          |
| Geociências Aplicadas                             | 28             | 14          | -          | 42          |
| Geografia   | 89             | 1           | -          | 90          |
| Geologia  | 39             | 38          | -          | 77          |
| Geotécnica  | 41             | 30          | -          | 71          |
| História  | 81             | 61          | -          | 142         |
| Informática                                       | 58             | 1           | -          | 59          |
| Integridade de Materiais da Engenharia            | 4              | -           | -          | 4           |
| Linguística                                       | 107            | 57          | -          | 164         |
| Linguística Aplicada                              | 114            | -           | -          | 114         |
| Literatura  | 97             | 53          | -          | 150         |
| Matemática  | 38             | 35          | -          | 73          |
| Medicina Tropical                                 | 25             | 18          | -          | 43          |
| Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural             | 8              | -           | -          | 8           |
| Mestrado Profissional em Matemática               | 24             | -           | -          | 24          |
| Música  | 29             | -           | -          | 29          |
| Nanociência e Nanobiotecnologia                   | 3              | -           | -          | 3           |
| Nutrição Humana                                   | 72             | 9           | -          | 81          |
| Patologia Molecular                               | 48             | 58          | -          | 106         |
| Planejamento Urbano                               | 6              | -           | -          | 6           |
| Política Social                                   | 67             | 28          | -          | 95          |
| Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde       | 47             | 30          | -          | 77          |
| Programa de Residência Médica                     | -              | -           | 359        | 359         |
| Programa de Res. Médica Veterinária               | -              | -           | 14         | 14          |
| Programa de Residência Multiprofissional em Saúde | -              | -           | 12         | 12          |
| Psicologia  | 113            | 69          | -          | 182         |
| Psicologia Clínica e Cultura                      | 78             | 30          | -          | 108         |
| Psicologia Social do Trabalho e das Organizações  | 64             | 41          | -          | 105         |
| Química   | 62             | 44          | -          | 106         |
| Regulação e Gestão de Negócios                    | 59             | -           | -          | 59          |
| Relações Internacionais                           | 99             | 30          | -          | 129         |
| Saúde Animal                                      | 37             | -           | -          | 37          |
| Saúde Coletiva                                    | 38             | -           | -          | 38          |
| Sistemas Mecatrônicos                             | 17             | 4           | -          | 21          |
| Sociologia  | 58             | 116         | -          | 174         |
| Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos          | 63             | 4           | -          | 67          |
| Tecnologias Química e Biológica                   | 1              | -           | -          | 1           |
| Transportes                                       | 107            | 15          | -          | 122         |
| Turismo   | 27             | -           | -          | 27          |
| Zoologia  | 4              | -           | -          | 4           |
| <b>Total</b>                                      | <b>5230</b>    | <b>1950</b> | <b>385</b> | <b>7565</b> |

Fonte: SIGRA – 11/2/2016, RAIS 2014.

**Tabela 10** Egressos da UnB Atuando no Mercado Formal do DF, por Tipo de Vínculo Empregatício e Nível do Curso, 2014

| Tipo de Vínculo             | Nível do Curso |              |              |            | Total         |
|-----------------------------|----------------|--------------|--------------|------------|---------------|
|                             | Graduação      | Mestrado     | Doutorado    | Residência |               |
| Serviço Público Efetivo     | 13.860         | 3.913        | 1.567        | 297        | 19.637        |
| Serviço Público Não Efetivo | 895            | 226          | 29           | 4          | 1.154         |
| CLT                         | 9.126          | 1.932        | 603          | 97         | 11.758        |
| Temporário/Avulso           | 77             | 8            | 3            | 24         | 112           |
| Aprendiz                    | 10             | -            | -            | -          | 10            |
| <b>Total</b>                | <b>23.968</b>  | <b>6.079</b> | <b>2.202</b> | <b>422</b> | <b>32.671</b> |

Fonte: SIGRA – 11/2/2016, RAIS 2014.

Os dados sobre egressos serão trabalhados com maiores detalhes dentro do projeto da CPA Itinerante, conforme detalhado anteriormente com o intuito de ter informações gerais sobre os egressos dos cursos de graduação da UnB para subsidiar a implementação de políticas e diretrizes para a melhoria da qualidade do ensino.

#### 4.4 Pesquisa de Evasão e Retenção

Outra ação realizada pela UnB com o propósito de contribuir para a efetividade da formação dos seus estudantes é a análise realizada sobre as trajetórias dos alunos de graduação. Essa análise, realizada no interior do Decanato de Ensino de Graduação observou como a não-diplomação e a retenção atingem cada segmento da Universidade. Após apresentação dos resultados preliminares no CEPE, o relatório foi aprimorado e está, no momento, em processo de revisão para publicação.

Dentre os resultados obtidos, destaca-se que, devido à expansão universitária, a taxa anual de evasão subiu no ano de 2011 atingindo um patamar relativamente estável desde 2012. Atualmente, a taxa anual de evasão da UnB flutua em torno de 11%. Esse valor é melhor que a média das instituições brasileiras de ensino superior.

O maior desafio da Universidade não é a evasão, mas a retenção. Somente 40% dos alunos que eventualmente se formam na UnB conseguem concluir seus cursos no prazo. Essa retenção elevada gera graves problemas de financiamento: uma instituição com menos retenção recebe mais recursos por aluno. Os resultados detalhados e as evidências que dão suporte às conclusões poderão ser vistas no relatório a ser publicado pelo DEG.

#### 4.5 Consulta à comunidade acadêmica

Parte importante do processo de autoavaliação é ouvir os discentes, técnico-administrativos e docentes a respeito de questões essenciais da Universidade. A partir desse entendimento, a UnB iniciou em 2015 uma consulta à comunidade acadêmica. Os três segmentos foram consultados a respeito de temas como infraestrutura, serviços, imagem da Instituição, comunicação com a sociedade e ações de capacitação.

A pesquisa é realizada por meio de uma plataforma *online* de domínio público e os dados são armazenados e tratados pela Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais, vinculada ao Decanato de Planejamento e Orçamento.

As questões, que são referentes ao ano de 2015, versam sobre a qualidade do ensino, os serviços prestados, infraestrutura, planejamento estratégico, ações de capacitação, além de uma questão aberta que objetiva colher sugestões para melhorias no funcionamento da UnB.

O perfil dos respondentes da pesquisa realizada entre janeiro e março de 2016 será apresentado a seguir. O número de respondentes foi de 694 discentes, 364 docentes e 407 técnico-administrativos. A distribuição dos respondentes por unidades administrativas e acadêmicas é observada no Quadro 8.

**Quadro 8** Perfil dos respondentes da Consulta à Comunidade Acadêmica

| <b>Unidade</b>   | <b>Discentes</b> | <b>Docentes</b> | <b>Técnicos</b> | <b>Total</b> |
|--|------------------|-----------------|-----------------|--------------|
| Biblioteca   | 0                | 0               | 5               | 5            |
| Centros  | 4                | 2               | 22              | 28           |
| Editora da UnB   | 0                | 0               | 5               | 5            |
| Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária                  | 10               | 13              | 9               | 32           |
| Faculdade de Arquitetura e Urbanismo                           | 15               | 4               | 3               | 22           |
| Faculdade de Ciência da Informação                             | 19               | 6               | 1               | 26           |
| Faculdade de Comunicação                                       | 15               | 4               | 2               | 21           |
| Faculdade de Direito   | 15               | 5               | 5               | 25           |
| Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade           | 92               | 33              | 12              | 137          |
| Faculdade de Educação  | 17               | 22              | 10              | 49           |
| Faculdade de Educação Física                                   | 3                | 7               | 2               | 12           |
| Faculdade de Medicina  | 3                | 7               | 10              | 20           |
| Faculdade de Saúde   | 34               | 26              | 11              | 71           |
| Faculdade de Tecnologia  | 99               | 28              | 12              | 139          |
| Faculdade UnB Ceilândia  | 14               | 23              | 11              | 48           |
| Faculdade UnB Gama   | 74               | 11              | 5               | 90           |
| Faculdade UnB Planaltina                                       | 15               | 12              | 5               | 32           |
| Hospital Universitário   | 0                | 0               | 8               | 8            |
| Instituto de Artes   | 7                | 14              | 5               | 26           |
| Instituto de Ciências Biológicas                               | 51               | 48              | 14              | 113          |
| Instituto de Ciências Exatas                                   | 22               | 26              | 3               | 51           |
| Instituto de Ciências Humanas                                  | 35               | 17              | 10              | 62           |
| Instituto de Ciências Políticas                                | 15               | 1               | 0               | 16           |
| Instituto de Ciências Sociais                                  | 13               | 4               | 3               | 20           |
| Instituto de Física  | 11               | 5               | 1               | 17           |
| Instituto de Geociências                                       | 21               | 9               | 8               | 38           |
| Instituto de Letras  | 40               | 19              | 8               | 67           |
| Instituto de Psicologia  | 10               | 8               | 10              | 28           |
| Instituto de Química   | 11               | 6               | 4               | 21           |
| Instituto de Relações Internacionais                           | 20               | 1               | 0               | 21           |
| Outros   | 9                | 1               | 13              | 23           |
| Prefeitura da UnB  | 0                | 0               | 21              | 21           |
| Reitoria (Decanatos, Assessorias e demais órgãos que a compõe) | 0                | 2               | 169             | 171          |
| <b>Total</b>   | <b>694</b>       | <b>364</b>      | <b>407</b>      | <b>1465</b>  |

Fonte: CPA, UnB.

Em sua maioria, os respondentes estão na UnB há no máximo 3 anos (Quadro 9). A maior concentração de respondentes docentes é entre aqueles que estão na Universidade há mais de 5 anos a 10 anos, com 35%. Entre os discentes aqueles que mais responderam estão na UnB a mais de 1 ano a 3 anos (299 respondentes, 43%). Entre os técnico-administrativos, 47% trabalham na Universidade há no máximo 3 anos.

**Quadro 9** Tempo de estudo/trabalho na UnB

| Tempo                     | Discentes <sup>1</sup> | Docentes   | Técnicos   | Total       |
|---------------------------|------------------------|------------|------------|-------------|
| até 3 anos                | 399                    | 56         | 194        | <b>649</b>  |
| mais de 3 anos a 5 anos   | 202                    | 59         | 55         | <b>316</b>  |
| mais de 5 anos a 10 anos  | 93                     | 126        | 82         | <b>301</b>  |
| mais de 10 anos a 20 anos | 0                      | 55         | 21         | <b>76</b>   |
| mais de 20 anos a 30 anos | 0                      | 61         | 32         | <b>93</b>   |
| mais de 30 anos.          | 0                      | 7          | 23         | <b>30</b>   |
| <b>Total</b>              | <b>694</b>             | <b>364</b> | <b>407</b> | <b>1465</b> |

Nota: 1) Os dados dos discentes foram adaptados para serem apresentados juntamente com os demais. Na escala original: até 1 ano (100); mais de 1 ano a 2 anos (151); mais de 2 anos a 3 anos (148); mais de 3 anos a 4 anos (112); mais de 4 anos a 5 anos (90); mais de 5 anos (93).

Fonte: CPA, UnB.

Entre os docentes e técnicos respondentes, 22% possuem função gratificada e 78% não possuem. Cerca de 30% dos docentes respondentes possuem função gratificada, enquanto nos técnicos são apenas 17%.

**Quadro 10** Exercício de função gratificada, docentes e técnicos

| Público      | Sim        | Não        | Total      |
|--------------|------------|------------|------------|
| Docentes     | 102        | 262        | <b>364</b> |
| Técnicos     | 71         | 336        | <b>407</b> |
| <b>Total</b> | <b>173</b> | <b>598</b> | <b>771</b> |

Fonte: CPA, UnB.

Os resultados preliminares da Consulta serão apresentados no decorrer do Relatório de acordo com o eixo analisado.

## 4.6 Desempenho da Universidade em avaliações externas e rankings

### a) Avaliações externas de cursos de graduação

Nos anos de 2014 e 2015, foram realizadas 47 avaliações externas de cursos de graduação na UnB. A partir das informações geradas, realizou-se análise com o objetivo de identificar: i) o impacto dos itens avaliados no conceito final dos cursos; ii) os principais aspectos que necessitam de melhorias; e iii) possíveis cursos de ação para melhorias.

Os cursos avaliados podem ser divididos em três grupos a partir dos conceitos obtidos nas avaliações, conforme Quadro 11. Os conceitos dos cursos variam de 1 a 5 e são obtidos através da média ponderada de três dimensões: Organização Didático-Pedagógica (Dimensão 1); Corpo Docente e Tutorial (Dimensão 2); e Infraestrutura (Dimensão 3), que apresentam pesos e impactos diferentes conforme observado no Quadro 12<sup>1</sup>.

**Quadro 11** Número de cursos por grupos de acordo com o conceito final

| Grupo             | N  |
|-------------------|----|
| Cursos Conceito 3 | 2  |
| Cursos Conceito 4 | 24 |
| Cursos Conceito 5 | 21 |

Fonte: DAI/DPO, UnB.

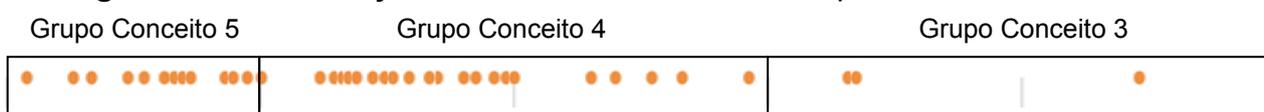
<sup>1</sup> Os cursos de Licenciatura e a Distância, por serem avaliados em itens específicos, não serão tratados na presente análise.

**Quadro 12** Impacto de um ponto na avaliação da Dimensão e Final do Curso

| Dimensão | Impacto de 1 ponto na avaliação da Dimensão | Impacto de 1 ponto na avaliação final do curso |
|----------|---|--|
| 1        | 0,07  | 0,027  |
| 2        | 0,09  | 0,027  |
| 3        | 0,10  | 0,030  |

Fonte: DAI/DPO, UnB.

Dessa forma, por exemplo, na Dimensão 1 cada acréscimo de ponto possui impacto de 0,07 na avaliação da dimensão. Da mesma forma, cada ponto adicional nessa dimensão corresponde a 0,027 no cálculo do conceito do curso, no caso de reconhecimento ou renovação de reconhecimento de curso. Após o cálculo da média ponderada, o valor é arredondado, resultando no Conceito Final do Curso. A Figura 2 apresenta como os cursos avaliados ficaram distribuídos a partir de suas médias ponderadas e conceitos obtidos.

**Figura 2** Distribuição dos cursos conforme média ponderada e conceitos obtidos

Fonte: DAI/DPO, UnB.

A seguir apresentam-se os cursos segmentados de acordo com os resultados da avaliação. Os cursos que alcançaram nota 5 foram 13 bacharelados (B) e 8 licenciaturas (L), conforme observado no Quadro 13.

**Quadro 13** Cursos com Conceito 5

| Curso                                     | Unidade Acadêmica               | Grau | Dim. 1 | Dim. 2 | Dim. 3 | Média |
|---|---------------------------------|------|--------|--------|--------|-------|
| Pedagogia                                 | Faculdade de Educação           | L    | 4,8    | 4,6    | 4      | 4,5   |
| Letras Inglês                             | Instituto de Letras             | L    | 4,5    | 4,6    | 4,4    | 4,5   |
| Letras Francês                            | Instituto de Letras             | L    | 4,5    | 4,6    | 4,4    | 4,5   |
| Engenharia Ambiental                      | Faculdade de Tecnologia         | B    | 4,5    | 4,6    | 4,4    | 4,5   |
| Engenharia de Software                    | Faculdade UnB Gama              | B    | 4,3    | 4,5    | 4,8    | 4,51  |
| Terapia Ocupacional                       | Faculdade UnB Ceilândia         | B    | 4,5    | 4,6    | 4,5    | 4,53  |
| Letras Francês                            | Instituto de Letras             | B    | 4,5    | 4,9    | 4,3    | 4,56  |
| Ciências Sociais - Antropologia           | Instituto de Ciências Sociais   | B    | 4,3    | 4,7    | 4,8    | 4,57  |
| Serviço Social                            | Instituto de Ciências Humanas   | B    | 4,7    | 4,9    | 4,3    | 4,64  |
| Ciências Sociais                          | Instituto de Ciências Sociais   | B    | 4,3    | 4,8    | 5      | 4,66  |
| Letras Espanhol                           | Instituto de Letras             | L    | 4,9    | 4,9    | 4,1    | 4,66  |
| Enfermagem                                | Faculdade UnB Ceilândia         | B    | 5      | 4,5    | 4,4    | 4,67  |
| Direito                                   | Faculdade de Direito            | B    | 5      | 5      | 3,9    | 4,67  |
| Direito                                   | Faculdade de Direito            | B    | 5      | 5      | 3,9    | 4,67  |
| Turismo                                   | Centro de Excelência em Turismo | B    | 4,9    | 4,7    | 4,4    | 4,69  |
| Letras Português                          | Instituto de Letras             | L    | 4,4    | 5      | 4,9    | 4,73  |
| Fisioterapia                              | Faculdade UnB Ceilândia         | B    | 4,7    | 4,9    | 4,7    | 4,76  |
| Farmácia                                  | Faculdade UnB Ceilândia         | B    | 4,7    | 4,6    | 5      | 4,76  |
| Ciências Sociais                          | Instituto de Ciências Sociais   | L    | 4,9    | 4,7    | 4,9    | 4,84  |
| Letras Inglês                             | Instituto de Letras             | L    | 4,9    | 4,9    | 4,8    | 4,87  |
| Língua Portuguesa e Respectiva Literatura | Instituto de Letras             | L    | 4,9    | 5      | 5      | 4,96  |

Fonte: DAI/DPO, UnB.

Depreende-se do Quadro 13 que cinco cursos encontram-se próximos do limite para atingir esse conceito (média 4,5). Sugere-se que esses cursos promovam melhorias, sob o risco de em avaliações futuras terem seu conceito rebaixado para

4. A dimensão que mais necessita de atenção é a 3 (infraestrutura), principalmente quanto aos itens relacionados à bibliografia disponível em Biblioteca e ao acesso dos alunos a equipamentos de informática.

Dos cursos que apresentam Conceito 4, 16 são de bacharelado e 8 de licenciatura, conforme observado no Quadro 14.

**Quadro 14** Cursos com Conceito 4

| Curso  | Unidade Acadêmica                             | Grau | Dim. 1 | Dim. 2 | Dim. 3 | Média |
|--|---|------|--------|--------|--------|-------|
| Geografia                                      | Instituto de Ciências Humanas                 | L    | 3,3    | 4      | 3,4    | 3,54  |
| Gestão de Agronegócios                         | Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária | B    | 3,4    | 4,8    | 2,9    | 3,67  |
| Geografia                                      | Instituto de Ciências Humanas                 | L    | 3,4    | 4,1    | 3,8    | 3,73  |
| Geografia                                      | Instituto de Ciências Humanas                 | B    | 3,5    | 4,4    | 3,6    | 3,8   |
| Ciências Ambientais                            | Instituto de Geociências                      | B    | 3,4    | 4,6    | 3,7    | 3,85  |
| Engenharia de Energia                          | Faculdade UnB Gama                            | B    | 4      | 4,3    | 3,7    | 4     |
| Ciências Naturais                              | Faculdade UnB Planaltina                      | L    | 3,9    | 4,4    | 3,8    | 4,02  |
| Letras-Português do Brasil como segunda Língua | Instituto de Letras                           | L    | 4,1    | 4,4    | 3,6    | 4,04  |
| Medicina                                       | Faculdade de Medicina                         | B    | 4,2    | 4,4    | 3,6    | 4,08  |
| Letras-Tradução Espanhol                       | Instituto de Letras                           | B    | 4,7    | 4,6    | 2,8    | 4,1   |
| Engenharia Mecatrônica                         | Faculdade de Tecnologia                       | B    | 4,1    | 4,5    | 3,9    | 4,16  |
| História                                       | Instituto de Ciências Humanas                 | L    | 4,1    | 4,3    | 4,1    | 4,16  |
| Filosofia                                      | Instituto de Ciências Humanas                 | B    | 4,2    | 4,3    | 4      | 4,17  |
| Música   | Instituto de Artes                            | L    | 4,6    | 4,8    | 3,1    | 4,21  |
| Física   | Instituto de Física                           | L    | 3,7    | 4,3    | 4,8    | 4,21  |
| Física   | Instituto de Física                           | B    | 4      | 5      | 3,8    | 4,24  |
| Biotecnologia                                  | Instituto de Ciências Biológicas              | B    | 3,9    | 4,7    | 4,3    | 4,26  |
| Filosofia                                      | Instituto de Ciências Humanas                 | L    | 4,1    | 4,5    | 4,3    | 4,28  |
| Química Tecnológica                            | Instituto de Química                          | B    | 4,5    | 4      | 4,4    | 4,32  |
| Engenharia de Produção                         | Faculdade de Tecnologia                       | B    | 4,3    | 4,5    | 4,2    | 4,33  |
| Saúde Coletiva                                 | Faculdade UnB Ceilândia                       | B    | 4      | 4,5    | 4,6    | 4,33  |
| Artes Cênicas                                  | Instituto de Artes                            | B    | 4,8    | 4,8    | 3,3    | 4,35  |
| Ciências Sociais - Sociologia                  | Instituto de Ciências Sociais                 | B    | 4,8    | 4,5    | 3,6    | 4,35  |
| Educação Física                                | Faculdade de Educação Física                  | B    | 4,5    | 4,5    | 4,1    | 4,38  |

Fonte: DAI/DPO, UnB.

A fim de contribuir para melhorias na avaliação, subdividiram-se os cursos em dois segmentos: o primeiro contendo os cursos mais próximos de serem rebaixados para 3 e o outro segmento contendo os cursos mais próximos de se tornarem 5.

No subgrupo de cursos mais próximos do conceito 3, as dimensões mais críticas foram a 1 e a 3. Na Dimensão 1, todos os itens apresentaram médias inferiores a 4, destacando-se os itens referentes às ações decorrentes dos processos de avaliação do curso e o estágio curricular supervisionado que apresentaram médias iguais ou inferiores a 3. Na Dimensão 3, somente o item

referente aos periódicos especializados foi bem avaliado, os demais tiveram média inferior a 4, destacando-se os referentes à bibliografia com médias variando entre 2 e 3.

No subgrupo de cursos mais próximos do conceito 5, vê-se 19 cursos que apresentam grandes oportunidades de se tornarem Conceito 5 caso sejam realizadas pequenas melhorias. Por exemplo, o curso de Educação Física necessita de apenas quatro pontos em qualquer uma das três dimensões para passar a ser Conceito 5; o mesmo ocorre com os cursos de Artes Cênicas e Sociologia, que necessitam de cinco a seis pontos (de acordo com a dimensão). Nesse subgrupo, os itens que possuem mais oportunidade de melhorias são: metodologia de ensino, ações decorrentes dos processos de avaliação do curso e procedimentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem (da Dimensão 1); atuação do Núcleo Docente Estruturante (Dimensão 2); e espaço físico para coordenação e serviços acadêmicos, acesso dos alunos a equipamentos de informática, bibliografia básica e complementar e a estrutura dos laboratórios didáticos (Dimensão 3).

Dois cursos na Universidade foram avaliados com o conceito 3: Engenharia Automotiva e História. O de Engenharia Automotiva apresenta situação mais crítica, pois está mais próximo do limite inferior, ou seja, apresenta uma média ponderada próxima do conceito 2, conforme observado no Quadro 15. É necessário que esse resultado seja analisado de forma particular, tendo em vista que o curso de Engenharia de Energia (também da Faculdade UnB Gama) teve nota superior em itens comuns aos dois cursos, alcançando nota 4. Ressalta-se que esse é um fenômeno que foi observado em outros cursos como, por exemplo, os do Instituto de Letras. Uma possível explicação para isso pode ser a subjetividade do avaliador. De toda forma, sendo essa hipótese verdadeira ou não, a UnB necessita estabelecer mecanismos que auxiliem o processo de avaliação externa, com o intuito de evitar que aspectos subjetivos do avaliador influenciem de forma negativa nos conceitos dos cursos. Para isso, um possível curso de ação é o detalhamento do instrumento do INEP, pelas instâncias de avaliação da UnB, com o intuito de antecipar as ações dos avaliadores externos ao apresentar uma metodologia objetiva de avaliação com base nos aspectos e critérios que compõem as dimensões desse instrumento e, dessa forma, evitar a influência dos aspectos subjetivos.

**Quadro 15** Cursos com Conceito 3

| Curso                 | Unidade Acadêmica             | Grau | Dim. 1 | Dim. 2 | Dim. 3 | Média |
|-----------------------|-------------------------------|------|--------|--------|--------|-------|
| Engenharia Automotiva | Faculdade UnB Gama            | B    | 2,5    | 3,5    | 2,4    | 2,77  |
| História              | Instituto de Ciências Humanas | B    | 3,4    | 3,5    | 3,1    | 3,34  |

Fonte: DAI/DPO, UnB.

O curso de História apresenta nota próxima do limite superior, necessitando obter apenas seis pontos para atingir o Conceito 4. Alguns itens que poderiam ser melhorados são: metodologia de ensino, ações decorrentes dos processos de avaliação do curso e procedimentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem, da Dimensão 1; atuação do Núcleo Docente Estruturante e funcionamento do colegiado de curso, da Dimensão 2; e bibliografia básica e complementar, da Dimensão 3.

Em síntese, analisando todos os grupos de forma conjunta, depreende-se que os itens, das dimensões de avaliação, que necessitam maior atenção são: metodologia de ensino, ações decorrentes dos processos de avaliação do curso, tecnologia de informação e comunicação e procedimentos de avaliação do processo

de ensino-aprendizagem, da Dimensão 1; atuação do Núcleo Docente Estruturante e funcionamento do colegiado de curso, da Dimensão 2; e acesso dos alunos a equipamentos de informática, bibliografia básica e complementar, estrutura dos laboratórios didáticos e espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos, da Dimensão 3. Nos Quadros 16 e 17 são apresentados para os cursos avaliados no período, os 10 itens mais bem e mais mal avaliados, a partir de suas médias.

**Quadro 16** Itens com melhores médias de avaliação

| Dimensão | Item avaliado                                       | n  | Média |
|----------|---|----|-------|
| 2        | Regime de trabalho do corpo docente do curso        | 48 | 4,98  |
| 2        | Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso  | 48 | 4,96  |
| 2        | Titulação do corpo docente do curso*                | 48 | 4,94  |
| 2        | Experiência de magistério superior do corpo docente | 46 | 4,93  |
| 3        | Periódicos especializados                           | 48 | 4,79  |
| 1        | Trabalho de conclusão de curso                      | 43 | 4,56  |
| 1        | Apoio ao discente                                   | 48 | 4,54  |
| 2        | Atuação do (a) coordenador (a)                      | 48 | 4,52  |
| 1        | Números de vagas                                    | 46 | 4,50  |
| 1        | Atividades complementares                           | 43 | 4,47  |

Fonte: DAI/DPO, UnB.

Nota: \* média dos dois itens que tratam da titulação do corpo docente do curso

**Quadro 17** Itens com piores médias de avaliação

| Dimensão | Item avaliado  | n  | Média |
|----------|--|----|-------|
| 3        | Bibliografia básica  | 48 | 3,48  |
| 3        | Bibliografia complementar  | 48 | 3,63  |
| 1        | Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso              | 46 | 3,76  |
| 2        | Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE)                       | 48 | 3,92  |
| 3        | Acesso dos alunos a equipamentos de informática                    | 48 | 3,98  |
| 2        | Experiência profissional do corpo docente                          | 37 | 4,05  |
| 3        | Laboratórios didáticos especializados: qualidade                   | 34 | 4,06  |
| 3        | Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos | 48 | 4,06  |
| 3        | Laboratórios didáticos especializados: serviços                    | 33 | 4,09  |
| 1        | Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem    | 48 | 4,13  |

Fonte: DAI/DPO, UnB.

Alguns desses itens seriam beneficiados por ações conjuntas, por exemplo, através da compatibilização das bibliografias básicas e complementares dos cursos com a disponibilidade da Biblioteca Central da UnB, ou através da aquisição racionalizada da bibliografia a fim de atender o máximo de cursos possíveis. Essas ações poderão ser promovidas pelas unidades acadêmicas, através dos seus Núcleos Docentes Estruturantes, o que poderia causar impacto em diversos itens das dimensões de avaliação (ex.: ações decorrentes dos processos de avaliação do curso, atuação do Núcleo Docente Estruturante, funcionamento do colegiado de curso e bibliografia básica e complementar). Analogamente, pode ser desenvolvida ação relacionada à metodologia de ensino envolvendo diversas áreas da UnB, inclusive a Administração Central, que poderia ter impactos em outros itens de avaliação (ex.: conteúdos e estruturas curriculares e objetivos de curso). Ações nesse sentido poderiam ser desde a realização de *workshops* e palestras promovendo novas metodologias, até reuniões multi e interdisciplinares para a discussão da metodologia de ensino de um curso específico.

## b) IGC – Índice Geral de Curso da Instituição

Calculado desde 2007, o IGC sintetiza em um único indicador a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) das instituições de ensino superior brasileiras. A metodologia de mensuração do índice é instituída em uma escala de cinco pontos (1-5) e sempre faz referência ao último triênio.

Entre os critérios de avaliação, para a graduação, o indicador utiliza o Conceito Preliminar dos cursos (CPC) no ano do cálculo e nos dois anos anteriores. Também são considerados a qualificação do corpo docente, as instalações físicas, o projeto pedagógico dos cursos e o resultado dos alunos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Em relação à pós-graduação, abrange os conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, atribuídos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), e o número de matrículas nos programas. Além disso, o IGC considera a distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino: graduação, mestrado e doutorado.

Em 2015, pela primeira vez desde que o IGC é calculado, a UnB ficou entre as únicas onze universidades brasileiras que receberam a nota 5, conceito máximo, de acordo com a avaliação do seu desempenho no ano de 2014. A Tabela 11 demonstra a evolução do IGC da UnB, considerando o período de 2007-2014. Esse resultado evidencia o esforço que a Instituição vem empregando nos últimos anos para a melhoria da qualidade do ensino que oferece à sociedade, haja vista que o indicador vem melhorando ano após ano, tendo alcançado o conceito máximo na última avaliação.

**Tabela 11** Evolução do IGC 2007-2014

| Ano | 2007     | 2008     | 2009     | 2010     | 2011     | 2012     | 2013     | 2014     |
|-----|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| IGC | 4 (3,78) | 4 (3,89) | 4 (3,86) | 4 (3,91) | 4 (3,88) | 4 (3,88) | 4 (3,94) | 5 (4,05) |

Fonte: Relato Institucional UnB.

## c) RUF – Ranking Universitário Folha

O RUF é uma avaliação anual do ensino superior do Brasil feita pela Folha de São Paulo desde 2012. Esse ranking classifica 192 universidades brasileiras a partir das dimensões pesquisa, inovação, internacionalização, ensino e mercado. Na última avaliação, a UnB atingiu a nona posição.

Sobre as dimensões do RUF, a Universidade ocupa a quarta posição em ensino, a décima quarta posição em pesquisa, a vigésima posição em mercado, a décima posição em inovação e o décimo primeiro lugar em internacionalização. Em comparação com o ranking de 2014, a Universidade subiu duas posições na dimensão mercado e perdeu duas posições na dimensão pesquisa. Apesar de permanecer entre as dez melhores universidades do país segundo o RUF, a Universidade perdeu uma posição em relação a 2014.

## d) QS World University Rankings 2015/16

A UnB também teve um resultado bastante positivo no *ranking* mundial da *Quacquarelli Symonds* (QS).

Na avaliação de 2015, a Instituição foi a universidade melhor avaliada do Centro-Oeste e hoje figura entre as 500 melhores do mundo. Publicado anualmente, o levantamento de 2015-2016 considerou mais de três mil instituições de ensino superior e classificou cerca de 900 delas. Entre as instituições nacionais que estão na lista da QS, a UnB está em sexto lugar, empatada com a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Na metodologia utilizada pela organização, o indicador de reputação acadêmica tem a maior carga na pontuação e responde por 40% do total. Os outros parâmetros adotados são: reputação dos empregadores (10%), proporção de docentes por alunos matriculados (20%), citações por faculdade (20%), presença de estudantes internacionais (5%) e presença de professores e pesquisadores estrangeiros (5%). No caso da UnB, os índices com melhor avaliação foram reputação acadêmica e proporção de docentes por alunos matriculados.

Em comparação a 2014, a UnB subiu 60 posições nesse ranking.

#### **e) QS University Rankings América Latina 2015**

Publicado desde 2011, o QS *University Rankings* América Latina destaca as 300 melhores universidades da região latina americana. No levantamento mais recente, a UnB atingiu a 10ª posição. Tal desempenho posiciona a Universidade como a quinta melhor do país e a segunda entre as federais, atrás da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Os critérios mais bem avaliados da UnB são a qualificação do corpo docente, o impacto na internet e a reputação acadêmica.

A nota final foi obtida a partir da análise de sete parâmetros com avaliação máxima de até 100 pontos, conforme detalhado a seguir: reputação acadêmica (90,5), reconhecimento no mercado de trabalho (65,5), relação entre número de funcionários e alunos (81,6), citações por *paper* (44,6), volume de *papers* (79,7), professores com doutorado (97,2) e presença na internet (95,2), sendo que os dois primeiros itens possuem um peso maior no resultado final.

O resultado da pesquisa mostra a ascensão da Instituição nos últimos anos. Em 2014, a UnB ocupava a 17ª colocação e há três anos era a 25ª entre as universidades latino-americanas. Um comunicado da QS ressaltou o desempenho “particularmente impressionante”<sup>2</sup> da Universidade de Brasília, que saltou sete posições no ranking de 2015.

#### **f) QS World University Ranking BRICS**

No ranking específico das universidades pertencentes aos países que compõem os BRICS - grupo econômico formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul - a UnB, em 2015, passou a ocupar a 53ª posição. Os melhores quesitos avaliados foram: reputação acadêmica, reputação dos empregadores, proporção de docentes por alunos matriculados e presença de professores e pesquisadores estrangeiros.

#### **g) Prêmio Melhores Universidades Guia do Estudante 2015**

A editora Abril, há onze anos, premia as melhores entidades de ensino superior do país por meio do Guia do Estudante (GE). A pesquisa classifica os cursos em bons (3 estrelas), muito bons (4 estrelas) e excelentes (5 estrelas), com

<sup>2</sup> [http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/06/150603\\_ranking\\_universidades\\_mdb](http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/06/150603_ranking_universidades_mdb)

base na avaliação de professores e coordenadores de cursos. Na edição atual do GE, das 60 graduações analisadas, 59 foram estreladas: 34 com cinco estrelas, 21 com quatro estrelas e 4 cursos com três. O Guia do Estudante também estabeleceu o ranking das melhores universidades públicas e privadas da região Centro-Oeste, onde a UnB foi considerada a melhor universidade pública da região.

#### **4.8 Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos**

Conforme descrito neste eixo (Planejamento e Avaliação Institucional) , em 2015, a UnB promoveu uma série de ações de autoavaliação, tais como a consulta à comunidade acadêmica, o Fórum de Avaliação, a avaliação de disciplinas e a pesquisa de egressos. Os resultados obtidos mostraram pontos positivos e, também, aspectos que necessitam de melhorias. Tais informações subsidiaram o planejamento de ações e a definição de prioridades para à superação das dificuldades. A seguir, serão apresentadas algumas das ações realizadas e priorizadas pela gestão a partir dos processos de avaliação. ‘

*Segurança no Campus* – Esse item foi o que obteve o maior índice de insatisfação nas avaliações realizadas. Para responder a essa preocupação, a administração da UnB tem priorizado o investido em segurança desarmada em todos os Campi. Apesar das restrições orçamentárias, não houve cortes no contrato de terceirização da segurança. Pelo contrário, investimentos estão sendo efetivados para aumentar a percepção de segurança, com a ampliação dos postos de trabalho e número de trabalhadores terceirizados na ordem de 37%, em 2015.

*Instalações Sanitárias* – Foi o segundo item mais criticado nas pesquisas. A Prefeitura da UnB tem desenvolvido um trabalho intenso de manutenção e conservação das instalações sanitárias. Atualmente encontra-se em estudo a possibilidade de uma campanha educativa para reduzir problemas ocasionados por depredação.

*Salas de Aula* – Sobre esse aspecto, o plano de expansão e reforma dos espaços destinados às aulas tem sido reforçado. Recentemente foi inaugurado um módulo de salas de aula (BSAN), que aumenta a disponibilidade de espaço físico para as atividades acadêmicas. Várias salas estão sendo equipadas com projetores e quadros brancos, em substituição aos antigos quadros verdes. Parte do plano é promover o uso racional das salas já existentes, remanejando aulas do período da manhã para o período da tarde, no intuito de melhor atender à demanda crescente de cada semestre. Em paralelo, para que as melhorias sejam efetivas, também é preciso trabalhar para que a comunidade universitária se conscientize sobre a importância da preservação do patrimônio público. Assim, além de melhorias em estrutura, também estão previstos esforços de sensibilização para diminuir os danos causados por depredação.

*Condições de acessibilidade* – Para atender as questões relacionadas à acessibilidade, existe na UnB o Programa para Portadores de Necessidades Especiais (PPNE), que tem priorizado a adaptação da estrutura física já existente. Nesse sentido, os projetos arquitetônicos foram revistos e modificados para garantir a adequação às normas e a supressão de barreiras arquitetônicas. Entre os requisitos atendidos estão piso tátil, elevadores/plataformas, rampas e rebaixamento de meio-fio. Outras ações são realizadas para minimizar as dificuldades dos alunos cadastrados no PPNE, como a criação de laboratórios de informática especializados; o serviço de acompanhamento acadêmico; prioridade no processo de matrícula; programa de tutoria especial e disponibilização de veículo para locomoção dentro do Campus Universitário Darcy Ribeiro. No entanto, apesar desses esforços, os

resultados das avaliações internas apontam insatisfação da comunidade acadêmica no quesito acessibilidade. Assim, faz-se necessário reforçar as ações no âmbito do PPNE por meio, por exemplo, da priorização da manutenção dos equipamentos de acessibilidade e da consulta às pessoas com deficiências, identificando suas demandas.

*Laboratórios e ambientes para atividades práticas* – A prioridade da UnB nesse quesito é realizar reformas dos espaços existentes e finalizar obras de construção já iniciadas, como os laboratórios para ensino de graduação na Faculdade de Saúde e na Faculdade de Tecnologia. Na Faculdade de Educação Física, encontra-se em fase de planejamento a construção da pista de atletismo, que depende do repasse de verba do Ministério do Esporte. Recentemente, a UnB expandiu o contrato de manutenção dos computadores (*Help-Desk*), incluindo a manutenção dos laboratórios acadêmicos. No entanto, a baixa aprovação dos serviços de manutenção dão indícios de que esse aspecto merece mais atenção, sendo necessário verificar quais são as reais demandas da comunidade.

Ao longo dos anos, a UnB tem se preocupado em promover diálogo institucional mais amplo em relação ao planejamento de melhorias da Universidade. Para isso, é necessário romper barreiras culturais que priorizavam ações reativas ao invés de preventivas, algo que requer tempo. Existem dificuldades técnicas e práticas, inerentes a uma comunidade acadêmica de mais de 50 mil pessoas, que necessitam ser superadas. Atuar estrategicamente é um dos maiores desafios da gestão da UnB, o que inclui o estreitamento do diálogo e o reforço da comunicação institucional. Nesse sentido, a CPA tem sido importante canal para aproximar a gestão acadêmica da comunidade, além de promover o aprimoramento da qualidade do ensino por meio da avaliação.

## 5. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Este eixo trata da missão, do plano de desenvolvimento e da responsabilidade social da Universidade de Brasília. A seção tem como intuito verificar a coerência entre a missão institucional e as ações vinculadas aos objetivos e metas estabelecidos no PDI.

### 5.1 Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

Conforme o PDI de 2014-2017, a missão institucional é “ser uma instituição inovadora, comprometida com a excelência acadêmica, científica e tecnológica formando cidadãos conscientes do seu papel transformador na sociedade, respeitadas a ética e a valorização de identidades e culturas com responsabilidade social”. Somada a essa missão, a UnB estabeleceu como sua visão de futuro “estar entre as melhores universidades do Brasil, inserida internacionalmente, com excelência em gestão de processos que fortaleça ensino, pesquisa e extensão”.

A partir desses propósitos foi realizada análise do ambiente (análise SWOT), na qual identificaram áreas estratégicas relacionadas à atuação universitária: Recursos Humanos; Recursos Tecnológicos; Recursos Institucionais; Recursos Financeiros; Processos e Gestão Interna; e Gestão Acadêmica (Ensino, Pesquisa e Extensão). Para cada uma dessas áreas, foram estabelecidos objetivos para o alcance da missão e visão institucional. Além disso, ao longo do documento são estabelecidas metas, propostas e perspectivas para os eixos temáticos do PDI.

Os objetivos ligados à gestão administrativa (Recursos Humanos, Tecnológicos, Institucionais, Financeiros e Processos e Gestão Interna), em sua maioria, estão relacionados à eficiência na utilização dos recursos organizacionais, ao estabelecimento ou reformulação de normas e regulamentações e a implantação de sistemas de planejamento, monitoramento e avaliação de diversas áreas. Os objetivos relacionados à gestão acadêmica estão voltados para o processo de internacionalização da Universidade, a responsabilidade social, o desempenho institucional nas avaliações externas e a promoção de novas metodologias e tecnologias de ensino, pesquisa e extensão.

Além desses objetivos, são estabelecidas metas, propostas e perspectivas para cada um dos eixos temáticos do PDI, que tratam da: implantação de cursos; gestão de pessoas; organização administrativa; políticas de atendimento aos discentes; infraestrutura física; avaliação institucional; do orçamento; e da gestão de riscos.

Os objetivos, estratégias, metas, propostas e perspectivas apresentados estão em sintonia com a missão e visão institucional, com foco maior na melhoria da gestão administrativa.

A Consulta à Comunidade Acadêmica, realizada no primeiro trimestre de 2016, identificou que apenas 31% dos respondentes tem conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da UnB (Quadro 18). O público que demonstrou maior conhecimento do PDI foram os docentes, seguindo pelos técnicos e discentes.

**Quadro 18** Conhecimento do PDI pela Comunidade Acadêmica

| <b>Público</b> | <b>Sim</b> | <b>Não</b> | <b>Total</b> |
|----------------|------------|------------|--------------|
| Discentes      | 4%         | 43%        | <b>47%</b>   |
| Docentes       | 16%        | 9%         | <b>25%</b>   |
| Técnicos       | 11%        | 17%        | <b>28%</b>   |
| <b>Total</b>   | <b>31%</b> | <b>69%</b> | <b>100%</b>  |

Fonte: CPA, UnB.

## 5.2 Desenvolvimento Institucional – Realizações

Nesta seção são apresentadas as principais ações em gestão, ensino de graduação, pesquisa e pós-graduação, extensão, responsabilidade, internacionalização com o intuito de atingir os objetivos descritos no PDI da UnB.

### 5.2.1 Administração, Planejamento e Orçamento

Dando continuidade ao ciclo de Planejamento Institucional, foi finalizada a etapa do Planejamento Tático, contemplando os sete Decanatos e a Prefeitura, com a definição de objetivos, programas, projetos e principais ações. Logo em seguida, iniciou-se a etapa do Planejamento Operacional com as unidades acadêmicas. A primeira unidade atendida foi o Instituto de Biologia, com participação de 36 colaboradores. Ressalta-se que, no final do exercício, foi realizado juntamente com os Decanatos acompanhamento dos programas realizado no período para verificar as realizações, dificuldades e necessidades de melhorias.

Em abril de 2015, foi enviado ao INEP os quantitativos relacionados ao Censo da Instituição, contemplando informações sobre cursos de graduação presencial e a distância, vagas oferecidas, inscrições, matrículas, ingressantes e concluintes, além de informações sobre docentes e infraestrutura. O Censo possui particular importância para as universidades federais uma vez que representa a principal base de dados na qual o MEC se baseia para realizar a repartição orçamentária entre as IFES, denominada matriz ANDIFES.

No aspecto orçamentário, foi proposta a revisão da Matriz de Alocação de Recursos. A nova Matriz foi aprovada pela CPO e inclui duas novas variáveis, Aluno Equivalente e Conceito do Curso de Graduação. Outra mudança foi o aumento do peso relativo das variáveis referentes à pós-graduação. Mais informações sobre a Matriz podem ser consultadas no site: [www.dpo.unb.br/matriz.php](http://www.dpo.unb.br/matriz.php).

Ao longo do ano a Universidade de Brasília teve que lidar com os problemas orçamentários e financeiros, relacionados especialmente à redução de recursos de investimentos e outras despesas correntes. Para contornar essas dificuldades, a Universidade revisou os contratos de terceirizados, entre outras despesas, responsáveis por grande parcela das despesas correntes da instituição.

Em 2015, destacaram-se algumas ações de Gestão por Processos com o objetivo de promover a melhoria dos processos de trabalho da UnB, foram elas:

- a elaboração da Cartilha de Execução da Despesa. Esse projeto foi resultado de parceria entre os Decanatos de Planejamento e Orçamento (DPO) e Decanato de Administração (DAF) com o propósito de demonstrar como os Centros de Custo devem proceder na Execução da Despesa na FUB.
- a modelagem dos processos organizacionais da Diretoria de Acompanhamento e Integração Acadêmica DAIA/ DEG, resultando em um manual contendo 65 diagramas de processos, com temas relevantes como: Programas *Jovens Talentos*, *Ciências Sem Fronteiras*, Estágio, Monitoria, Mobilidade e o Programa de Educação Tutorial (PET).
- a modelagem do fluxo do processo 'Matrícula de Graduação', com esse diagnóstico constatou-se oportunidade de melhoria referente ao Calendário Acadêmico

Ainda nesse ano, o Comitê de Tecnologia da UnB aprovou a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI). A decisão foi tomada após a apreciação de relatório técnico que demonstrou a viabilidade de execução do projeto e a projeção do ganho de eficiência. Dentre os resultados esperados destacam-se a agilidade na tramitação de documentos, a transparência e a redução de custos. Integra a comissão responsável pela implementação, o DPO, o ACE e o CPD.

Pretende-se em 2016 intensificar a modernização da gestão por meio da análise e da modelagem de processos, bem como implementar o Projeto *UnB digital*. A estratégia de constante interlocução com o MEC e unidades da FUB será preservada, de modo a minimizar os impactos do ajuste fiscal na Universidade. No tocante ao ciclo de planejamento institucional, está prevista a realização de Colóquio sobre Planejamento aplicado à Gestão de Universidade Pública e o monitoramento de indicadores institucionais.

### **5.2.2 Gestão de Pessoas**

Em 2015, foi dada continuidade às ações e promoções de melhorias no âmbito institucional, instrumental e operacional relacionadas à Gestão de Pessoas. Entre os anos de 2013 e 2015, houve substituição de 100% do quadro de colaboradores contratados em situação de precarização por servidores efetivos no quadro da Universidade de Brasília, via concurso público, regularizando a situação da força de trabalho. No período, houve a promoção de ações para o desenvolvimento profissional dos servidores e de melhoria da saúde e qualidade de vida (ver dimensão Políticas de Pessoal), além da instituição da política de Reconhecimento e Valorização, a saber: Evento Prata da Casa e Servidor Destaque, realizado com a parceria entre DGP e DEX.

No período, foi aprimorado o controle das vagas de docentes e o planejamento e controle para contratação temporária de docentes (substitutos e visitantes). Para isso, foi instituída uma coordenação que passou a se dedicar exclusivamente do provimento de cargos docentes, podendo ampliar sua atenção aos concursos públicos para docentes. Em 2015, reduziu-se o número de vagas livres através de concursos públicos (alguns ainda em andamento), ampliando o atendimento às demandas da Universidade para o ensino, a pesquisa e a extensão. Houve, também, a formalização da cota para negros em concursos públicos para docentes, através dos editais de condições gerais.

Foram realizados diagnósticos dos processos críticos desenvolvidos pelo Decanato de Gestão de Pessoas que passarão por reformulação para se adequar às necessidades institucionais. Houve refinamento nos procedimentos de ingresso na UnB, de acompanhamento no estágio probatório de servidores aprovados em concurso público. Registra-se o desenvolvimento (em parceria com o CPD) do Sistema Informatizado de Avaliação de Desempenho dos Técnicos Administrativos (SISGED) que permitirá o acompanhamento dos servidores estáveis, atendendo à Resolução CAD 001/2012.

Outras ações executadas foram a aprovação da Política de Segurança, Saúde e Prevenção de riscos ocupacionais no Âmbito da FUB, submetida ao CAD e a formalização das ações para o acolhimento do servidor com deficiência pré-existente ou adquirida ao longo da carreira. Ressalta-se que, no ano de 2015, houve o afastamento de 2.128 servidores para realizarem tratamento de saúde (conforme dados do sistema SIAPE Saúde). Atualmente, encontra-se em análise o relatório Estudo Epidemiológico – Saúde do Servidor da UnB, finalizado em dezembro de

2015, o qual poderá fornecer insumos relevantes sobre a distribuição e os determinantes das doenças.

### 5.2.3 Ensino de Graduação

A Universidade de Brasília pertence ao grupo de doze instituições de ensino superior avaliados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, que obtiveram o conceito 5 no Índice Geral de Cursos (IGC) de 2014, conforme divulgado pela Portaria nº 564, de 18 de dezembro de 2015. O cálculo do IGC 2014 considerou, entre outras variáveis, os Conceitos Preliminares de Cursos (CPC) de 51 cursos de graduação avaliados no triênio 2012-2014. Nesse período, 75% dos cursos receberam conceitos 4 ou 5.

Esse resultado está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2017, cujas metas para o ensino abrangem 'aprimorar a qualidade acadêmica dos cursos existentes e consolidar os cursos criados durante o Reuni'.

Em 2015, 12 cursos de graduação receberam a visita *in loco* de comissões de especialistas designadas pelo INEP. A Universidade de Brasília reconhece a importância das avaliações externas para o desenvolvimento institucional e disponibiliza uma equipe do Decanato de Ensino de Graduação (DEG) para auxiliar as coordenações dos cursos a serem avaliados (no preparo e organização das informações necessárias) e acompanhar o processo avaliativo.

Em 2015, o DEG e o DPO elaboraram o Relato Institucional, que tem por objetivo evidenciar como os processos de gestão institucional se desenvolvem a partir das avaliações externas e das avaliações internas (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 062, de 09 de outubro de 2014). O documento foi concebido no Instrumento de Avaliação Institucional Externa, que é utilizado nos atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O próximo passo da Universidade será o requerimento da abertura de processo para recredenciamento institucional, conforme exigido pela Lei nº 10.870, de 19 de maio de 2004.

### 5.2.4 Pesquisa e Pós-Graduação

No ano passado, a área de pesquisa e pós-graduação da UnB apresentou como metas: a modernização do regimento e a internacionalização da pós-graduação; a criação de prêmio de teses; a ampliação da oferta de editais com apoio das agências de fomento; e o acompanhamento, mais próximo, dos programas de pós-graduação, com o treinamento dos coordenadores e funcionários administrativos visando ao contínuo aprimoramento da qualidade dos relatórios CAPES.

O Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação (DPP) promoveu a melhoria dos processos relacionados às demandas dos Programas de Pós-graduação e de Iniciação Científica, tornando mais céleres os trabalhos relativos à emissão de atas de defesas; liberação de editais de seleção de mestrado e doutorado; apreciação de solicitações de mudanças em regimentos; criação de disciplinas; apreciação de critérios de credenciamento e descredenciamento; análise de recursos; e a análise e divulgação de resultados de editais de apoio (a publicações, a eventos, mobilidade, visitas técnicas).

Além da melhoria desses processos, promovidas pelo corpo técnico-administrativo, deve-se ressaltar a atuação da Câmara de Pesquisa e Pós-graduação, responsável pela apreciação do mérito científico e acadêmico das demandas, bem como do Comitê Assessor do Programa de Iniciação Científica e do Comitê Gestor Institucional do Programa de Iniciação Científica, responsáveis pela seleção das propostas e pelo acompanhamento acadêmico do referido Programa.

Em 2015, o processo de revalidação de diploma tomou nova forma, em decorrência da resolução CEPE 0257/2014. Assim, os processos de revalidação passaram a ser discutidos em comissão formada por cinco membros. A agilidade imposta por essa Comissão foi além do processo de revalidação de diplomas, pois, como os processos agora passam nas reuniões da CPP *ad referendum*, o tempo das reuniões pode ser dedicado a outros assuntos, tais como: a política de pós-graduação, análise de projetos de pesquisa e termos de cooperação, bem como os recursos de estudantes e orientadores dos Programas de Pós-graduação da UnB.

A UnB foi contemplada com 120 bolsas de mestrado e 60 de doutorado no edital de bolsas da FAPDF em 2015. Essas bolsas foram distribuídas conforme edital interno elaborado pelo Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação. As bolsas remanescentes serão distribuídas através de novo edital interno que será realizado em 2016.

Os novos servidores lotados nos programas de pós-graduação participaram de treinamento específico, porém a iniciativa precisa ser repetida diversas vezes para que todos os assuntos e todos os servidores sejam contemplados. Além disso, os programas apresentaram muitas reclamações com relação ao uso de seus recursos financeiros principalmente no que diz respeito: i) a sua disponibilização; e ii) às compras de equipamentos e materiais de consumo necessários à realização das pesquisas.

Para contornar esses problemas, o DPP tem trabalhado em duas frentes:

- monitoramento dos relatórios CAPES (e nota) enviados pelos programas, com o intuito de identificar possíveis medidas que podem ser adotadas pelos programas e que refletirão em um melhor desempenho;
- melhoria contínua do fluxo de processos envolvendo a pós-graduação com a finalidade de aumentar sua eficiência e execução..

Para 2016, foram estabelecidas as seguintes metas relacionadas à pesquisa e pós-graduação:

- Suporte aos programas de pós-graduação visando o aumento da nota CAPES nas próximas avaliações;
- Implementação de nova resolução que regulamenta os programas de pós-graduação da UnB;
- Aumento da eficiência dos processos que passam pelo DPP;
- Elaboração de um modelo para os processos de pesquisa da UnB;
- Manutenção da capacitação de servidores e coordenadores de programas de pós-graduação da UnB;
- Suporte às demandas dos programas de pós-graduação da UnB;
- Manutenção do Programa de Iniciação Científica da UnB, realização do Congresso de Iniciação Científica e apoio à participação de estudantes na Jornada de Iniciação Científica da SBPC;
- Lançamento de editais DPP/UnB para suporte aos programas de pós-graduação;

- Atuação junto aos órgãos de fomento locais (FAP-DF e FINATEC) e nacionais (CAPES, CNPq) para a captação de recursos para pesquisa, para os programas de pós-graduação e para a concessão de bolsas de estudo;
- Atuação junto à administração central para manter o suporte às secretarias de pós-graduação.

### **5.2.5 Extensão**

As ações desenvolvidas em 2015 relacionadas à extensão buscaram a articulação da gestão acadêmica com demais setores da sociedade visando à ampliação de parcerias institucionais; a capacitação e desenvolvimento de voluntários para megaeventos; a ampliação do financiamento da extensão universitária; o aprimoramento do sistema de comunicação e informação integradas da extensão; e a atualização dos normativos e instrumentalização da extensão.

Dessa forma, nesse ano houve a promoção de intercâmbio entre centros culturais universitários nacionais e internacionais, além do intercâmbio de pessoal entre as universidades nacionais e internacionais. O Decanato de Extensão (DEX) incentivou à revisão dos projetos políticos pedagógicos dos cursos e promoveu a organização da estrutura de apoio aos programas de extensão de ação contínua. Foram criados, também, programas de extensão de ação contínua com ensino fundamental e promovido tecnologias de ensino e aprendizagem inovadora.

O financiamento da extensão universitária foi ampliado, por meio do redimensionamento dos indicadores de produtividade da extensão na distribuição da matriz orçamentária. Buscou-se o fomento interno à política do ProExt e a captação de recursos através de outras linhas de financiamento. Para tal, houve a reformulação dos regulamentos de captação de recursos financeiros e a inserção da extensão nos projetos especiais orçamentários da Instituição.

Em 2015, foi estabelecida parceria com o CPD/UnB visando ao aprimoramento do Sistema de Extensão (SIEX) e modernização dos demais instrumentos tecnológicos necessários para a gestão da extensão universitária. Foram publicadas as Resoluções 60/2015 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, estabelecendo os fundamentos, princípios e diretrizes para as atividades de extensão da UnB, e 01/2015 da Câmara de Extensão, que estabelece procedimentos operacionais para a institucionalização de atividades de extensão na Universidade de Brasília e a revisão do programa de bolsas de extensão e dos editais internos do DEX. Por fim, está em processo de finalização a reformulação do Manual da Extensão.

### **5.2.6 Responsabilidade Social**

As atividades de Responsabilidade Social da Instituição estão relacionadas às ações culturais, de inclusão social, afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial e da diversidade sexual e que visem o desenvolvimento sustentável. Essas ações são desenvolvidas pelo Decanato de Assuntos Comunitários (DAC) e Decanato de Extensão (DEX), além das atividades específicas desenvolvidas pelas Faculdades e Institutos da UnB.

Em 2015, houve a promoção de integração e elaboração de projetos ambientais visando o desenvolvimento sustentável e a integração regional. DEX

revitalizou o projeto de compensação ambiental, além de desenvolver ações multidisciplinares, locais, regionais e nacionais e promover a integração de projetos ambientais e elaboração de políticas pertinentes.

As ações que promovem a inclusão social são desenvolvidas na Política de Assistência Estudantil da UnB que está em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Essa política tem a finalidade de ampliar as condições de acesso e permanência dos jovens na educação superior pública federal, o que implica no desenvolvimento de estratégias de inclusão social, democratização do acesso, permanência e formação acadêmica com qualidade, evitando a retenção e a evasão do estudante em situação de vulnerabilidade social e econômica. A evolução do atendimento aos discentes pode ser observada no tópico de Política de Atendimento ao Discente.

As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial e da diversidade sexual têm como público beneficiário estudantes e servidores em situação de vulnerabilidade social e institucional. Essas ações destinam-se preferencialmente para esses grupos, que não raro são vítimas de preconceitos e discriminações. O combate ao preconceito acontece através de atividades relacionadas aos três eixos temáticos: Formação e Produção de Conhecimentos; Mobilização e Visibilidade; Articulação e Monitoramento. No período a que se reporta esse relatório, foram também realizados procedimentos de atendimento individualizado a estudantes em situação de vulnerabilidade, conforme modalidades de demandas. Algumas das atividades são relatadas a seguir.

A defesa aos direitos da mulher ocorreu através de programas de pesquisa e de bolsa de tutoria relacionada às ações afirmativas em relação aos direitos da mulher. A UnB participou de audiência pública sobre a violência contra a mulher na Universidade e reuniões com a Secretaria da Mulher do GDF, com a Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República e com a Secretaria da Diversidade do GDF para cooperação técnica. Além disso, as estudantes e funcionárias que sofreram violência nos campi da UnB, ou nas proximidades, tiveram atendimento e orientação.

A Universidade de Brasília realiza vestibular indígena em parceria com a FUNAI, com o propósito de universalizar o ensino superior, garantido a entrada dos estudantes indígenas na UnB. Sabendo das dificuldades desses estudantes no processo de inclusão, foram desenvolvidas estratégias para assegurar os direitos desta população:

- Criação da Comissão Pedagógica e Administrativa da Maloca (CPAM) formada por professores, estudantes indígenas e técnico-administrativos para elaborar uma proposta de ação afirmativa a ser apreciada na Câmara de Assuntos Comunitários (CAC). Essa Comissão teve como tarefa elaborar e estruturar as proposições para assegurar o acolhimento, permanência e assistência pedagógica e psicossocial ao estudante indígena na Universidade.
- Realização de reuniões sistemáticas com o coletivo de estudantes indígenas como espaço para discussões, propostas e fortalecimento das ações afirmativas para esse grupo específico.
- Realização de três encontros com a FUNAI para adaptar a cooperação técnica com a UnB, cujo resultado foi a assinatura do acordo de cooperação técnica (Acordo de Cooperação Técnica 02/2015, celebrado entre FUNAI e FUB).

A UnB foi pioneira no Brasil na adoção do sistema de cotas sociais de acesso ao ensino superior. Desde então vem construindo e implementando políticas e ações voltadas para o desenvolvimento acadêmico, inclusão social e permanência do

estudante negro nos cursos. Em 2015, a UnB destinou 37,5% das vagas de cada curso de graduação aos alunos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas, atendendo plenamente ao disposto na Lei de Cotas Sociais (Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012). Em 2016, a UnB ofertará 50% das vagas, conforme dispõe a Lei.

Para além do previsto em Lei, a UnB também ofereceu o bônus regional aos candidatos que concluíram pelo menos duas séries do ensino médio em regiões administrativas e do entorno do Distrito Federal abrangidas pela FUP, FCE e FGA.

Em 2015, após avaliação por uma comissão, foi apresentada e aprovada na 547ª reunião do CEPE, de 22 de outubro de 2015, a extinção do bônus também a partir de 2016. A decisão equilibra o acesso às vagas reservadas para o vestibular e para o Sistema de Seleção Unificada - SiSU destinadas para a ampla concorrência.

Mantêm-se preservados os 5% das vagas totais destinadas aos candidatos que se autodeclararam negros pela política de cotas da UnB. Outros percentuais de vagas destinadas a este grupo são calculados de acordo com o disposto na Lei.

As cotas sociais instituídas atendem à inserção regional pretendida com a meta do PDI de 'desenvolver a região do entorno do DF e comunidades locais por meio da ampliação do acesso à educação superior com a expansão da UnB nos novos campi'.

Algumas das ações desenvolvidas em 2015 sobre essa temática foram: publicação do edital de seleção do Programa Afroatitude, que visa qualificar a vida acadêmica de estudantes negros e negras, cotistas e em vulnerabilidade socioeconômica, com atividades para o fortalecimento racial; reunião com um grupo de pesquisadores sobre relações raciais; apoio à realização da Semana da Consciência Negra, organizada pelo coletivo Negras. Além disso, a Universidade participa ativamente de atividades e eventos científicos e políticos de defesa das ações afirmativas e desconstrução do racismo e preconceito.

As ações relacionadas à diversidade sexual na UnB foram desenvolvidas através da organização, realização e apoio a eventos, encontros, seminários, campanhas de conscientização e oficinas na Universidade e no Distrito Federal. Foram estabelecidas parcerias com o Ministério Público do Distrito Federal e diversas Secretarias do Governo do Distrito Federal com o intuito de combater a violência contra a população LGBT e a promoção dos direitos e da cidadania dessa população.

Além dessas atividades, outras ações relacionadas à responsabilidade social são desenvolvidas pela UnB e apresentadas no eixo de Políticas Acadêmicas.

### **5.2.7 Internacionalização**

A internacionalização é um processo e exige a construção de práticas, de rotinas e de atividades que envolvem a participação das unidades acadêmicas (faculdades e institutos) e dos diversos órgãos da administração da Universidade (bolsas e outras formas de ajuda à moradia, à alimentação, etc). Nesse sentido, as atividades se concentram no reforço dos recursos e meios que possam dar maior consistência ao intercâmbio de estudantes, ao recebimento de estudantes estrangeiros e, de forma geral, às atividades de interação com universidades de outros países mantidos por departamentos e unidades acadêmicas (pesquisa conjunta, intercâmbio de docentes, cotutela, etc.).

## a) Missões internacionais

Em 2015, a UnB esteve presente em missões oficiais nos seguintes países: Inglaterra, Estados Unidos, Alemanha e França representada pela Reitoria, Docentes e Técnico-Administrativos com a finalidade de explorar possibilidades de cooperação internacional com várias universidades desses países.

### Inglaterra

A missão oficial destinada à Inglaterra foi promovida pelo *Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras*, do qual a UnB é membro desde sua criação. A missão, realizada no período de 26 a 30 de outubro de 2015, foi patrocinada pelo Consulado Britânico em São Paulo. Foram realizadas as seguintes visitas técnicas: *Universities UK*, Escola de Arte da Universidade Metropolitana de Manchester, Universidade Salford, Universidade de Sheffield Hallam, Universidade de Nottingham, Universidade de Coventry e Embaixada do Brasil.

As reuniões realizadas permitiram concluir que a maior obstáculo reside no desinteresse e na dificuldade dos estudantes britânicos em desenvolver capacitação e domínio do idioma português a nível de fluência, uma vez que ainda são muito raros os cursos oferecidos em língua inglesa pelas universidades brasileiras. Em termos gerais, as relações culturais entre Brasil e Inglaterra têm sido bastante intensas. O *Programa Ciência Sem Fronteiras* possibilitou que um número expressivo de estudantes de universidades brasileiras passassem períodos de intercâmbio em universidades britânicas.

### Alemanha

A Friedrich-Alexander Universität (FAU) foi a instituição responsável pela organização do *Erasmus Staff Week*, no período de 19 a 23 de janeiro de 2015 na Alemanha. A visita teve como objetivo promover a aproximação e troca de experiências entre as universidades europeias e universidades latino-americanas quanto à política de internacionalização, cooperação internacional e mobilidade acadêmica. A UnB se fez representar por meio de especialista que tem atuado na preparação e administração de convênios e arranjos de cooperação internacional. Foi também uma oportunidade para inteirar-se mais bem do *Programa Erasmus* que, na atualidade é um dos programas de maior alcance em termos de cooperação acadêmica internacional.

### Estados Unidos

O evento *100,00 K STRONG IN THE AMERICAS* patrocinado pelo governo dos Estados Unidos da América foi criado com o objetivo de, até 2020, enviar 100.000 alunos americanos para a América do Sul e vice-versa. No âmbito desse programa, a Universidade de Brasília foi selecionada para enviar um representante que além de participar dos encontros para discutir as possibilidades de se constituir em universidade integrante do programa, pode visitar e discutir cooperação com autoridades acadêmicas das seguintes Universidades: *University of California Los Angeles, University of Southern California, West Los Angeles College, Arizona State University, Pima Community College e University of Arizona, Virginia Commonwealth University em Richmond*. Os participantes tiveram também

encontros e debates no U.S. *Department of State* e na Embaixada do Brasil em Washington. Como produto final, o presidente da FAUBAI, juntamente com os participantes, produziu um documento final propondo objetivos e questionamentos das universidades visando à cooperação de universidades brasileiras e universidades americanas.

## BRICS

Atualmente a internacionalização conta com iniciativas voltadas para a criação de projetos e programas de grande porte, como o do estabelecimento de Universidade em Rede dos BRICS (*BRICS Network University*) que envolve os cinco países integrantes do bloco (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). A Universidade de Brasília apresentou duas propostas, uma nas áreas de Antropologia e Direito e outra na área de Relações Internacionais.

### b) Agenda internacional do Reitor

A Universidade de Brasília recebeu inúmeros convites para participar de eventos e se fazer representar em reuniões e conferências internacionais que, além de importantes para o processo de internacionalização da Instituição, não deixam de refletir o reconhecimento que a comunidade científica internacional tem pela UnB. Em razão das restrições orçamentárias impostas pelo Governo Brasileiro, as viagens ao exterior do reitor ficaram restritas às seguintes:

- **Exposição *Latin America in Construction 1995-1980***. A exposição realizou-se no *Museum of Modern Art* (MoMA, New York) e incluiu a realização de vários painéis de discussão sobre o tema (27 a 31 de Março). A exposição trouxe entre seus elementos uma maquete do Instituto Central de Ciências da Universidade de Brasília (ICC).
- **Visita à Universidade de Stanford, San Francisco, CA**. O objetivo foi conhecer de perto as atividades de ensino e pesquisa bem como as linhas gerais da administração dessa prestigiosa universidade. A visita foi realizada com recursos pessoais e não com recursos orçamentários da UnB (2 de Abril).
- **Encontro de Reitores em Boston, EUA**, promovido pela *Association of International Educators* (NAFSA). Além das discussões sobre a educação superior e a pesquisa, o encontro incluiu visita a várias universidades na região de Boston. (26 a 30 de maio).
- **51ª. *International Paris Air Show***, no Parque de Exposições de *Le Bourget* (16 a 20 de Junho). Por ocasião dessa viagem, a missão chefiada pelo reitor visitou e discutiu com a direção do *Projeto Paris-Saclay* as possibilidades de desenvolvimento institucional das instituições universitárias e de pesquisa no mundo. O *Projeto Paris-Saclay* é um grande complexo de ensino e pesquisa voltado para a ciência e suas relações com o mundo dos negócios. O projeto foi fruto da cooperação entre grandes empresas e os grandes complexos de pesquisa científica e tecnológica da França. Entre outros produtos, um grupo de dirigentes e pesquisadores do *Projeto Paris-Saclay* visitou a UnB, realizando encontros e seminários organizados pelo Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação.

### c) Atividades regulares de cooperação e intercâmbio internacional

Os quadros apresentados na sequência retratam a evolução das atividades realizadas pela UnB no âmbito da Cooperação Internacional. Os resultados quantitativos dessas áreas revelam que, na Cooperação Internacional, houve crescimento mais acentuado a partir de 2012 nas atividades de cooperação com o Brasil. A Europa continua na liderança de interessados, ficando a América em segundo lugar seguido da Ásia, África e posteriormente a Oceania. Em termos de países, verifica-se que, na Europa, França, Portugal, Espanha, Itália e Alemanha continuam no topo das nações mais interessadas em participar de programas de intercâmbio com a UnB. No Continente Americano, os Estados Unidos da América, Colômbia, Canadá e Argentina se destacam. Cabe notar que em 2015 várias delegações de universidades da Austrália e da Nova Zelândia visitaram a UnB revelando que, mesmo sem o *Programa Ciência Sem Fronteiras*, existe grande potencial de cooperação a ser explorado.

Nos Programas de Intercâmbio de Acordos Bilaterais nos últimos 04(quatro) anos, a UnB enviou um total de 732 estudantes que se beneficiaram de programas de intercâmbio com universidades estrangeiras.

**Quadro 19** Acordos de Cooperação Internacional da UnB, por continente

| Continentes                         | 2008      | 2009       | 2010       | 2011       | 2012       | 2013       | 2014       | 2015       | Total       |
|-------------------------------------|-----------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|
| África                              | 5         | 5          | 6          | 6          | 7          | 5          | 6          | 6          | 46          |
| Américas                            | 30        | 37         | 52         | 51         | 60         | 58         | 63         | 68         | 419         |
| Ásia                                | 6         | 8          | 11         | 11         | 16         | 18         | 20         | 22         | 112         |
| Europa                              | 41        | 73         | 90         | 107        | 128        | 141        | 140        | 162        | 882         |
| Oceania                             | 2         | 2          | 2          | 1          | 3          | 4          | 5          | 5          | 24          |
| Organiz. Nacionais e Internacionais | 0         | 3          | 4          | 5          | 10         | 12         | 9          | 14         | 57          |
| <b>Total</b>                        | <b>84</b> | <b>128</b> | <b>165</b> | <b>181</b> | <b>224</b> | <b>238</b> | <b>243</b> | <b>277</b> | <b>1540</b> |

Fonte: INT, UnB.

**Quadro 20** Estudantes da UnB em Intercâmbio Internacional, por continente

| Continentes  | 2008       | 2009       | 2010       | 2011       | 2012       | 2013       | 2014       | 2015       | Total       |
|--------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|
| América      | 27         | 30         | 41         | 28         | 31         | 29         | 24         | 6          | 216         |
| Ásia         | 1          | 10         | 3          | 5          | 6          | 6          | 5          | 8          | 44          |
| África       | 8          | 23         | 7          | 9          | 0          | 0          | 0          | 0          | 47          |
| Europa       | 75         | 89         | 63         | 191        | 209        | 127        | 156        | 122        | 1032        |
| Oceania      | 0          | 0          | 1          | 3          | 0          | 1          | 0          | 1          | 6           |
| <b>Total</b> | <b>111</b> | <b>152</b> | <b>115</b> | <b>236</b> | <b>246</b> | <b>163</b> | <b>185</b> | <b>137</b> | <b>1345</b> |

Fonte: INT, UnB.

**Quadro 21** Estudantes Estrangeiros em Intercâmbio na UnB, por continente

| Continentes  | 2008      | 2009      | 2010      | 2011      | 2012      | 2013       | 2014       | 2015       | Total      |
|--------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|------------|------------|------------|
| América      | 0         | 0         | 0         | 34        | 31        | 60         | 49         | 38         | 212        |
| Ásia         | 14        | 25        | 40        | 2         | 8         | 12         | 24         | 12         | 137        |
| África       | 0         | 0         | 0         | 2         | 0         | 0          | 7          | 5          | 14         |
| Europa       | 0         | 0         | 1         | 45        | 29        | 77         | 79         | 100        | 331        |
| Oceania      | 0         | 0         | 0         | 3         | 0         | 1          | 0          | 0          | 4          |
| <b>Total</b> | <b>14</b> | <b>25</b> | <b>41</b> | <b>86</b> | <b>68</b> | <b>150</b> | <b>159</b> | <b>155</b> | <b>698</b> |

Fonte: INT, UnB.

Na sequência, informações sobre os projetos/programas considerados consolidados como o Programa de Estudante Convênio – Graduação e Pós-

Graduação (PEC-G), Programa Mobilidade Acadêmica regional em Cursos Acreditados - MARCA e Programa Milton Santos – PROMISAES.

**Quadro 22** Programa de Estudantes Convênio – Graduação – PEC-G

| <b>Quadro Demonstrativo PEC-G</b> |               |
|-----------------------------------|---------------|
| <b>Ano</b>                        | <b>Alunos</b> |
| 2008                              | 35            |
| 2009                              | 24            |
| 2010                              | 14            |
| 2011                              | 28            |
| 2012                              | 8             |
| 2013                              | 10            |
| 2014                              | 15            |
| 2015                              | 11            |
| <b>TOTAL</b>                      | <b>145</b>    |

Fonte: INT, UnB.

**Quadro 23** Programa MARCA, do Mercosul

| <b>País</b> | <b>Quadro Demonstrativo Intercâmbio</b> |             |             |             |             |             |             |             |              |
|-------------|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|
|             | <b>Alunos estrangeiros MARCA</b>        |             |             |             |             |             |             |             |              |
|             | <b>2008</b>                             | <b>2009</b> | <b>2010</b> | <b>2011</b> | <b>2012</b> | <b>2013</b> | <b>2014</b> | <b>2015</b> | <b>Total</b> |
| Argentina   | 04                                      | 02          | 04          | 08          | 00          | 06          | 00          | 03          | 27           |
| Bolívia     | 01                                      | 00          | 00          | 00          | 00          | 00          | 00          | 00          | 01           |
| Chile       | 01                                      | 01          | 00          | 01          | 00          | 00          | 00          | 00          | 03           |
| Paraguai    | 00                                      | 00          | 00          | 00          | 00          | 00          | 00          | 00          | 00           |
| Uruguai     | 00                                      | 00          | 00          | 00          | 00          | 01          | 00          | 00          | 01           |
| Total       | 06                                      | 03          | 04          | 09          | 00          | 07          | 00          | 03          | 32           |

Fonte: INT, UnB.

**Quadro 24** PROMISAES

| <b>Quadro Demonstrativo Promisaes</b> |                     |
|---------------------------------------|---------------------|
| <b>Ano</b>                            | <b>Alunos Pec-G</b> |
| 2008                                  | 49                  |
| 2009                                  | 35                  |
| 2010                                  | 97                  |
| 2011                                  | 85                  |
| 2012                                  | 77                  |
| 2013                                  | 89                  |
| 2014                                  | 68                  |
| 2015                                  | 36                  |
| Total                                 | 536                 |

Fonte: INT, UnB.

**d) Projetos e programas especiais**

A UnB tornou-se um dos executores do acordo firmado entre Brasil e Rússia para instalação de estações de referência e monitoramento do GLONASS de Navegação via Satélite. Assim, a Agência Espacial Brasileira selecionou a Universidade de Brasília para receber a primeira estação. Os professores Renato Alves Borges e Geovany Araújo Borges, ambos do Departamento de Engenharia Elétrica da Faculdade de Tecnologia são os executores do acordo nesta Instituição.

Os benefícios dessa relação compreendem: o avanço da pesquisa em GNSS desenvolvida por pesquisadores brasileiros; trata-se da primeira estação laser no Brasil membro do International Laser Ranging Service (ILRS) e o treinamento técnico de pessoal, envolvimento de professores e alunos nas atividades relacionadas.

### 5.2.7 Resultados da Consulta à Comunidade Acadêmica

Na Consulta foram avaliados pelos discentes (Quadro 25), docentes (Quadro 26) e técnicos (Quadro 27) aspectos relacionados à Gestão da UnB.

**Quadro 25** Avaliação dos discentes da Gestão da UnB

| Gestão da UnB   | 1     | 2     | 3     | 4     | 5    | Não sei responder | Não se aplica |
|---|-------|-------|-------|-------|------|-------------------|---------------|
| A comunidade acadêmica é incentivada a participar da definição das políticas de gestão            | 24,5% | 25,8% | 18,3% | 7,9%  | 4,3% | 18,6%             | 0,6%          |
| As ações institucionais estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UnB | 5,0%  | 7,3%  | 5,8%  | 1,9%  | 0,4% | 78,1%             | 1,4%          |
| A Instituição faz uso dos resultados das avaliações (externa e interna)                           | 14,6% | 16,3% | 12,8% | 4,9%  | 2,3% | 49,0%             | 0,1%          |
| Os meios de comunicação da Instituição são eficazes   | 16,3% | 29,5% | 28,0% | 14,6% | 2,7% | 8,5%              | 0,4%          |
| Os programas de apoio aos estudantes funcionam de modo satisfatório                               | 17,1% | 22,5% | 18,7% | 11,0% | 2,4% | 26,7%             | 1,6%          |

Fonte: CPA, UnB.

**Quadro 26** Avaliação dos docentes da Gestão da UnB

| Gestão da UnB   | 1     | 2     | 3     | 4     | 5    | Não sei responder | Não se aplica |
|---|-------|-------|-------|-------|------|-------------------|---------------|
| A comunidade acadêmica é incentivada a participar da definição das políticas de gestão            | 23,1% | 26,9% | 26,9% | 11,5% | 3,0% | 8,5%              | 0,0%          |
| As ações institucionais estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UnB | 6,9%  | 18,1% | 21,4% | 10,2% | 2,7% | 40,1%             | 0,5%          |
| A Instituição faz uso dos resultados das avaliações (externa e interna)                           | 16,8% | 20,1% | 16,2% | 9,9%  | 3,0% | 33,5%             | 0,5%          |
| Os meios de comunicação da Instituição são eficazes   | 18,1% | 28,6% | 31,6% | 15,9% | 2,5% | 3,3%              | 0,0%          |
| Os programas de apoio aos estudantes funcionam de modo satisfatório                               | 8,0%  | 19,8% | 24,7% | 15,7% | 2,5% | 28,0%             | 1,4%          |

Fonte: CPA, UnB.

**Quadro 27** Avaliação dos técnicos da Gestão da UnB

| Gestão da UnB   | 1     | 2     | 3     | 4     | 5    | Não sei responder | Não se aplica |
|---|-------|-------|-------|-------|------|-------------------|---------------|
| A comunidade acadêmica é incentivada a participar da definição das políticas de gestão            | 33,4% | 24,3% | 16,5% | 5,9%  | 2,2% | 16,2%             | 1,5%          |
| As ações institucionais estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UnB | 7,9%  | 14,0% | 14,5% | 6,1%  | 1,2% | 55,3%             | 1,0%          |
| A Instituição faz uso dos resultados das avaliações (externa e interna)                           | 18,9% | 16,7% | 12,8% | 8,6%  | 1,0% | 40,5%             | 1,5%          |
| Os meios de comunicação da Instituição são eficazes   | 17,4% | 36,6% | 24,3% | 14,3% | 3,9% | 2,7%              | 0,7%          |
| Os programas de apoio aos estudantes funcionam de modo satisfatório                               | 0,0%  | 0,0%  | 0,0%  | 0,0%  | 0,0% | 0,0%              | 0,0%          |

Fonte: CPA, UnB.

Os respondentes em sua maioria não souberam avaliar se as ações institucionais estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UnB (62%) e se a Instituição faz uso dos resultados das avaliações externas e internas na gestão (43%). A comunidade acadêmica, em sua maioria (52%), discorda que é incentivada a participar da definição das políticas de gestão na Universidade. A consulta sinaliza também a necessidade de melhora nos meios de comunicação da Instituição. A avaliação feita por discentes e docentes da assertiva relacionada à satisfação com os programas de apoio aos estudantes encontram-se dividida entre avaliação negativa e positiva, com 35,5% e 35,8% respectivamente.

## **6. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**

### **6.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

#### **6.1.1 Ações acadêmico-administrativas relacionadas com o ensino de graduação**

##### **a) Vagas ociosas**

Em 2015, a UnB definiu uma política para um melhor aproveitamento das vagas ociosas na Universidade. Para tanto, o CEPE aprovou, na 543ª reunião, de 27 de agosto de 2015, alteração das normas para mudança de curso, de habilitação, de currículo, da dupla habilitação, da transferência facultativa e do acesso de portador de diploma de curso superior. A Mudança de Curso e a Transferência Facultativa como formas de ingresso para ocupação de vagas ociosas eram onerosas para a Universidade por demandarem processo seletivo específico e para pequenos grupos. Com a alteração, as notas obtidas no ENEM passaram a ser utilizadas na seleção dos candidatos nestas formas de ingresso.

##### **b) Flexibilização curricular**

A UnB, com o objetivo de promover a flexibilização curricular, define no seu Regimento Geral, no Art. 89, § 2º, que as disciplinas obrigatórias dos cursos de graduação devem compor, no máximo, 70% da totalidade dos créditos do curso. No entanto, devido às especificidades dos cursos e para atender as normativas do MEC/DCN, e manter o princípio da flexibilidade da integralização curricular que norteia a prática acadêmica da Universidade. O CEPE deliberou, na 546ª reunião, de 08 de outubro de 2015, que os créditos de Estágio Curricular, de Trabalho de Conclusão de Curso e atividades similares sejam excluídos do cálculo do percentual de disciplinas obrigatórias do curso e que seja submetida ao CONSUNI a proposta de flexibilização do percentual 70/30 no Regimento Geral.

##### **c) Vagas do PAS**

O ingresso à Universidade via Programa de Avaliação Seriada/PAS, foi ampliado, a partir de 2017, para 50% das vagas semestrais nos cursos presenciais, pelo CEPE, em 05 de novembro de 2015. A decisão considerou o bom desempenho acadêmico dos universitários oriundos do PAS.

Criado em 1995 pela UnB, o PAS é uma das formas de acesso primário aos cursos de graduação da Instituição, cuja avaliação dos candidatos é realizada em três etapas durante o curso do ensino médio. O ponto forte do programa são as contribuições (1) para a autoavaliação do estudante quanto a sua trajetória escolar e (2) para a organização do ensino-aprendizagem baseada na avaliação processual e contínua no ambiente escolar ao invés de uma preparação para uma prova episódica.

##### **d) Ferramenta SISUnB**

Além da ampliação do percentual de vagas no PAS, o CEPE aprovou nova ferramenta para os participantes do PAS - o Sistema Informatizado de Seleção para a UnB (SISUnB), a ser implantado, em 2017. Esse sistema, permite ao participante,

de posse do resultado ao final do processo avaliativo, alterar a opção de curso que fez ao se inscrever no programa. O SISUnB possibilita ao candidato, rever a escolha que fez, na etapa inicial do ensino médio.

#### **e) Sistemática de atualização curricular e PPC**

A UnB disponibiliza roteiro para apoiar as unidades acadêmicas na elaboração e ou atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPC. Esse roteiro foi construído tomando como referência, os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do INEP/MEC, que subsidia as avaliações in loco. A Coordenação Pedagógica do DEG disponibiliza o suporte técnico institucional às unidades acadêmicas que irão submeter os PPC para apreciação da Câmara de Ensino de Graduação (CEG), por meio de reuniões periódicas com esses cursos. Após aprovação na instância da CEG, o PPC é apreciado no CEPE e, por fim, no CONSUNI.

Em 2015, 29 PPC tramitaram na coordenação pedagógica do DEG, destes, seis já foram aprovados na CEG. Considerando a demanda e a equipe pequena, entre as melhorias esperadas está a priorização da análise dos PPC dos cursos que estão no ciclo avaliativo do SINAES. A meta para 2016 é finalizar a análise de todos os PPC que estão tramitando no DEG.

#### **f) Cursos de graduação a distância**

A Diretoria de Ensino de Graduação a Distância (DEGD) realizou algumas ações, em 2015, para garantir a valorização das atividades de graduação a distância e para superar as fragilidades dos sites dos cursos e a falta de sistemas acadêmicos para apoiar as atividades de gestão do curso: disponibilidade de bolsas para o desenvolvimento das páginas em HTML para cada curso; desenvolvimento de sistemas de gestão acadêmica para cada curso e DEGD; mudança do site da DEGD; criação do Comitê Gestor de EaD; criação do Grupo de Apoio e Desenvolvimento Pedagógico na DEGD-GDAP; melhoria das páginas dos cursos; criação do sistema de gestão de bolsas e viagens; criação de manuais para o uso de recursos tecnológicos como *Hangouts*, *Big Blue Button*, entre outros; e oferta de oficinas.

A DEGD realizou ainda, ações para dar apoio à construção de espaços de aperfeiçoamento pedagógico para que os docentes da UnB renovem e aprofundem seus conhecimentos, visando à melhoria da qualidade do ensino ministrado presencialmente e a distância. Trata-se do desenvolvimento de projetos utilizando tecnologias de informação e comunicação, a saber: *E-learning* bucal (Faculdade de Saúde-Odontologia), Arbitragem em Basquete (Faculdade de Educação Física e Federação Brasileira de Basquete) *E-book* Coletâneas de TCC Biologia (Instituto de Ciências Biológicas). *E-book* Microbiologia (Instituto de Ciências Biológicas), *E-book* Marcos Contemporâneos da Educação Brasileira (Faculdade de Educação). Inclui-se, ainda, a realização de oficinas presenciais para professores, como: atividades de extensão; criação de tutoriais; oferta de cursos livres nos ambientes Moodle UAB e Aprender; e criação do Portal Aprender Concreto como espaço virtual de formação da comunidade universitária. Produziu, também, o espaço de estudo e reflexão *Acessibilidade*, *Materiais Didáticos* e *Moodle*, visando subsidiar os professores dos cursos presenciais e a distância no desenvolvimento de materiais acessíveis aos docentes e discentes com deficiência.

A melhoria dos Espaços Moodle APRENDER e Moodle UAB também esteve entre as prioridades. A criação da política de uso do Moodle Aprender e Moodle UAB, a reconstrução do acesso aos ambientes Moodle e atualização das versões Moodle, e a migração das plataformas Moodle para o CPD da UnB foram ações realizadas pelo setor.

### **g) Política de Combate à Evasão**

O DEG coordenou o estudo de análise de sobrevivência nos cursos de graduação da UnB, acompanhando a trajetória dos estudantes ingressantes de 2000 até 2015. Nesse estudo, foi demonstrado que mais de 60% dos estudantes se formaram no prazo recomendado. Outros parâmetros estão sendo analisados para avaliações futuras. Esses resultados serão utilizados para subsidiar as políticas para reduzir a evasão.

Em 2015, metodologia para a reintegração de estudantes desligados, foi alterada de fluxo contínuo para a solicitação por meio de edital. Com as novas metodologias, o parecer quanto à solicitação é apreciado pelos Colegiados dos Cursos, cabendo à Câmara de Ensino de Graduação apenas a análise de recursos, dando maior celeridade ao processo. Dois editais foram publicados, no ano de 2015, representando 349 solicitações de reintegração no primeiro semestre e 421, no segundo. Dessas, cerca de 75% das solicitações foram deferidas. A estratégia de reintegração tem a finalidade de reduzir a evasão nos cursos de graduação e faz parte da política de permanência do discente.

## **6.1.2 Ações acadêmico-administrativas relacionadas ao ensino de pós-graduação e a pesquisa**

### **a) Incentivos para publicações científicas e tecnológicas**

O Decanato de Pós-Graduação (DPP) da UnB, apoia os pesquisadores da Instituição por meio, de editais de fomento anuais, para a publicação de artigos em periódicos. Em 2015, atendeu a quase todas as solicitações individuais de apoio a publicações apresentadas pelos pesquisadores da UnB. O DPP monitora os critérios de credenciamento de pesquisadores nos seus programas de pós-graduação, incentivando a aplicação de critérios de produção científica e tecnológica para o credenciamento e credenciamento de pesquisadores, atuando indiretamente como um incentivo à produção.

### **b) Editais para estimular a produção discente**

Como um estímulo à produção técnico-científica discente de qualidade, em setembro de 2015, foi divulgado edital para escolha das melhores dissertações e teses de doutorado defendidas em 2014, nos programas de pós-graduação, na UnB. O *Prêmio UnB de Dissertações e Teses 2015* será outorgado para a melhor dissertação e tese, selecionadas em cada uma das áreas de conhecimento estabelecidas pela CAPES: I) Ciências Biológicas; II) Ciências da Saúde; III) Ciências Agrárias e Florestais; IV) Engenharias; V) Ciências Exatas e da Terra; VI) Ciências Humanas; VII) Ciências Sociais Aplicadas; VIII) Linguística, Letras e Artes; e IX) Multidisciplinar.

Além disso, o *Grande Prêmio UnB de Dissertações e Teses* será outorgado para a melhor tese selecionada em cada um dos três grupos de grandes áreas: I)

Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Ciências Agrárias e Florestais, denominado *Grande Prêmio UnB de Tese Lauro Morhy*; II – Engenharias, Ciências Exatas e da Terra, denominado *Grande Prêmio UnB de Tese Reinhardt Adolfo Fuck*; III - Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes, Ciências Sociais Aplicadas e Multidisciplinar, denominado *Grande Prêmio UnB de Tese Roque de Barros Laraia*. O DPP recebeu 61 inscrições, sendo 31 dissertações e 30 teses. A CPP elegeu as comissões para a análise dos trabalhos, e o DPP está oferecendo as condições necessárias para a gestão dos trabalhos.

#### **c) Bolsas de pesquisa/iniciação científico-tecnológica;**

Em julho de 2015, foi lançado o Edital 04/2015 de Seleção Pública de propostas institucionais para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação da FAPDF. A UnB foi contemplada com 300 bolsas, conforme TOA no. 03/2015/ PIBIC – Edital 04/2015, Processo número 193.000.608/2015), firmado em 25 de setembro de 2015. A demanda encaminhada à FAPDF foi configurada com base na lista de espera gerada no processo de seleção aos Editais PIBIC/ ProIC; PIBITI; PIBIC-Af. As bolsas foram implementadas em novembro de 2015.

Em setembro de 2015, a UnB submeteu proposta aos editais FAPDF 06 e 07/2015 de Bolsas de mestrado e doutorado, respectivamente. A proposta foi aprovada, sendo a UnB contemplada com 120 bolsas de mestrado e 60 de doutorado. Em outubro do mesmo ano, foi elaborado edital interno para seleção de candidatos às bolsas concedidas pela FAPDF. Em novembro de 2015, foi realizada a seleção e a implementação das 135 bolsas que são gerenciadas pelo Comitê Gestor de Bolsas ProMD/UnB/FAP-DF e DPP.

#### **d) Grupos de pesquisa**

O DPP tem atendido com agilidade às solicitações de criação de grupos de pesquisa. No momento, a resolução que CPP 02/2012 está sendo revista para atualizar os requerimentos de produtividade solicitados aos líderes de grupos de pesquisa.

Em 2015, a UnB recebeu um fóssil da ossada de um titanossauro de 70 milhões de anos, descoberto no interior de São Paulo, como resultado de uma pesquisa liderada pelos professores da Faculdade UnB Planaltina. Os pesquisadores dessa faculdade organizaram a *3ª Conferência Internacional em Nanociência, Nanotecnologia e Nanobiotecnologia*, com a participação de alguns dos mais ativos membros da comunidade científica internacional.

#### **e) Convênios e acordos que promovam à pesquisa na Universidade**

O DPP/UnB teve papel importante na mobilização dos pesquisadores da Universidade no sentido de enviar propostas ao Edital Universal FAP-DF (Edital 03/2015). Esse esforço teve como resultado: das 275 propostas aprovadas, no âmbito da FAP/DF, 196 foram da UnB (71%). Na faixa A, das 81 propostas aprovadas, 61 foram da UnB (75%), representando um montante de R\$ 5.512.450,77, o que corresponde a 77% dos recursos aprovados. Na faixa B, das 113 propostas aprovadas, 80 foram da UnB (71%), totalizando R\$ 4.275.558,02,

correspondendo a 72% dos recursos aprovados para esta faixa. Finalmente, na faixa C, das 81 propostas aprovadas, 55 foram da UnB (68%), totalizando R\$ 1.548.320,04, ou seja, 70% dos recursos aprovados.

No total, os projetos aprovados da UnB representaram um montante de R\$ 11.336.328,83, o que corresponde a 74% dos recursos aprovados no edital. Entre as 196 as propostas aprovadas na UnB, 135 estavam relacionadas a projetos na área de Ciências da Vida, 47 na área das Ciências Exatas e 14 na área das Ciências Humanas. Por faixas, esses números foram, respectivamente, faixa A: 40, 12, 9; faixa B: 56, 21, 3; e faixa C: 39, 14, 2.

### 6.1.3 Ações acadêmico-administrativas esportiva, artística e cultural

As atividades de esporte, arte, cultura e lazer são desenvolvidas na Universidade pela Diretoria de Esporte, Arte e Cultura (DEA), vinculada ao DAC. Em sua atuação, desenvolve programas e projetos de incentivo à arte, à cultura, ao esporte e ao lazer destinados à comunidade universitária, apoia também as iniciativas dos Centros Acadêmicos (CAs) e do Diretório Central dos Estudantes (DCE).

Em 2015, o Conselho de Administração – CAD, aprovou a Resolução nº 0104/2015, que cria o Prêmio Estudante Artista, como programa oficial com o objetivo de produzir ações artísticas inovadoras para a UnB. No ano de 2015 a UnB realizou 258 eventos artísticos envolvendo 5.517 participantes (Tabela 12).

**Tabela 12** Resumo das Atividades artísticas realizadas em 2015

| <b>Programas/Projetos/Oficinas</b>   | <b>Eventos</b> | <b>Participantes</b> |
|--|----------------|----------------------|
| Ensaios abertos de Corais  | 4              | 400                  |
| Encontro de Corais da Terceira Idade   | 1              | 200                  |
| Oficinas do Núcleo Sonoro  | 2              | 47                   |
| Projetos do Núcleo de Dança  | 62             | 1.176                |
| Coral da UnB   | 48             | 35                   |
| Coro Sinfônico Comunitário   | 54             | 200                  |
| Coral dos Cinquentões  | 93             | 35                   |
| Coral dos Servidores   | 77             | 35                   |
| Coro Italiano  | 36             | 45                   |
| Camerata de Música Antiga  | 8              | 40                   |
| Madrigal   | 58             | 20                   |
| Serenata de Natal  | 50             | 60                   |
| Recital na Reitoria  | 2              | 400                  |
| Tour no Campus Científico  | 41             | 1.519                |
| Cinemateca   | 05             | 284                  |
| Campus Sonoro - Seleção de Bandas dos CAs para o Festival Universitário de Música<br>01 evento – 07 sessões – 11 CAs – 23 bandas | 01             | 991                  |
| Auxílio viagem e outros apoios   | 6              | 30                   |
| <b>Total</b>   | <b>258</b>     | <b>5.517</b>         |

Fonte: DEA/DAC, UnB.

Os atletas universitários participaram de 30 eventos, em 25 modalidades esportivas, perfazendo um total de 57 equipes e foram concedidos 317 auxílios viagens (Quadro 28). Como resultado final dessa participação a Universidade de Brasília conquistou o terceiro lugar entre as universidades brasileiras e o primeiro lugar entre as instituições federais no ranking nacional da Confederação Brasileira do Desporto Universitário - CBDU.

**Quadro 28** Projetos e Eventos Esportivos da DEA, 2015

| <b>Projeto/Programa/Apoios</b>                                     | <b>Especificação</b>   |
|--|--|
| Programa Treinamento Desportivo                                    | Modalidades em treinamento orientado na UnB: 16 modalidades; 21 equipes; 374 atletas; 16 treinadores; 05 profissionais auxiliares; 01 estagiário de graduação. |
| Programa Treinamento Desportivo Modalidades em treinamento externo | 08 modalidades; 24 atletas; 08 treinadores parceiros.  |
| Programa Bolsa Atleta  | 225 bolsas; 22 modalidades   |
| Programa Nutrição Esportiva  | 33 atletas, 05 modalidades, 02 palestras, 02 atendimentos coletivos e 08 atendimentos no laboratório.  |
| Programa Acompanhamento Acadêmico                                  | 38 atletas, 13 modalidades, 34 cursos, 55 atendimentos.  |
| Caiaque Comunitário e Tour Ecológico                               | Não houve oficinas regulares.  |
|  | 2 Oficinas Calouros carga 04 horas – 100.  |
|  | Tour Ecológico – carga de 03 horas – 5 visitas 200 participantes.  |
| Quadra José Maurício Honório Filho                                 | 230 permissões de uso para Treinos e Torneios Comunitários<br>6.014 participantes  |

Fonte: DEA/DAC, UnB.

**Quadro 28** Projetos e Eventos Esportivos da DEA, 2015 (continuação)

| <b>Projeto/Programa/Apoios</b>  | <b>Especificação</b>   |
|---|--|
| Recreando   | Sistema de empréstimo de materiais esportivos (Bolas, Tabuleiro e Jogos de Xadrez/Relógio, tatame, cronômetro, etc.) - 52 empréstimos. |
| Auxílio à participação de atletas e equipes universitárias em competições esportivas fora do DF | Participação em 30 eventos, 25 modalidades, 01 modalidade cadeirante, 57 equipes, 317 auxílios concedidos.                             |
| Auxílio à participação de atletas servidores em competições esportivas fora do DF               | Participação em 04 eventos, 02 modalidades, 04 auxílios concedidos.  |

Fonte: DEA/DAC, UnB.

O Programa de Apoio aos Centros Acadêmicos (CAs), a DEA atendeu a 46 CAs, por meio da concessão de 401 Auxílios Viagem Individual (AVIs) para a participação em eventos nacionais e regionais de estudantes. Esse Programa, mesmo com a greve, atendeu a um número superior de CAs no ano de 2015. Em 2014 foram 31 CAs atendidos por meio da concessão de 234 (AVIs). Em 2015, o DEA/UnB também apoiou as eleições para os delegados da CONUNE, assim como as eleições do DCE.

As principais barreiras enfrentadas pela DEA, no ano de 2015, foram:

- Greve dos servidores e atraso no repasse do recurso financeiro pelo Governo Federal dificultaram a execução das atividades;
- Falta de servidores técnico-administrativos para compor o quadro em áreas específicas (relacionadas às atividades artísticas, esportivas e de atendimento às organizações comunitárias);
- Processos de comunicação defasados dificultou o diálogo com as organizações estudantis;
- Falta de espaço físico para a realização de atividades esportivas, artísticas e culturais;

- Dificuldade e falta de agilidade para aquisição de materiais de consumo, tais como: camisetas, canecas, materiais esportivos, uniformes, equipamentos de som;
- Dificuldade para licitação de empresa especializada que atenda as demandas das áreas esportivas e artísticas;
- Falta de institucionalização dos setores da DEA como coordenação e a falta de funções gratificadas para os setores;
- Falta de sistematização dos processos de trabalho resultam em dificuldade de adaptação de novos servidores.

Para contornar essas dificuldades, a DEA estabeleceu o seguinte plano de melhorias:

- Reestruturar o organograma e redefinir as atribuições e competências da Diretoria, criando coordenações e o núcleo de comunicação;
- Conjugas as políticas culturais e esportivas da DEA com as demais da UnB como forma de reconhecimento da área, para o desenvolvimento institucional e aprimoramento das ações culturais;
- Ampliar o quadro de profissionais especializados para atuação na área artística, esportiva e de apoio às organizações comunitárias para expansão das ações e serviços culturais nos campi;
- Modernizar a comunicação com a comunidade universitária, criando novos canais de diálogos e debates entre grupos culturais internos e externos como meio de avançar nas ações e articulações das áreas;
- Instituir mecanismos de financiamento de projetos/programas e captação de recursos;
- Diversificar as práticas culturais como forma de valorizar a riqueza e o multiculturalismo brasileiro selecionando projetos por editais públicos adequados à demanda de cada campi considerando a identidade local;
- Sistematizar os processos de trabalho da DEA, automatizando-os quando possível.

#### 6.1.4 Ações acadêmico-administrativas de extensão

No ano de 2015, foram desenvolvidas ações referentes às novas diretrizes e políticas da Extensão Universitária. As ações desenvolvidas pelo Decanato de Extensão (DEX) têm sido referência nas políticas públicas, em especial no que diz respeito ao apoio e ampliação de normativas para as práticas extensionistas, reconhecendo-as como sustentáculos da relação Universidade e Sociedade.

A UnB vem reestruturando suas áreas estratégicas de extensão, estabelecendo como princípio a importância das Instituições Públicas de Ensino Superior no processo de construção e viabilização de políticas públicas, difusão científica e disponibilização de serviços junto às comunidades por meio de suas ações de extensão institucionalizados conforme tabela abaixo

**Tabela 13** Atividades de extensão da UnB 2013-2015

| Ano da Ação | Qt. Programas | Qt. Eventos | Qt. Cursos | Qt. Projetos |
|-------------|---------------|-------------|------------|--------------|
| 2013        | 8             | 130         | 327        | 111          |
| 2014        | 19            | 154         | 301        | 194          |
| 2015        | 19            | 147         | 140        | 183          |

Fonte: DEX, UnB.

Foram mobilizados recursos para apoiar e fomentar a extensão universitária, por meio da divulgação dos eventos, editais de fomento e chamadas públicas para democratizar o acesso às informações e apoiar os programas e projetos. Assim, a UnB participou dos editais Mais Cultura nas Universidades, do Ministério da Cultura, e o PROEXT 2016, do Ministério da Educação. *O DEX organizou o Seminário do Plano Mais Cultura da UnB* para que a comunidade acadêmica conhecesse mais sobre o assunto, e o seminário *Como aprovar projetos e programas no Edital PROEXT 2017/MEC*.

Para o Mais Cultura nas Universidades foi organizado um ciclo de debates sobre o Plano Mais Cultura da UnB, com a participação de docentes, discentes e técnicos interessados no Plano. Foi lançado edital interno para organizar a seleção das propostas da UnB. A experiência, positiva, culminou em 26 propostas recebidas e 23 aprovadas, que foram integradas ao *Plano Mais Cultura* da UnB, aprovado pelo MEC/MinC em oitavo lugar e agraciado com o valor de R\$1.125.000,00.

O edital do PROEXT 2016/MEC/SESU foi divulgado, um ano antes da disponibilização dos recursos, para que houvesse tempo hábil para a seleção interna das propostas. Foi organizada reunião de esclarecimento, com a comunidade acadêmica e lançado o edital interno para organizar a seleção das propostas. Foram selecionadas 58 propostas das 75 enviadas para avaliação, das quais foram 31 projetos e 27 programas. Destes, o MEC aprovou cinco projetos e dois programas da UnB.

Em 2015, a UnB participou dos principais eventos de divulgação científica e tecnológica no Distrito Federal. No primeiro semestre de 2015 aconteceu no PADF a Feira Internacional dos Cerrados AgroBrasília. A UnB esteve presente com várias unidades acadêmicas numa área de 1200 metros quadrados disponibilizados pela organização do evento. No segundo semestre de 2015 a UnB participou, da *Semana Nacional de Ciência e Tecnologia*, de 19 a 25/10, organizada pelo GDF em conjunto com o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, com a participação de várias unidades acadêmicas em um espaço de mil metros quadrados.

A extensão na Universidade conta também com o Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX) que tem por objetivo fomentar a participação de estudante em PEACs apoiando-o na sua formação acadêmica. Esse programa fortalece as ações contínuas de extensão, concedendo bolsas com vigência de 12 meses possibilitando a permanência do discente na ação, fortalecendo assim, o desenvolvimento do plano de trabalho.

**Quadro 29** Bolsas de extensão pelo edital PIBEX 2012 -2015

| Ano  | Descrição das bolsas  |
|------|---|
| 2012 | 489 bolsas PIBEX concedidas<br>Período de vigência da bolsa: 8 meses<br>Valor da bolsa: 360,00  |
| 2013 | 246 bolsas PIBEX concedidas<br>Período de vigência da bolsa: 12 meses<br>Valor da bolsa: 400,00 |
| 2014 | 215 bolsas PIBEX concedidas<br>Período de vigência da bolsa: 12 meses<br>Valor da bolsa: 400,00 |
| 2015 | 213 bolsas PIBEX concedidas<br>Período de vigência da bolsa: 12 meses<br>Valor da bolsa: 400,00 |

Fonte: DEX, UnB.

### 6.1.5 Ações de estímulo às produções acadêmicas e a sua difusão

O DEG/UnB fomenta e gerencia programas dedicados a proporcionar ao aluno vivência ampla da formação acadêmica, pela iniciação científica (jovens talentos), pela mobilidade nacional e internacional e eventos. O acesso e a participação nos programas são regidos por meio de edital.

**Quadro 30** Número de participantes em programas voltados para a formação científica, geridos pela UnB.

| Programa   | Número de Participantes |           |             |         |
|--|-------------------------|-----------|-------------|---------|
|  | Sem bolsa               | Com bolsa | Apoio (R\$) | Fomento |
| Ciência sem Fronteiras                             | -                       | 386       | *           | CAPES   |
| Jovens Talentos                                    | -                       | 386       | 400,00      | CAPES   |
| Mobilidade Estudantil Nacional                     | 17                      | 18        | 600,00      | ANDIFES |
| Participação em Eventos Científicos Internacionais | -                       | 67        | 1.000,00    | DEG/UnB |
| Participação em Eventos Científicos Nacionais      | -                       | 293       | 500,00      | DEG/UnB |

Fonte: DEG, UnB.

Nota: \* O valor é variável e é concedido conforme país ou região de destino.

Os programas de mobilidade possibilitam a complementação dos conhecimentos técnicos e científicos, vivência em outras universidades, minimizando a formação endógena.

No âmbito das licenciaturas a Coordenação de Integração das Licenciaturas - CIL, vinculada ao DEG, tem por função promover a integração dos cursos de licenciatura da UnB, bem como coordenar ações e projetos que visem à melhoria dos cursos de licenciatura (ato do DEG de 14/2008). Essa coordenação é responsável pela gestão institucional dos programas da CAPES Pibid, Parfor e Prodocência. As participações em cada programa, em 2015, são apresentadas no Quadro 31.

**Quadro 31** Número de estudantes participantes, em 2015, nos programas da CAPES geridos pela Coordenação de Integração das Licenciaturas.

| Programas   | Número de participantes |
|-------------|-------------------------|
| PARFOR      | 64                      |
| PIBID       | 356                     |
| PRODOCÊNCIA | 12                      |

Fonte: DEG, UnB.

No primeiro semestre de 2015, a CIL coordenou dois Seminários Institucionais do Pibid/UnB, com oficinas dos subprojetos; e Ciclos de Debates do Fórum Permanente de Formação Inicial e Continuada de Professores, discutindo os temas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Licenciatura, PL 6.840 - Reforma do Ensino Médio e Impactos nas Licenciaturas e Estágio e Prática nas Licenciaturas. No segundo semestre, a CIL se articulou com o ForPibid na defesa pela manutenção do financiamento do Pibid pela CAPES. O Pibid/UnB possui 20 subprojetos, dos quais três são de Licenciatura a Distância, envolvendo 50 escolas públicas.

### 6.1.6 Resultados da Consulta à Comunidade Acadêmica

Na Consulta os discentes avaliaram a contribuição de determinadas atividades acadêmicas, artísticas e esportivas na sua formação (Quadro 32).

**Quadro 32** Avaliação da Contribuição das atividades na formação discente

| Contribuição de atividades para formação | 1     | 2     | 3     | 4     | 5     | Não participei |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|----------------|
| Iniciação Científica                     | 1,7%  | 4,0%  | 7,6%  | 12,0% | 35,0% | 39,6%          |
| Seminários, Congressos, Encontros etc.   | 2,0%  | 6,1%  | 16,3% | 24,9% | 39,5% | 11,2%          |
| Atividades de extensão                   | 2,0%  | 5,9%  | 11,8% | 20,7% | 36,3% | 23,2%          |
| Monitoria                                | 2,6%  | 8,4%  | 15,9% | 23,1% | 30,8% | 19,3%          |
| Atividades Artísticas                    | 13,0% | 11,8% | 11,2% | 10,8% | 13,1% | 40,1%          |
| Atividades Esportivas                    | 11,7% | 9,7%  | 13,8% | 12,0% | 11,5% | 41,4%          |

Fonte: CPA, UnB.

## 6.2 Comunicação com a Sociedade

O acesso da comunidade externa e interna às informações sobre os resultados das avaliações de curso, da divulgação dos cursos, da extensão, da pesquisa e os mecanismos de transparência institucional, ocorre por meio das atividades desenvolvidas pela Secretária de Comunicação (Secom) e Ouvidoria da UnB.

A Secom é responsável por divulgar o papel social da UnB e promover eventos e atividades que integrem estudantes, professores, servidores e colaboradores às funções de ensino, pesquisa e extensão da Instituição. Sua missão é informar a comunidade interna e externa sobre a produção científica e cultural da Universidade, divulgar de forma transparente os atos da administração e zelar pela imagem de austeridade e de responsabilidade ética, intelectual e administrativa da UnB.

Os serviços oferecidos pela Ouvidoria da Universidade de Brasília buscam garantir a efetiva comunicação entre cidadão e os diversos órgãos da UnB, recepcionando e encaminhando sugestões, reclamações, denúncias, pedidos de informação e elogios da comunidade universitária e da sociedade em geral. Dessa forma, a Ouvidoria auxilia o cidadão em suas relações com a Universidade garantido o sigilo do manifestante, caso solicitado.

Além disso, outras atividades de comunicação desenvolvidas pelos demais órgãos da UnB serão tratadas ao longo desta seção.

### 6.2.1 Assessoria de imprensa

Principal atribuição da Assessoria de Imprensa da Secom é cuidar da relação entre a UnB e os veículos de comunicação, receber demandas e fazer a mediação com professores, pesquisadores e representantes da Instituição. Apenas no ano de 2015, houve aproximadamente 4.000 atendimentos à imprensa, realizados pela equipe da área de Assessoria de Imprensa da Secom, conforme Tabela 14.

**Tabela 14** Número de atendimentos à imprensa em 2014 e 2015

| Ano         | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Total       |
|-------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------------|
| <b>2014</b> | 390 | 444 | 375 | 419 | 416 | 275 | 433 | 427 | 487 | 485 | 354 | 243 | <b>4748</b> |
| <b>2015</b> | 389 | 304 | 480 | 371 | 333 | 275 | 322 | 271 | 306 | 269 | 284 | 225 | <b>3829</b> |

Fonte: Secom, UnB.

A Assessoria de Imprensa também está trabalhando no aperfeiçoamento de manual de atendimento à imprensa. O [Guia Prático de Relacionamento com a Mídia](#) possui orientações para o relacionamento com os jornalistas e ressalta a importância do diálogo entre a Universidade e os veículos de comunicação.

A UnB conta também com o sistema de busca *Nossos Pesquisadores*. Esse sistema visa facilitar a relação entre jornalistas e pesquisadores, por meio dele, a UnB passa a disponibilizar um banco de fontes com as informações de profissionais da Universidade que autorizaram o acesso dos jornalistas aos seus dados, sendo possível o contato direto com o pesquisador.

Foram realizados vários contatos com a mídia local para a divulgação de artigos produzidos por professores da Universidade e a produção de coletivas de imprensa para a padronização das informações relevantes que estejam relacionadas à Universidade de Brasília.

### 6.2.1.1 Clipping

O *Clipping* é uma compilação diária das matérias que saíram na mídia impressa e eletrônica sobre a Universidade de Brasília. Esses dados são publicados e ficam à disposição para consulta no portal da UnB ([link](#)).

Desde 2006, é feito um levantamento de professores e de pesquisadores que deram entrevista para jornais, revistas, rádios, tevês e portais de internet, intermediados pela Assessoria de Imprensa. Os dados de *clipping* estão listados na Tabela 15.

**Tabela 15** Número de *clippings*, 2014, 2015

| Ano         | Jan  | Fev | Mar  | Abr  | Mai  | Jun | Jul | Ago  | Set  | Out  | Nov  | Dez  | Total        |
|-------------|------|-----|------|------|------|-----|-----|------|------|------|------|------|--------------|
| <b>2014</b> | 30   | 4   | 28   | 3    | 1357 | 816 | 830 | 1517 | 1081 | 1727 | 1679 | 1263 | <b>10335</b> |
| <b>2015</b> | 1293 | 609 | 1222 | 1385 | 788  | 902 | 825 | 682  | 713  | 625  | 686  | 703  | <b>10433</b> |

Fonte: Secom, UnB.

### 6.2.2 Portal UnB

Por meio do [Portal UnB](#), a comunidade acadêmica toma conhecimento dos acontecimentos da Instituição. O Portal da UnB produz notícias sobre o cotidiano acadêmico e administrativo do campus, com suas iniciativas de ensino, pesquisa e extensão. Também, são divulgadas as produções acadêmicas (ciência, tecnologia e inovação) da UnB, os serviços oferecidos e relacionados à Instituição e torna pública a ação da administração superior.

Em 2015, foram publicadas aproximadamente 550 reportagens e 100 artigos no Portal da UnB, foram divulgadas as principais pesquisas, premiações e avaliações/reconhecimento institucionais, os dados encontram-se na Tabela 16.

**Tabela 16** Número de artigos e matéria no portal da UnB em 2014 e 2015

| Ano  |      | Jan | Fev | Mar | Abr | Maio | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Tot. |
|------|------|-----|-----|-----|-----|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------|
| 2014 | Art. | 9   | 11  | 11  | 20  | 12   | 12  | 8   | 15  | 11  | 17  | 16  | 13  | 155  |
|      | Mat. | 48  | 60  | 71  | 67  | 74   | 58  | 82  | 97  | 84  | 85  | 89  | 93  | 908  |
| 2015 | Art. | 34  | 44  | 63  | 54  | 57   | 51  | 43  | 43  | 39  | 43  | 34  | 39  | 544  |
|      | Mat. | 8   | 4   | 9   | 9   | 7    | 4   | 12  | 12  | 8   | 9   | 10  | 1   | 93   |

Fonte: Secom, UnB.

O Portal da Universidade de Brasília, além das publicações das matérias e artigos produzidos, conta ainda com a parte de serviços acadêmicos e de informações ao público interno e externo da Universidade. No ano de 2015, o site teve mais de seis milhões de visitas que geraram acima 12 milhões de páginas visualizadas.

#### 6.2.2.2 UnBHoje

O Informativo UnBHoje nasceu com o objetivo de divulgar as notícias e os eventos do campus Darcy Ribeiro, com periodicidade diária. O UnBHoje possui versões impressa e *online*. O informativo é enviado diariamente a mais de 4,5 mil *e-mails* de usuários.

Em 2015, foram produzidas 61 edições do UnBHoje divulgando um quantitativo de mais de 500 eventos/serviços que ocorreram e foram divulgados na Universidade. Atualmente, cada edição do boletim é distribuída em 37 *displays* espalhados em todo o campus Darcy Ribeiro. Em 2015, foi realizada pesquisa de satisfação com os usuários que recebem o boletim por *email* para a realização de trabalho de melhoria.

#### 6.2.2.3 UnBAgenda

O UnBAgenda é um complemento do UnBHoje, trata-se de uma página eletrônica com as datas de eventos acadêmicos. Praticamente sem limite de espaço para inclusão de eventos, o UnBAgenda organiza as atrações em ordem cronológica. As mais imediatas ficam expostas em destaque no Portal da Universidade.

O UnBAgenda informa essencialmente o título do evento, os dias e os horários iniciais e finais e o local de realização. A recomendação é disponibilizar, sempre que possível, *link* para informações adicionais. As pautas da página seguem as mesmas orientações da versão impressa.

Em 2015, foram publicados 688 eventos no UnBAgenda, o que representa grande divulgação dos serviços/eventos que estão ocorrendo na Universidade.

#### 6.2.2.4 Redes Sociais

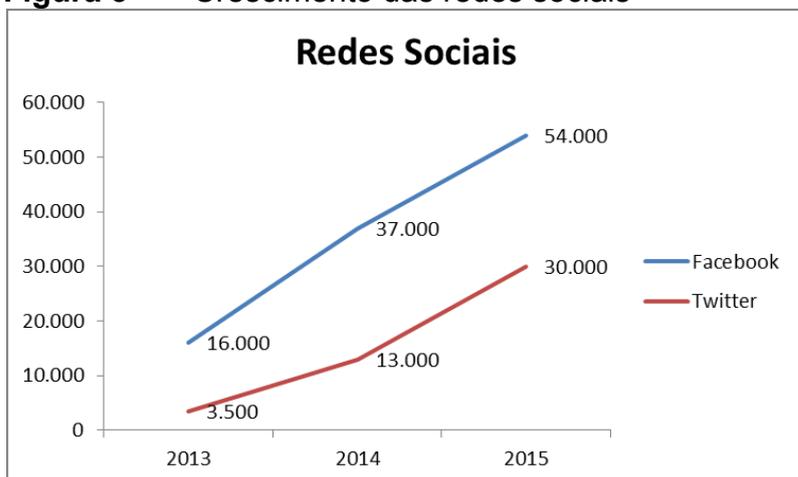
A Secom trabalha com duas mídias sociais principais: perfil no [Facebook](#) (@universidadedeb) e no [Twitter](#) (@unb\_oficial). O primeiro foi criado em fevereiro de 2012 e conta com cerca de 54 mil seguidores. O segundo foi criado em abril de 2011 alcançando, aproximadamente, 14 mil seguidores.

São reproduzidas nas mídias as matérias que estão no Portal e também são publicados informes sobre os temas de forma mais dinâmica. A Secom também recebe, por meio dessas redes sociais, questionamentos diários, os quais são respondidos prontamente.

Em 2015, houve relevante trabalho de divulgação da página da UnB no Facebook que resultou em salto, de 37 mil para mais de 54 mil curtidas na página, aumento de mais de 69% entre 2014 e 2015. Em 2015, foram realizadas quase 350 postagens no Facebook.

Em relação ao Twitter houve crescimento de 13,4 mil para mais de 30 mil, o que representa aumento mais de 100% no período de um ano, de acordo com a Figura 3. Em 2015, foram realizadas quase 550 postagens no Twitter.

**Figura 3** Crescimento das redes sociais



Fonte: Secom, UnB.

A política de comunicação das redes sociais da Universidade de Brasília traça diretrizes voltadas para a divulgação de ações institucionais que despertem a atenção dos estudantes.

Eventos de grande magnitude, informações sobre cursos e seleções para ingresso na Universidade, além de campanhas institucionais, como a *Boas-vindas aos calouros*, ganham destaque no Facebook. O Twitter é direcionado para informações mais frequentes, como programações semanais de projetos ligados à UnB (Casa da Cultura da América Latina, por exemplo) ou informações que interessem a um segmento específico, como alunos de determinado curso.

Além disso, as redes se destinam também à solução de dúvidas da comunidade acadêmica e da comunidade externa (informações sobre cada campus, processos seletivos de ingresso, matrícula em disciplinas, cursos, eventos, entre outros). Dessa forma, as mídias sociais da Universidade de Brasília objetivam manter toda a comunidade informada e facilitar o acesso dos alunos a informações relevantes sobre a Instituição.

### 6.2.3 Calendário Institucional - 2016

O calendário institucional de 2016 da Universidade de Brasília foi desenvolvido pela Secom em parceria com o Decanato de Graduação, o Decanato de Assuntos Comunitários e a Faculdade de Educação Física, e teve como tema algumas modalidades olímpicas que são desenvolvidos dentro da Universidade de Brasília. Foram confeccionados e distribuídos 5.001 calendários para mais de 60 Unidades Administrativas dentro da UnB.

### 6.2.4 Pesquisadores Parceiros da Imprensa

O projeto *Parceiros da Imprensa* é um evento institucional que confere reconhecimento aos professores mais assíduos no relacionamento com os meios de comunicação. Ao mesmo tempo em que destaca as atividades de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas pelo corpo docente e pelos discentes da Instituição, o projeto contribui para a divulgação dessas dimensões da atuação universitária, o prêmio, que existe desde 2007, visa fortalecer a imagem da UnB na comunidade.

Em 2015, o evento premiou cerca de 210 professores, pesquisadores e servidores que mais falaram com a imprensa durante o ano, o evento do ano 2015 também premiou 10 jornalistas que fizeram a maior divulgação das pesquisas, serviços e ciência desenvolvidos na UnB. O evento contou com cerimônia que ocorreu no Auditório do Centro de Excelência em Turismo.

### 6.2.5 Ouvidoria

A Ouvidoria da UnB é a responsável por receber e encaminhar aos respectivos setores sugestões, reclamações, denúncias, pedidos de informação e elogios da comunidade universitária e da sociedade em geral. Como forma de controle e organização, o setor produz relatórios semestrais sobre os resultados alcançados. A Tabela 17 apresenta a quantidade de manifestações registradas pelo setor entre janeiro e dezembro de 2015.

**Tabela 17** Número de manifestações registradas na Ouvidoria, 2014, 2015

| <b>Mês</b>   | <b>2014</b> | <b>2015</b> |
|--------------|-------------|-------------|
| Janeiro      | 81          | 68          |
| Fevereiro    | 151         | 59          |
| Março        | 99          | 109         |
| Abril        | 64          | 72          |
| Maio         | 85          | 80          |
| Junho        | 55          | 60          |
| Julho        | 85          | 63          |
| Agosto       | 128         | 59          |
| Setembro     | 99          | 74          |
| Outubro      | 72          | 72          |
| Novembro     | 58          | 83          |
| Dezembro     | 66          | 70          |
| <b>Total</b> | <b>1121</b> | <b>869</b>  |

Fonte: Ouvidoria, UnB.

No que tange à demanda por tipo de manifestação, tem-se a Tabela 18.

**Tabela 18** Número de manifestações registradas na Ouvidoria por tipo, 2014, 2015

| <b>Tipo de manifestação</b> | <b>2014</b> | <b>2015</b> |
|-----------------------------|-------------|-------------|
| Elogios                     | 38          | 21          |
| Denúncias                   | 73          | 93          |
| Pedidos de informação       | 327         | 222         |
| Sugestões                   | 14          | 15          |
| Reclamações                 | 669         | 484         |
| Solicitação                 | 0           | 34          |

Fonte: Ouvidoria, UnB.

Com relação à distribuição da demanda pelo público solicitante, observa-se o disposto na Tabela 19 a seguir.

**Tabela 19** Número de manifestações registradas na Ouvidoria por público solicitante, 2014, 2015

| <b>Público solicitante</b> | <b>2014</b> | <b>2015</b> |
|----------------------------|-------------|-------------|
| Técnico-administrativo     | 89          | 59          |
| Docente                    | 51          | 52          |
| Discente                   | 312         | 380         |
| Comunidade externa         | 669         | 359         |
| Ex-alunos                  | -           | -           |
| Estagiários                | -           | 4           |
| Prestadores de serviços    | -           | 15          |

Fonte: Ouvidoria, UnB.

Perfazendo-se uma relação quanto aos assuntos mais abordados, tem-se a Tabela 20.

**Tabela 20** Número de manifestações registradas na Ouvidoria por assunto, 2014, 2015

| <b>Assunto</b>                                   | <b>2014</b> | <b>2015</b> |
|--|-------------|-------------|
| Aquisição de bens                                | 1           | -           |
| Assédio  | 9           | 14          |
| Curso/concurso                                   | 205         | 39          |
| Demora excessiva na resposta de demanda          | 114         | 120         |
| Discriminação gênero/racial, homofobia           | 2           | 2           |
| Elogio   | 27          | 17          |
| Infraestrutura dos campi (limpeza,...            | 41          | 70          |
| Ingresso acadêmico na UnB (vestibular,...        | 60          | 54          |
| Mau uso do bem público                           | 2           | 7           |
| Organização de eventos acadêmicos,...            | 1           | -           |
| Outros   | 28          | 10          |
| Pedido/divulgação de informação                  | 183         | 164         |
| Perturbação do espaço universitário...           | 5           | 8           |
| Políticas e estratégias de gestão acadêmica      | 72          | 51          |
| Políticas e estratégias de gestão administrativa | 74          | 63          |
| Postura de servidor técnico, docente ou...       | 103         | 102         |

Fonte: Ouvidoria, UnB.

**Tabela 20** Número de manifestações registradas na Ouvidoria por assunto, 2014, 2015 (continuação)

| <b>Assunto</b>                             | <b>2014</b> | <b>2015</b> |
|--|-------------|-------------|
| Registro e emissão de certificado/diploma  | 90          | 27          |
| Segurança dos campi                        | 12          | 5           |
| Setor/gestor inacessível em horário de...  | 16          | 38          |
| Tecnologia da informação                   | 38          | 37          |
| Transferência facultativa obrigatória      | 9           | -           |
| Transporte coletivo interno e/ou externo   | 7           | 11          |
| Trote                                      | 1           | 1           |
| Violação de direitos individuais/coletivos | 21          | 29          |
| <b>Total</b>                               | <b>1121</b> | <b>869</b>  |

Fonte: Ouvidoria, UnB.

Das 869 manifestações recebidas em 2015 e encaminhadas às unidades responsáveis pela resposta, apenas 81 não foram respondidas por motivos diversos.

**Tabela 21** Evolução do número de manifestações registradas pela Ouvidoria de 2011 a 2015.

| Ano  | Manifestações |
|------|---------------|
| 2011 | 240           |
| 2012 | 502           |
| 2013 | 944           |
| 2014 | 1121          |
| 2015 | 869           |

Fonte: Ouvidoria, UnB.

### 6.2.6 Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços da UnB ao Cidadão atende à exigência do Decreto n. 6.932, de 11/8/2009. A edição atual é a segunda versão da Carta de Serviços ao Cidadão da UnB, tendo em vista o aperfeiçoamento das informações e conteúdos contidos no exemplar anterior, lançada em 2013.

Essa Carta tem por objetivo informar o cidadão dos serviços prestados pela Universidade, das formas de acesso a esses serviços e dos respectivos compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público. Além disso, traz informações referentes aos requisitos necessários para acessar os serviços da UnB, bem como as etapas para processamento e prazos dos serviços na Universidade. É instrumento efetivo de comunicação entre a Universidade e a sociedade e funciona como escopo para medir a satisfação da gestão do atendimento ao público. A Carta de Serviços ao Cidadão está disponível em meio eletrônico e físico. O documento eletrônico é encontrado no *link Carta de Serviços ao Cidadão*, disponível na página da Universidade de Brasília ([www.unb.br](http://www.unb.br)) e nas unidades acadêmicas e administrativas.

### 6.2.7 Guia do Calouro

O Guia do Calouro é um importante documento, no qual a Universidade é apresentada ao estudante ingressante. Para facilitar a inserção do aluno no cotidiano acadêmico, o guia apresenta breve história da UnB; a organização administrativa e acadêmica, com suas normas e procedimentos; os programas, projetos e ações institucionais que a UnB desenvolve; a infraestrutura e serviços; os endereços, telefones e as regras de convivência.

O Guia era entregue aos calouros na cerimônia de boas-vindas e também era disponibilizado no Portal da UnB. No segundo semestre de 2015, o documento foi disponibilizado exclusivamente no formato digital. A mudança considerou a facilidade de acesso e consulta via internet pelo estudante, além do impacto na redução dos custos envolvidos na produção do material.

### 6.2.8 Campanha de Recepção e Boas-Vindas aos Calouros

No início de cada semestre letivo, a Universidade de Brasília promove a cerimônia de boas-vindas aos calouros nos turnos diurno e noturno, com a presença das representações estudantis e da administração superior da UnB.

A cerimônia de acolhimento de 2015 abordou o tema #UnBeucuido, estimulando o compromisso com a sustentabilidade ambiental no cotidiano da UnB.

Compõe a programação do evento a realização da Aula Magna, ministrada preferencialmente por personalidade pública que possui vínculo com a Universidade.

No primeiro semestre letivo, o convidado de honra foi o governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg, que estimulou os novos estudantes a participarem da vida pública, reforçando o papel transformador da sociedade que a Universidade pode exercer. No período noturno, foi realizada uma atividade com os decanos da Instituição apresentando aos novos ingressantes aspectos da vida universitária relacionadas a ensino, pesquisa e extensão.

No segundo semestre, o cartunista Maurício de Souza prestigiou a cerimônia de boas-vindas, inspirando a todos com a sua trajetória comprometida com o objetivo almejado e a persistência para alcançar o sucesso. Na cerimônia da noite, o cineasta Marcelo Díaz, diretor do filme *Restrutural*, e a pedagoga Dyarley Viana, protagonista do filme, deram o tom da campanha #UnBeucuido. Os convidados reforçaram o compromisso de cada um com o pensar no coletivo rumo a um mundo sustentável. O fotógrafo e ex-aluno da UnB João Paulo Barbosa também participou da cerimônia no turno noturno e compartilhou as experiências de sua vida acadêmica.

A cerimônia de *Boas-Vindas aos Calouros* é uma importante iniciativa para apresentar a Universidade ao aluno ingressante, disponibilizar materiais informativos e promover o debate sobre a universidade que queremos consolidar. Em 2015, a UnB, por meio do DEG, coordenou a constituição de um grupo de trabalho, envolvendo representações de vários setores, para planejar e organizar o acolhimento dos calouros também nos dias de registro. A partir de 2016 serão realizadas atividades complementares, tais como: *tour* de localização, apresentando os pontos referenciais do campus Darcy Ribeiro por tutores voluntários; mostra de oportunidades, expondo os programas e projetos acadêmicos e serviços e ações de assistência estudantil; oficinas na BCE para exploração do portal da UnB; exibição de vídeos; e realização de palestras. Com o projeto, almeja-se promover a integração acadêmica do estudante ingressante já no primeiro contato com a Universidade.

### **6.2.9 Semana Universitária**

A *15ª Semana Universitária* aconteceu nos dias 27, 28, 29 e 31 de outubro com 295 atividades, destas foram 94 oficinas, 41 palestras, 33 minicursos, 31 mesas-redondas, 23 mostras, 20 exposições, 20 seminários, 10 cursos, 6 feiras, 4 jornadas, 3 fóruns, 3 congressos, 3 painéis e 2 conferências. A Semana Universitária UnB 2015 contou com 9.840 inscritos, com uma média 3280 participantes/dia, além da presença dos alunos das escolas públicas e privadas que compareceram. O Decanato de Extensão foi o responsável pela coordenação da Semana Universitária UnB 2015, cuidando de toda a administração, organização logística e estrutura do evento.

O evento contou com 55 voluntários para auxiliar a comunidade durante o evento, além dos servidores do quadro. Muitos dos voluntários foram alocados para servir como guia às escolas públicas e privadas do Distrito Federal, que vieram à Semana Universitária principalmente para participar da Mostra dos Cursos de Graduação. A UnB forneceu alimentação e transporte para esses alunos.

Os principais avanços da *15ª Semana Universitária* foram: a maior adesão às atividades por parte dos estudantes universitários, que foram liberados das aulas

para participação da Semana Universitária; e a participação de escolas do Ensino Básico nas atividades da Semana Universitária.

### 6.2.10 Oficina de Integração dos Servidores da UnB

Em dezembro de 2015, a Universidade de Brasília realizou a Oficina de Integração dos Servidores no Centro Comunitário Athos Bulcão, do campus Darcy Ribeiro. A oficina de integração foi de responsabilidade do DEX em parceria com o DEG; presidida por uma comissão de coordenação que congregou o GRE, VRT, DAC, PRC e Cerimonial. A oficina aconteceu no dia 18 de dezembro de 2015 quando, na ocasião, foi realizada a cerimônia de premiação do projeto Servidor Destaque, que visa reconhecer e valorizar o servidor técnico-administrativo da FUB.

Essa premiação destinou-se a reconhecer e premiar o servidor público técnico-administrativo, exclusivamente do quadro permanente e lotado na Fundação Universidade de Brasília (FUB), estimulando-o e valorizando-o quanto ao desenvolvimento humano e profissional, despertando-o para a eficiência, responsabilidade, pró-atividade e a autonomia na execução de suas atribuições corriqueiras.

### 6.2.11 Editora UnB

A Editora UnB (EDU) tem acervo de 448.795 livros. Já publicou 1.212 títulos e constam em seu catálogo, atualmente, 641 títulos.

A Tabela 22 apresenta um comparativo das publicações nos anos de 2013, 2014 e 2015.

**Tabela 22** Vendas e Publicações da Editora UnB, UnB, 2013, 2014 e 2015

| <b>Vendas</b>  | <b>2013</b> | <b>2014</b> | <b>2015</b> |
|--|-------------|-------------|-------------|
| Exemplares vendidos (publicações da EDU)             | 20.509      | 28.676      | 25.059      |
| Exemplares vendidos (publicações de outras editoras) | 3.110       | 2.062       | 1.545       |
| Pontos de venda instalados                           | 2           | 2           | 2           |
| <b>Publicações</b>                                   | <b>44</b>   | <b>62</b>   | <b>30</b>   |
| - Títulos novos                                      | 43          | 54          | 19          |
| - Títulos Reimpressos                                | 1           | 7           | 08          |
| - Títulos reeditados                                 | 0           | 1           | 03          |

Fonte: Editora UnB.

A EDU tem duas livrarias: no Centro de Vivência, localizada no campus da UnB e em 2015 foi inaugurada sua nova loja na comercial 406 Norte. Além dos pontos instalados a Editora UnB, conta uma loja virtual no endereço [www.editora.unb.com.br](http://www.editora.unb.com.br).

### 6.2.12 Resultados da Consulta à Comunidade Acadêmica

Foi solicitado aos membros da comunidade acadêmica que indicassem quais meios de comunicação utilizam para obter informações da UnB. O Site institucional da UnB continua sendo o principal meio de comunicação utilizados entre todos os públicos (83,9%), seguido pelo e-mail institucional para docentes (78%) e técnicos (84,3%) e Facebook para os discentes (76,7%).

**Quadro 33** Meios de comunicação utilizados para obter informações da UnB

| Meios de comunicação | Discentes | Docentes | Técnicos | Total |
|----------------------|-----------|----------|----------|-------|
| Site institucional   | 82,6%     | 86,8%    | 83,5%    | 83,9% |
| E-mail institucional | 21,5%     | 78,0%    | 84,3%    | 53,0% |
| Facebook             | 76,7%     | 9,3%     | 15,7%    | 43,0% |
| Twitter              | 5,6%      | 1,1%     | 0,7%     | 3,1%  |
| Jornal               | 14,6%     | 11,0%    | 12,8%    | 13,2% |

Fonte: CPA, UnB.

Também relacionado à comunicação com a sociedade, foi solicitado que respondessem quanto a sua utilização dos serviços oferecidos pela Ouvidoria. Os serviços da Ouvidoria são de conhecimento de grande parte da comunidade acadêmica (60,6%), principalmente entre docentes (74,7%) e técnicos (76,6%) e menor com os discentes (43,7%). No entanto, conforme dados da Tabela 19 o maior número de atendimentos continua sendo do público discente.

**Quadro 34** Utilização dos serviços prestados pela Ouvidoria da UnB

| Resposta  | Discentes | Docentes | Técnicos | Total |
|---|-----------|----------|----------|-------|
| Sim, utilizei   | 7,2%      | 15,9%    | 10,8%    | 10,4% |
| Não utilizei, embora tenha conhecimento dos serviços prestados pela Ouvidoria   | 36,5%     | 58,8%    | 65,8%    | 50,2% |
| Não utilizei, pois não tenho conhecimento dos serviços prestados pela Ouvidoria | 56,3%     | 25,3%    | 23,3%    | 39,5% |

Fonte: CPA, UnB.

**6.3 Políticas de Atendimento aos Discentes****6.3.1 Apoio psicopedagógico**

O serviço de apoio psicopedagógico da UnB é realizado através do Serviço de Orientação ao Universitário (SOU), que executa ações voltadas ao acolhimento dos discentes, à recepção dos calouros, às normas de permanência, à saúde mental, além do acompanhamento dos estudantes indígenas e o atendimento dos estudantes.

As atividades desenvolvidas pelo SOU ao longo de 2015 estão apresentadas por campus no Quadro 35 a seguir:

**Quadro 35** Atividades desenvolvidas pelo Serviço de Orientação ao Universitário (SOU) em 2015.

| <b>Campus</b>   | <b>Atividades</b>   |
|---|---|
| <b>Darcy</b>  | Formação contínua da equipe: grupo de estudos SOU;  |
|   | Participação na Aula Magna com Painel Interativo do SOU;  |
|   | Participação na recepção aos Calouros da Ciências Contábeis e do PET da Agronomia;  |
|   | Participação na CAO;  |
|   | Participação nas reuniões da DPR para identificação dos produtos e serviços da DAIA;  |
|   | Reunião com Técnico em Assuntos Educacionais do Núcleo em Apoio Psicopedagógico da Faculdade de Medicina;   |
|   | Participação de reuniões com o DEG para tratar da reestruturação do SOU e planejamento das novas ações;   |
|   | Planejamento da ação de Registro de Calouros: participação na comissão de Boas-Vindas; participação na subcomissão de Registro; planejamento e execução da formação de tutores de Boas-Vindas;  |
|   | Revisão do Guia do Calouro;   |
|   | Participação na CEG;  |
|   | Desenvolvimento de práticas de trabalho em parceria com outros setores da universidade (INT, DEA, DIV, SAA).  |
| <b>FGA</b>  | Período do Registro de Calouros (ENEM/SISU/PAS/Vestibular): Acolhimento do SOU/SPS; elaboração de panfletos informativos; estande de Boas-Vindas (acolhimento estudantes e acompanhantes/pais);   |
|   | Recepção de Calouros : organização das Boas-Vindas na FGA; participação na Aula Magna; organização e co-participação nas atividades com a DEA/DAC; participação nas reuniões da Comissão de Boas-Vindas no Darcy; elaboração de atividades com a participação ou mediação do SOU/outras parcerias na semana de Boas-vindas;   |
|   | Participação nos Colegiados (quinzenais);   |
|   | Parceria do SOU-FGA com Coordenação dos Cursos e coordenação geral da FGA;  |
|   | Parceria com Diretório Acadêmico da FGA.  |
| <b>FCE</b>  | Identificação dos estudantes em situação de risco de desligamento para a devida orientação e acompanhamento, objetivando qualidade de aprendizagem e tempo hábil de conclusão de curso;   |
|   | Tabulação/análise de dados que compõem o <i>Relatório de Gestão da FCE semestral</i> , com auxílio dos dados disponibilizados pelo CESPE e SIGRA. Coletaram-se dados, como: vagas por processo de seleção; demanda candidato por vaga (vestibular/cotas); quantitativo de estudantes por gênero da FCE, lista de oferta de disciplinas, crédito e quantidade de alunos matriculados e percentual de aprovação/reprovação; |
|   | Construção de Pesquisa Quantitativa sobre evasão no campus FCE;   |
|   | Mediação e acolhimento/escuta aos docentes;   |
|   | Reuniões com docentes e direção FCE;  |
|   | Participação em reuniões da equipe do SOU, direção DAIA, direção FCE;   |
|   | Participação / divulgação do SOU na semana de recepção aos calouros;  |
|   | Participação no Colegiado de Graduação e Extensão da Faculdade Ceilândia (FCE);   |
| Parecer técnico aos processos de reintegração solicitado pelos cursos |   |

Fonte: DEG, UnB.

No Quadro 36 são apresentadas as unidades acadêmicas as quais pertencem os alunos atendidos pelo SOU em 2015.

**Quadro 36** Alunos de Graduação Atendidos no SOU/DAIA para Orientação e/ou Acompanhamento Acadêmico, por Unidade Acadêmica, Janeiro a Maio 2015.

| Unidade Acadêmica  | Alunos Atendidos |
|--|------------------|
| Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária  | 16               |
| Faculdade de Arquitetura e Urbanismo   | 2                |
| Faculdade de Ceilândia   | 97               |
| Faculdade de Ciências da Informação  | 4                |
| Faculdade de Ciências da Saúde   | 8                |
| Faculdade de Comunicação   | 1                |
| Faculdade de Direito   | 1                |
| Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação e Documentação | 13               |
| Faculdade de Educação  | 1                |
| Faculdade de Educação Física   | 2                |
| Faculdade de Medicina  | 1                |
| Faculdade de Planaltina  | 3                |
| Faculdade de Tecnologia  | 28               |
| Faculdade do Gama  | 74               |
| Instituto de Artes   | 6                |
| Instituto de Ciência Política  | 3                |
| Instituto de Ciências Biológicas   | 1                |
| Instituto de Ciências Exatas   | 10               |
| Instituto de Ciências Humanas  | 9                |
| Instituto de Ciências Sociais  | 8                |
| Instituto de Física  | 4                |
| Instituto de Geociências   | 4                |
| Instituto de Letras  | 9                |
| Instituto de Psicologia  | -                |
| Instituto de Química   | 6                |
| Instituto de Relações Internacionais   | 3                |
| EAD  | -                |
| Consórcio  | 5                |
| Pós Graduação  | -                |
| <b>Total</b>   | <b>319</b>       |

Fonte: DEG, UnB.

O SOU tem participado ativamente das ações de acolhimento aos estudantes, buscando divulgar suas atividades e torná-las conhecidas pela comunidade acadêmica.

### 6.3.2 Política de Assistência Estudantil

As atividades relacionadas à assistência estudantil são desenvolvidas pela Diretoria de Desenvolvimento Social (DDS), vinculada ao DAC. Essa diretoria tem como principal objetivo promover assistência estudantil como direito de cidadania a estudantes caracterizados em situação de vulnerabilidade socioeconômica, por meio de programas, projetos e ações de incentivo à permanência e conclusão do ensino superior com sucesso.

Os principais programas, projetos e ações desenvolvidos são: Programa Bolsa Alimentação; Programa Auxílio Alimentação; Auxílio alimentação complementar para estudantes do Programa Moradia; Programa Auxílio Socioeconômico; Programa Moradia Estudantil da Graduação; Programa Moradia Estudantil da Pós-Graduação; Bolsa Permanência MEC; Programa Auxílio Emergencial. As Tabelas a seguir apresentam os dados de quantitativo de estudantes atendidos pelos programas de assistência estudantil.

**Tabela 23** Estudantes Participantes dos Programas de Assistência Estudantil – 2011 a 2015

| Ano  | Participantes dos Programas | Variação % |
|------|-----------------------------|------------|
| 2011 | 1.972                       | -          |
| 2012 | 2.604                       | 32,0%      |
| 2013 | 3.216                       | 23,5%      |
| 2014 | 4.182                       | 30,0%      |
| 2015 | 4.816                       | 30,0%      |

Fonte: DAC, UnB.

**Tabela 24** Estudantes Participantes dos Programas de Assistência Estudantil por campus – 2008 a 2015

| Ano  | Darcy Ribeiro | FCE        | FGA        | FUP        | Total       |
|------|---------------|------------|------------|------------|-------------|
| 2008 | 570           | -          | -          | -          | <b>570</b>  |
| 2009 | 591           | 189        | 50         | 69         | <b>899</b>  |
| 2010 | 788           | 223        | 69         | 103        | <b>1183</b> |
| 2011 | 1.322         | 320        | 142        | 188        | <b>1972</b> |
| 2012 | 1.735         | 404        | 165        | 300        | <b>2604</b> |
| 2013 | 2.031         | 431        | 294        | 460        | <b>3216</b> |
| 2014 | 2.503         | 497        | 337        | 845        | <b>4182</b> |
| 2015 | <b>3.121</b>  | <b>511</b> | <b>348</b> | <b>836</b> | <b>4816</b> |

Fonte: DAC, UnB.

**Tabela 25** Auxílio Emergencial por ano - 2011 a 2015

| Ano  | Auxílio Emergencial |          |
|------|---------------------|----------|
|      | Nº                  | Variação |
| 2011 | 150                 | -        |
| 2012 | 294                 | 96%      |
| 2013 | 400                 | 36%      |
| 2014 | 384                 | -4%      |
| 2015 | 333                 | -13%     |

Fonte: DAC, UnB.

No período de maio a outubro de 2015, os editais do segundo semestre de 2015 foram publicados com atraso, por conta da greve dos servidores técnico-administrativos. O edital nº 3 do 2º/2015, referente ao Programa Auxílio Socioeconômico (PASE), teve seu resultado preliminar divulgado no dia 22/01/2016, com convocação imediata de 414 novos estudantes, distribuídos nos campi, para assinatura do termo de compromisso e recebimento do auxílio.

**Tabela 26** Estudantes Participantes do Programa Auxílio Socioeconômico – 2011 a 2015

| Ano     | Auxílio Socioeconômico |       |         |
|---------|------------------------|-------|---------|
|         | Novas Vagas            | Total | Varição |
| 2011    | 556                    | 1006  | -       |
| 2012    | 200                    | 1206  | 19,9%   |
| 2013    | 280                    | 1480  | 22,7%   |
| 1º/2014 | 452                    | 1938  | 30,9%   |
| 2º/2014 | 458                    |       |         |
| 1º/2015 | 433                    | 2432  | 25,5%   |

Fonte: DAC, UnB.

Em agosto de 2015, a Casa do Estudante Universitário (CEU) de graduação foi reinaugurada e entregue para a Universidade proceder à realocação dos estudantes vinculados ao Programa Moradia Estudantil nas 396 (trezentos e noventa e seis) vagas em apartamentos.

**Tabela 27** Participantes do Programa de Moradia Estudantil da Graduação por Campus – 2011 a 2015

| Ano  | Moradia Graduação |         |
|------|-------------------|---------|
|      | Total             | Varição |
| 2011 | 482               | -       |
| 2012 | 467               | -3,1%   |
| 2013 | 717               | 53,5%   |
| 2014 | 1126              | 57,0%   |
| 2015 | 1190              | 5,7%    |

Fonte: DAC, UnB.

**Tabela 28** Participantes do Programa de Moradia Estudantil da Pós-Graduação – 2011 a 2015

| Ano  | Moradia Pós-Graduação |           |
|------|-----------------------|-----------|
|      | Solicitações          | Atendidos |
| 2011 | 86                    | 45        |
| 2012 | 75                    | 35        |
| 2013 | 98                    | 44        |
| 2014 | 90                    | 40        |
| 2015 | 85                    | 34        |

Fonte: DAC, UnB.

### 6.3.3 Programas de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (PPNE)

O Programa de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais da Universidade de Brasília (PPNE/UnB) foi criado pelo Ato da Reitoria nº 1068/1999, após diversas discussões sobre o ingresso e as condições de permanência dos estudantes com deficiências na UnB.

O objetivo do PPNE é estabelecer uma política permanente de atenção a esse segmento na UnB e assegurar sua plena integração à vida universitária, conforme a Resolução CEPE nº 048, de 12/9/2003, que dispõe sobre os direitos acadêmicos de alunos regulares de graduação e pós-graduação com necessidades especiais. Nesse sentido, as atividades desenvolvidas pelo Programa visam propiciar e garantir condições para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes por meio da consolidação de uma rede de apoio da Universidade e da garantia de uma prática cidadã na comunidade universitária em todos os seus campi.

Compõe o público-alvo do PPNE pessoas com:

- deficiência física, auditiva, visual, intelectual e múltipla;
- dislexia, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade;
- transtornos globais do desenvolvimento; e
- mobilidade reduzida.

Em 2015, o PPNE teve 207 alunos cadastrados. A maioria são pessoas com dislexia, transtorno do déficit de atenção e transtorno do déficit de atenção e hiperatividade. Comparando-se os dados de 2014 com os de 2015, nota-se que houve aumento no número de atendidos em quase todos os tipos de necessidades. Na Tabela 29, é apresentada a evolução do atendimento entre 2014 e 2015.

**Tabela 29** Estudantes cadastrados por tipo de necessidade especial, UnB, 2014 e 2015.

| Necessidades especiais                     | Graduado |      | Pós-Graduação |      |
|--|----------|------|---------------|------|
|  | 2014     | 2015 | 2014          | 2015 |
| Deficiência Auditiva                       | 7        | 11   | 2             | 0    |
| Deficiência Múltipla                       | 6        | 6    | 0             | 0    |
| Deficiência Física                         | 17       | 22   | 3             | 2    |
| Deficiência Visual                         | 16       | 18   | 1             | 2    |
| Dislexia e/ou TDA/TDAH                     | 116      | 125  | 2             | 3    |
| Transtorno Global do Desenvolvimento - TGD | 7        | 15   | 0             | 0    |
| Outras Necessidades                        | 2        | 3    | 0             | 0    |
| TOTAL                                      | 171      | 200  | 8             | 7    |

**Fonte:** PPNE/DAC, UnB.

Do total de estudantes atendidos, 183 estudantes estão no campus Darcy Ribeiro, 8 no campus Ceilândia e 16 no campus Gama. Não há estudante, no campus Planaltina, cadastrado no PPNE.

As ações desenvolvidas em 2015 compreenderam:

- Programa de Tutoria Especial: serviço de apoio aos estudantes com necessidades especiais nos moldes da monitoria;
- Acompanhamento Acadêmico: tem por objetivo acompanhar a vivência acadêmica dos estudantes cadastrados no PPNE;
- Ações de interação com Institutos e Faculdades: objetiva dialogar com coordenadores de curso, professores e servidores sobre estratégias para adequação da prática educativa;
- Ações de interação com a Prefeitura do Campus: visando garantir ações de acessibilidade;
- Cursos e Palestras internos e externos à Universidade;
- Parceria com a Biblioteca Digital Sonora (BDS) e Laboratório de Apoio ao Deficiente Visual da Faculdade de Educação;
- Transporte no Campus;
- Laboratório de Tecnologia Assistiva; e
- Campo de realização de pesquisas.

Os principais programas de acompanhamento acadêmico realizados pelo PPNE envolvem as cartas de apresentação aos professores e coordenadores de curso, que em 2015 totalizaram 813 cartas; o programa de tutoria especial que atendeu 66 estudantes a partir da colaboração de 100 tutores; a prioridade de matrícula que teve 78 solicitações efetivadas por meio do PPNE; o transporte no

campus, que atende, por meio de agendamento prévio, às pessoas com deficiência e dificuldade de locomoção.

### 6.3.4 Programas de tutoria/monitoria

Os estudantes de graduação da UnB dispõem de diferentes programas ou iniciativas que fomentam a integração dos estudantes com as atividades acadêmicas. Coordenados pela Diretoria de Acompanhamento e Integração Acadêmica, esses programas visam melhorar o ensino de graduação e, por consequência, o sucesso acadêmico. Na Tabela 30, é apresentado o número de participantes nos Programas de Monitoria, de Educação Tutorial - PET e de Tutoria de Graduação.

**Tabela 30** Número de participantes em programas para acolhimento dos estudantes.

| Programa  | Número de Participantes |           |                  |
|-----------|-------------------------|-----------|------------------|
|           | Sem Bolsa               | Com Bolsa | Apoio (R\$)      |
| Monitoria | -                       | 1881      | 450,00           |
| PET       | 35                      | 213       | 400,00           |
| Tutoria   | 5                       | 111       | 400,00 ou 600,00 |

Fonte: DEG/UnB

Em 2015, foram aprovadas 30 propostas vinculadas a 14 unidades acadêmicas no edital do Programa de Tutoria de Graduação. A abrangência dos projetos é mostrada na Tabela 31.

**Tabela 31** Abrangência dos projetos de Tutoria aprovados em 2015.

| Inserção curricular  | Nº de projetos |
|--|----------------|
| Projeto vinculado a uma disciplina específica                      | 7              |
| Projeto vinculado à disciplina de serviço que atende vários cursos | 9              |
| Projeto multidisciplinar (vinculado a várias disciplinas)          | 11             |
| Projeto desvinculado de disciplina específica                      | 3              |

Fonte: DEG/UnB

De acordo com seus objetivos e finalidades, os projetos atenderam a públicos distintos ou, na maioria das vezes, a mais de um público. Como mostrado na Tabela 32, houve predominância de projetos que contribuem para o combate à retenção e evasão de estudantes.

**Tabela 32** Caracterização do público alvo atendido pelos Projetos de Tutoria de 2015.

| Público alvo   | Nº de projetos |
|--|----------------|
| Estudantes dos dois semestres iniciais do curso de graduação                     | 15             |
| Estudantes matriculados em disciplinas com alto índice de reprovação e/ou evasão | 17             |
| Estudantes em risco de desligamento  | 9              |
| Estudantes que ingressaram por meio de cotas (sociais, indígenas, negros)        | 8              |
| Estudantes que buscam orientação acadêmica e profissional                        | 5              |
| Estudantes indígenas   | 3              |
| Estudantes estrangeiros  | 0              |
| Estudantes com necessidades educacionais especiais                               | 1              |
| Outros   | 3              |

Fonte: DEG/UnB

O suporte à prática docente e o atendimento aos estudantes são as ações que refletem os projetos de Tutoria implantados. Pelo programa foi realizado: apoio à elaboração de material didático; atendimento aos alunos em disciplinas; auxílio à organização da disciplina; auxílio aos estudantes na resolução de exercícios; revisão e atualização de material pedagógico; acolhimento a calouros; auxílio na aplicação de exercícios e provas; auxílio na correção de exercícios e provas; grupos de estudo e de discussão; orientação acadêmica; realização de cursos e seminários; e correção de textos.

### **6.3.5 Realização e participação de eventos**

Serão apresentados a seguir os principais eventos, por áreas, que a UnB participou, ou auxiliou na realização, em 2015. Esses eventos consolidam a projeção nacional da UnB e reforçam o seu compromisso com a excelência acadêmica.

#### **a) Graduação**

Em 2015, a Universidade de Brasília sediou o Encontro Centro-Oeste dos Grupos PET – ECOPET. A segunda edição do evento foi realizada pelo DEG junto com os grupos PET/UnB e reuniu mais de 300 petianos no Centro Comunitário Athos Bulcão, nos dias 17 a 20 de abril. O tema debatido foi a Construção Coletiva e a Troca de Saberes, com realização de mesas redondas, oficinas, grupos de discussão, assembleias e atrações culturais. Como resultado do evento, foi apresentada a Carta Aberta de Brasília, com os posicionamentos sobre as políticas e ações que regem o PET. Os tutores presentes elogiaram a comissão organizadora local pela realização do evento, mas lamentaram a ausência de parte dos grupos PET da UnB e de outras instituições do Centro-Oeste.

Uma importante iniciativa do DEG para auxiliar o candidato a uma vaga no ensino superior a realizar uma escolha profissional acertada é a realização da Mostra de Cursos da Universidade de Brasília. Realizado durante a Semana Universitária, o evento tem a finalidade de apresentar os cursos de graduação à comunidade, aproximando-os dos alunos de Ensino Médio das escolas públicas e privadas do Distrito Federal e entorno. Em 2015, 77 cursos, entre bacharelados, licenciaturas, noturnos e diurnos, cerca de 450 discentes e 80 docentes estiveram envolvidos na Mostra. A sexta edição do evento trouxe algumas novidades em relação a anos anteriores, tais como: a participação de docentes e discentes do curso de Turismo na organização do evento, contribuindo com o saber fazer do profissional da área e, ao mesmo tempo, possibilitando aos discentes uma vivência prática da atividade profissional; e a ocupação do Pavilhão João Calmon para a realização da Mostra, ressignificando o espaço, ampliando a interação dos expositores com o público e reduzindo os custos envolvidos na montagem de estandes.

O evento ocorreu em meio à greve dos professores da Secretaria de Educação do Distrito Federal, reduzindo a expectativa de participação das escolas públicas. No entanto, a Mostra foi visitada por muitas escolas do DF e entorno que se mobilizaram para trazerem seus estudantes, além de outros participantes que compareceram por iniciativa própria. A melhoria esperada para as futuras edições é

a produção de materiais permanentes e a adesão de 100% dos cursos ofertados pela UnB.

Dois eventos de projeção nacional foram organizados pelo DEG em 2015: o XXVIII Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação - ForGRAD e o V Encontro de Procuradores Educacionais Institucionais das Instituições Federais de Ensino Superior (ENPI-IFES).

O XXVIII ForGRAD, reuniu, nos dias 20 a 22 de agosto, cerca de 400 pessoas de 19 Centros Universitários, 28 instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e 90 universidades para discutir o tema PNG e PNE: convergências, metas e a formação de professores. O evento contou com a parceria do IESB, UniCEUB, UNIEURO, UCB, IFB, UDF e Colégio Presbiteriano Mackenzie e com o apoio do CEBRASPE, Autotrac e Polaris Jr., empresa júnior da UnB. A programação do evento contemplou quatro palestras e seis mesas redondas, além de diversas atividades culturais.

O encontro culminou na elaboração da Carta de Brasília. O documento foi encaminhado ao Ministério da Educação e ao Conselho Nacional de Educação com proposições para a concretização das políticas públicas para a educação superior previstas para o decênio 2014-2024 no Plano Nacional de Educação. Em síntese, a Carta tratou de proposições sobre: (1) os desafios da avaliação e da seleção, (2) a educação superior frente ao PNG (Plano Nacional de Graduação) e ao PNE, (3) políticas de acessibilidade e acolhimento, (4) estratégias de combate à evasão, (5) a curricularização da extensão, (6) a internacionalização no ensino superior, e (7) a formação de professores para a educação básica.

O V ENPI-IFES, realizado nos dias 12 e 13 de novembro, discutiu os temas inerentes aos Procuradores Institucionais, reunindo-os com representantes do MEC e do INEP e compartilhando experiências bem-sucedidas nas instituições.

## **b) Pesquisa e Pós-Graduação**

A UnB incentiva a participação dos discentes em eventos externos através de edital específico. Em 2015, o Edital de Mobilidade DPP 01/2015 atendeu 237 solicitações e foi fundamental para a o fomento da participação de alunos de Pós-Graduação em eventos nacionais e internacionais. Com a demora do repasse dos recursos PROAP de 2015 e a redução no valor dos editais externos das fundações de financiamento à pesquisa, o Edital de Mobilidade DPP 01/2015 foi uma das poucas fontes de recurso para a mobilidade dos alunos de pós-graduação da UnB. O edital contou com 50% dos recursos vindos da CAPES/PROAP e 50% de recursos da FUB.

Em 2015, no período de 26 a 29 de novembro, foi realizado o *21º Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Brasília e 12º Congresso de Iniciação Científica do Distrito Federal*, referente aos Editais 2014-2015, com a participação das seguintes Instituições de Ensino Superior do Distrito Federal: a Universidade de Brasília, a Universidade Católica de Brasília, o Centro Universitário de Brasília (UNICEUB) e o Centro Universitário do Distrito Federal (UDF). A avaliação dos trabalhos foi realizada pelos membros do Comitê Gestor Institucional da UnB e das instituições parceiras, e por 14 avaliadores externos convidados, provenientes das seguintes instituições: UFMG, UFRN, UFU, UFG, Fiocruz (Rio), UNIFOR, UFPR, UFMS. O evento contou com a inscrição de 1.781 trabalhos, assim distribuídos: 695 na área de Ciências Humanas, 685 na área de Ciências da Vida e 371 na área de Ciências Exatas. Participaram ainda 30 projetos do PIBIC-EM, assim distribuídos: 10

na área de Ciências Humanas, 3 na área de Ciências da Vida e 17 na área de Ciências Exatas.

Conforme previsto nos Editais, foram promovidos nos congressos o Prêmio Destaque de Iniciação Científica para o Melhor Trabalho nas áreas de Ciências da Vida, Ciências Humanas e Ciências Exatas. Foram indicados 34 trabalhos, assim distribuídos: 16 na área de Ciências Humanas, 11 na área de Ciências da Vida e 7 na área de Ciências Exatas. Foram premiados: na área de ciências humanas, a estudante José Gomes do Nascimento (UniCEUB), orientadora Cristiane de Assis Portela; na área de ciências da vida, a estudante Natália de Aguiar Montenegro (UnB), orientador Ricardo Titze de Almeida; na área de ciências exatas, o estudante Igor Seiiti Kinoshita Ishioka (UnB), orientador Artur Elias de Moraes Bertoldi. Adicionalmente, 150 trabalhos foram agraciados com menção honrosa. A participação dos estudantes do Ensino Médio, vinculados ao PIBIC-EM, todos contemplados com Menção Honrosa do Congresso.

Os congressos foram realizados com recursos das instituições promotoras (UnB, UCB, UniCEUB e UDF), além de recursos oriundos do Edital 02/ 2015 FAPDF de Apoio à Promoção de Eventos Científicos, Tecnológicos e de Inovação, pelo qual a Universidade de Brasília foi contemplada com R\$ 49.981,67, conforme TOA/Processo número 193.000.498/2015.

Em conformidade com anos anteriores, o DPP/UnB proporcionou a participação de estudantes de Iniciação Científica da Universidade de Brasília na Jornada de Iniciação Científica da 67ª Reunião Anual da SBPC, realizada na Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, no período de 12 a 18 de julho de 2015. Os estudantes receberam apoio da Universidade de Brasília para o deslocamento sob a forma de Auxílio Financeiro a Estudantes e Pesquisadores. Integraram a delegação da UnB 25 estudantes de graduação.

Nos dias 26 e 27 de novembro, foi realizado o Fórum de Pesquisa e Pós-Graduação, tendo por objetivo promover a discussão do Regimento de Pós-Graduação da UnB e também de diretrizes e prioridades para a pesquisa na UnB. O Fórum foi dividido em 4 etapas, envolvendo 1- discussão nos colegiados; 2- síntese pelas comissões constituídas para análise e compilação das propostas vindas dos programas; 3 - apresentação plenária e discussão e 4 - sistematização e envio par a CPP dos resultados da plenária. Uma comissão integrada por representantes dos Programas de Pós-Graduação produziu um relatório que sistematizou os resultados das discussões, além de reunir informações sobre as demandas dos Programas de Pós-Graduação, com vistas à elaboração da nova versão do regimento, mais moderna e adequada às aspirações da Universidade.

### **c) Extensão**

- Realização do VII SEREX – Seminário de Extensão Universitária da região Centro-Oeste – 2015. A exposição mobilizou 260 estudantes, sendo que 53 provenientes de universidades externas (UEG, UNEMAT, UFG);
- Recital Violino e Piano: apresentação da violinista Carolina Frederico e da pianista Denise Frederico;
- Concerto da Orquestra da UnB: execução da Sinfonia 85, de Joseph Haydn; Concerto para Clarineta, de Johann Stamitz; La Scala Di Seta, de Gioachino Rossini;
- Oficina de dança negra contemporânea, na CAL;

- Aula aberta de dança afro, no Parque da Cidade;
- Realização da 21ª Mostra Internacional de Cinema na TV;
- Mostra das Escolas Brasileiras do Desenho da Cena; Labirintos compartilhados de 03 a 07 de fevereiro;
- Mostra Exposição Itinerante do Patrimônio Imaterial Mato-Grossense de 25 de agosto até 11 de setembro;
- Mostra Exposição Impressionante - *Gravuras & Gravadoras* da UnB de 03 a 17 de novembro;
- Exposição *Tipologia, Modos de ver o mundo Modos de curar o mundo e Se essa rua fosse minha* de 24 de setembro a 16 de outubro;
- Exposições *Lonjuras, Por Dentro Por Fora e Fragilidades Contemporâneas*: dezembro/2015;
- Campanha *Coleta de eletroeletrônico – vamos dar o destino adequado?*, de 9 a 11 de junho;
- Realização da Ecotrilha no Parque Ecológico Sucupira em Planaltina (vizinho à FUP) em maio/2015;
- Capacitação *Agente Ambiental Mirim* em Taguatinga-DF, no dia 07 de novembro;
- Encontro da Coordenação Nacional do Fórum de Pró-reitores da Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras - FORPROEX realizado nos dias 23 e 24 de março de 2015;
- Debate Virtual sobre Creditação da Extensão - processo de inserção formal das atividades de Extensão nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) das IPES Brasileiras realizado no dia 29/4/2015, por meio da ferramenta Hangouts;
- Encontro do Comitê Técnico Multidisciplinar (CTM) do Edital PROEXT 2016 realizado entre 08 a 12/06/2015, na Biblioteca Central da UnB;
- Palestra DEX-SEBRAE Como formar um Time Campeão com o ex-jogador e técnico de futebol Arthur Antunes Coimbra, o Zico no dia 24 de agosto/2015;
- Evento UnB e a Michelin. Mais de mil estudantes participaram ativamente das atividades do evento, no *talk-show* e uso do simulador;
- Curso Desenvolvimento de Metodologia para Formação de Gestores Culturais nos Estados e Municípios do Centro Oeste 2014-2015. Termo de Cooperação firmado entre o Ministério da Cultura/Secretaria de Articulação Institucional e a Fundação Universidade de Brasília/FUB, com a participação da Fundação de Apoio, que teve como objetivo o desenvolvimento de metodologias na formação de gestores culturais, em suas diversas etapas e eixos, visando aprimorar a atividade de pesquisa, extensão e formação, o qual foi dado continuidade através do segundo Termo Aditivo.

#### **d) Responsabilidade Social**

- Audiência pública sobre a violência contra a mulher na universidade.
- Reunião com a Secretaria da Mulher do GDF, com a Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República e com a Secretaria da Diversidade do GDF para cooperação técnica;
- XII Seminário LGBT do Congresso Nacional: Nossa vida d@s outr@s - Empatia: a verdadeira revolução;

- Apoio e participação da III Semana da Saúde, Gênero e Sexualidade – realizada pelo Núcleo de Estudos de Saúde Pública;
- Apoio e participação do *II Encontro de Formação em Diversidade e Educação do DF* - realizado pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação do DF (EAPE);
- Organização e apoio do *I Encontro sobre Nome Social para pessoas Travestis, Transexuais, Transgêneras e Intersexo do Distrito Federal*;
- Apoio e participação no evento *Ação LGBTcidadania* – realizada pela Coordenação de Promoção de Direitos da Diversidade/SEMIDH/GDF;
- Audiência Pública: *O Distrito Federal na Construção do Sistema Nacional de Enfrentamento à Violência LGBT* - Coordenação da Diversidade Sexual, Subsecretaria de Promoção dos Direitos Humanos, Direitos Humanos e Cidadania, Secretaria de Estado de Justiça, GDF;
- Apoio à realização da Semana da Consciência Negra, organizada pelo coletivo Negras.

### 6.3.7 Restaurante Universitário (RU)

A administração dos RU's é realizada pela Diretoria do Restaurante Universitário (DRU) vinculado ao Decanato de Assuntos Comunitários (DAC). O funcionamento dos Restaurantes Universitários visa garantir refeições de baixo custo, balanceadas, saudáveis e nutricionalmente adequada à comunidade universitária. Atualmente a UnB conta com 5 RU's, um em cada campi e um na Fazenda Água Limpa – FAL. Os serviços de alimentação são prestados pela empresa Sanoli Indústria e Com. de Alimentação LTDA, através do Contrato 204/2015.

Os serviços dos RU's atendem a quatro grupos de usuários: Estudantes participantes dos programas de assistência estudantil e estudantes indígenas (convênio FUNAI); Estudantes estrangeiros do programa PEC-G; Estudantes de graduação, pós-graduação e servidores; e Visitantes. São oferecidos três tipos de refeições: desjejum, almoço e jantar. As informações sobre os valores das refeições e o cardápio podem ser acessadas no *site* do RU ([www.ru.unb.br](http://www.ru.unb.br)).

Em 2015, foram realizadas duas pesquisas de satisfação com os usuários dos Restaurantes Universitários sobre os cardápios servidos nos campi Darcy Ribeiro e Gama. Os resultados são observados na tabela abaixo.

**Tabela 33** Aceitabilidade do cardápio do RU

| Refeição | Gama | Darcy Ribeiro |
|----------|------|---------------|
| Desjejum | 93%  | 88%           |
| Almoço   | 83%  | 76%           |
| Jantar   | 72%  | 76%           |

Fonte: DRU/DAC, UnB.

## **7. Eixo 4 – Políticas de Gestão**

### **7.1 Políticas de Pessoal**

#### **7.1.1 Plano de carreira do corpo docente e técnico-administrativo e sua gestão**

A legislação disponível a respeito do cargo dos docentes é o Decreto nº 94.664/1987, de 23 de julho de 1987, que aprova o Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos. Internamente, a Universidade dispõe de normativos que regulamentam as políticas de carreira do corpo docente, especialmente por meio de resoluções aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

O ingresso, o provimento e a nomeação na carreira docente obedecem a critérios e requisitos definidos em legislação pertinente, em especial a Lei nº 8.112/1990, o Decreto nº 94.664/1987, o Decreto nº 6.944/2009, o Decreto nº 6.097/2007 e legislação complementar.

Em 31 de dezembro de 2012, foi publicado no Diário Oficial da União a Lei nº 12.772/2012, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal, alterada pela Medida Provisória n. 614/2013 e pela Lei nº 12.863/2013. A lei supracitada estabeleceu que o ingresso na carreira deve se dar em nível inicial, na classe de Professor Auxiliar, e criou o Cargo Isolado de Provimento efetivo, de nível superior, de Professor Titular-Livre do Magistério Superior.

O plano de carreira do quadro técnico-administrativo foi instituído pela Lei n. 11.091/2005, de 12/01/2005. Já as ações de capacitação estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento para os Integrantes da Carreira dos Servidores Técnicos (PDIC/UnB), elaborado segundo as orientações emanadas das Leis nº 11.091/2005, de 12/1/2005, e nº 11.233/2005, dos Decretos nº 5.707/2006, de 23/2/2006, e nº 5.825/2006, de 29/6/2006, com alterações posteriores pelas Leis nº 11.784/2008, de 2008 e nº 11.907/2010, de 2/2/2010.

A estrutura do plano, o enquadramento, os mecanismos de ingresso, o provimento e a contratação de técnico-administrativos ocorrem em estrito cumprimento aos critérios, requisitos e demais dispositivos estabelecidos nas referidas leis.

#### **7.1.2 Política de capacitação e desenvolvimento do pessoal**

O Decanato de Gestão de Pessoas (DGP) executou, durante o ano de 2015, seu Plano Anual de Capacitação (PAC 2015), no qual estavam previstas ações de capacitação segundo as linhas de desenvolvimento estabelecidas no Decreto Nº 5.825/2006, a saber: I. iniciação ao serviço público; II. formação geral; III. educação formal; IV. gestão; V. inter-relação entre ambientes; e VI. específica.

As ações de capacitação foram oferecidas em duas modalidades: presencial e a distância (EaD). Na modalidade presencial, as ações de capacitação foram realizadas por meio da mobilização de planejamento e execução, denominadas ações de capacitação internas, ou por meio da viabilização da participação dos servidores em cursos, congressos, simpósios e congêneres, oferecidos por pessoas jurídicas diversas, que se denominam ações de capacitação externas.

As ações de capacitação externas foram ofertadas segundo a demanda das Unidades. Esta demanda tem sido estimulada pela Coordenadoria de Capacitação (PROCAP), que recomenda em Circulares amplamente divulgadas pelo e-mail

institucional, as quais todos os servidores têm acesso, que gestores de Unidades Acadêmicas e Administrativas encaminhem à PROCAP suas demandas por capacitação que desenvolvam competências específicas de suas áreas e cuja necessidade do treinamento não possa ser suprida pelo catálogo anual de cursos ofertados internamente, previstos no PAC. Assim, por meio da chamada 01/2015 foram captadas demandas por ações de capacitação a serem desenhadas e implementadas pela PROCAP de acordo com a linha de competências específicas.

No tocante à modalidade a distância, as ações de capacitação foram oferecidas por meio de parceria entre a PROCAP e o Centro de Educação a Distância (CEAD).

Os cursos de idiomas oferecidos pelo programa de extensão Cursos Abertos Sequenciais UnB Idiomas, aos quais os servidores docentes e servidores técnico-administrativos da FUB podem pleitear o estudo mediante isenção de taxas, de acordo com a Resolução do CAD 0009/2015, são consideradas ações de capacitação, assim como curso de disciplinas de pós-graduação como aluno especial, cursadas com renúncia de receita por parte da Universidade ou não.

A Tabela 34 mostra a quantidade de ações de capacitação viabilizadas durante o ano de 2015. No total, foi possível viabilizar 66 ações de capacitação, nas modalidades EaD (Ensino a Distância) e presencial, entre eventos externos (apoio à participação de servidores em eventos externos, em congressos, seminários, visitas técnicas, intercâmbios ou cursos de capacitação em outros órgãos – sendo o apoio relativo ao custeio de inscrição, diárias e passagens) e internos (cursos ofertados pela PROCAP).

**Tabela 34** Descrição quantitativa das oportunidades de capacitação.

| <b>Modalidade</b>   | <b>N de Ações de Capacitação</b> | <b>Horas / Aula Ministradas</b> | <b>Número de Treinados</b> | <b>Número de Vagas oferecidas</b> |
|---|----------------------------------|---------------------------------|----------------------------|-----------------------------------|
| Ações de Capacitação ofertadas internamente pela Procap (Presencial)  | 25                               | 649                             | 711                        | 719                               |
| Ações de Capacitação ofertadas internamente pela Procap (EaD)   | 5                                | 200                             | 164                        | 350                               |
| Apoio a servidores para participação em eventos de capacitação ofertados por Escolas de Governos, Cursos Externos ou Congressos | 40                               | 800                             | 116                        | 116                               |
| <b>Total</b>  | <b>70</b>                        | <b>1649</b>                     | <b>991</b>                 | <b>1185</b>                       |

Fonte: DGP/DCADE/PROCAP, 2015

#### **a) Características do público alvo da Capacitação na UnB**

Todos os servidores públicos federais em exercício na UnB constituem o público-alvo da Instituição. A Tabela 35 mostra que a maior parte dos participantes (87,39%) dos treinamentos não ocupa função gerencial.

**Tabela 35** Distribuição de frequência por nível de função gerencial

| Função Gerencial           | Frequência Presencial | Frequência EaD | Totais     |
|----------------------------|-----------------------|----------------|------------|
| Com Função                 | 39                    | 34             | 73         |
| Não ocupa Função Gerencial | 267                   | 239            | 506        |
| <b>Total</b>               | <b>306</b>            | <b>273</b>     | <b>579</b> |

Fonte: DGP/DCADE/PROCAP, 2015

Quanto ao nível classificação por capacitação dos servidores técnico-administrativos (Tabela 36). Os dados apontam a necessidade de conhecer melhor as necessidades de capacitação dos servidores mais antigos, que já completaram todos os níveis de capacitação. Outro ponto é verificar se o maior motivador para participação nas ações de capacitação deve-se à necessidade de progressão ou se, de fato, as pessoas que não completaram todos os níveis de progressão são, também, as mais novas na Instituição e, portanto, também aquelas que mais necessitam da capacitação.

**Tabela 36** Nível de classificação por capacitação – Técnico-Administrativo em Educação

| Nível de Classificação/Capacitação | Frequência | Frequência Acumulada | Percentual | Percentual Acumulado |
|------------------------------------|------------|----------------------|------------|----------------------|
| Nível I                            | 156        | 156                  | 36,88      | 36,88                |
| Nível II                           | 62         | 218                  | 14,66      | 51,54                |
| Nível III                          | 123        | 341                  | 29,08      | 80,61                |
| Nível IV                           | 82         | 423                  | 19,39      | 100                  |
| <b>Total</b>                       | <b>423</b> |                      | <b>100</b> |                      |

Fonte: DGP/DCADE/PROCAP, 2015

### b) Qualidade das Ações de Capacitação

Ao solicitar inscrições em cursos (presenciais ou a distância), os servidores respondem a um questionário de suporte ao treinamento. O questionário contém quatro itens, como mostram as Tabela 37 e Tabela 38. Nesse caso, investigou-se, no ano 2015, o suporte como condições oferecidas ao servidor para a participação nas ações de capacitação e a transferência de conhecimento. Para tanto, foi utilizada escala contínua com amplitude de 1 a 5 do tipo nunca/sempre.

**Tabela 37** Suporte ao Treinamento (presencial).

| Itens do Questionário   | N   | Mínimo | Máximo | Média | Desvio Padrão |
|---|-----|--------|--------|-------|---------------|
| A chefia me libera para participar de cursos  | 336 | 0      | 5      | 4,63  | 0,74          |
| Meu chefe planeja comigo a necessidade de novos aprendizados                        | 336 | 1      | 5      | 3,98  | 1,13          |
| Tenho oportunidade de aplicar no trabalho o que aprendo em cursos                   | 336 | 1      | 5      | 4,44  | 0,83          |
| Meu chefe proporciona as condições necessárias ao uso eficaz de novas aprendizagens | 336 | 1      | 5      | 4,37  | 0,92          |

Fonte: DGP/DCADE/PROCAP, 2015

**Tabela 38** Suporte ao Treinamento (EaD)

| Itens do Questionário   | N   | Mínimo | Máximo | Média | Desvio Padrão |
|---|-----|--------|--------|-------|---------------|
| A chefia me libera para participar de cursos  | 273 | 1      | 5      | 4,17  | 1,03          |
| Meu chefe planeja comigo a necessidade de novos aprendizados                        | 199 | 0      | 5      | 3,4   | 1,41          |
| Tenho oportunidade de aplicar no trabalho o que aprendo em cursos                   | 264 | 1      | 5      | 4,24  | 0,97          |
| Meu chefe proporciona as condições necessárias ao uso eficaz de novas aprendizagens | 273 | 0      | 5      | 4,05  | 1,12          |

Fonte: DGP/DCADE/PROCAP, 2015

Os respondentes relataram obter alto suporte de chefias imediatas para realização dos treinamentos. Quanto ao planejamento das necessidades de novos aprendizados, observou-se que esse é o menor índice e com o maior desvio padrão, o que aponta para maior variabilidade das respostas. Essa informação aponta para maior necessidade de exploração desses dados para que se possa identificar a fonte da variabilidade e então tentar traçar ações de melhorias.

### c) O Desenvolvimento do servidor docente e técnico-administrativo em educação

A política nacional de desenvolvimento de pessoas instituída pelo governo federal por meio do Ministério do Planejamento tem orientando as IFES não somente a se esforçarem pela capacitação (não formal), mas também pela qualificação (educação formal) dos servidores públicos federais. Acompanhando esse entendimento, a Universidade de Brasília tem incentivado e criado as condições necessárias para apoiar servidores (docentes e técnico-administrativos em educação) que precisam afastar-se para capacitação e qualificação.

No ano 2015, 137 servidores afastaram-se para Licença-Capacitação e 215 servidores (docentes e técnico-administrativos em educação) afastaram-se para mestrado, doutorado ou pós-doutorado. Longitudinalmente, observa-se que esta IFES apresenta uma tendência crescente no esforço de qualificar seu quadro funcional, conforme demonstram as Tabela 39 e Tabela 40 a seguir.

**Tabela 39** Quantidade de Licenças Capacitação autorizadas (2011 - 2015)

| Mês         | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Total      |
|-------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------------|
| <b>2012</b> | 1   | 5   | 8   | 18  | 8   | 5   | 8   | 13  | 11  | 2   | 12  | 4   | <b>95</b>  |
| <b>2013</b> | 6   | 6   | 17  | 35  | 14  | 8   | 6   | 25  | 38  | 8   | 1   | 5   | <b>169</b> |
| <b>2014</b> | 7   | 5   | 21  | 17  | 9   | 6   | 4   | 22  | 26  | 13  | 7   | 5   | <b>142</b> |
| <b>2015</b> | 10  | 6   | 36  | 14  | 2   | 5   | 6   | 34  | 19  | 3   | 1   | 1   | <b>137</b> |

Fonte: DGP/DCADE/CAC

**Tabela 40** Quantidade de Afastamentos (2011 - 2015)

| Mês         | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Total      |
|-------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------------|
| <b>2012</b> | 1   | 6   | 2   | 1   | 4   | 1   | 4   | 13  | 7   | 5   | 0   | 0   | <b>44</b>  |
| <b>2013</b> | 3   | 8   | 9   | 8   | 2   | 2   | 4   | 26  | 18  | 8   | 9   | 11  | <b>108</b> |
| <b>2014</b> | 13  | 24  | 34  | 13  | 4   | 5   | 10  | 43  | 17  | 13  | 9   | 9   | <b>194</b> |
| <b>2015</b> | 20  | 42  | 28  | 10  | 7   | 2   | 12  | 61  | 22  | 3   | 6   | 2   | <b>215</b> |

Fonte: DGP/DCADE/CAC

Entre 2012 e 2015, 543 servidores docentes e técnico-administrativos em educação da UnB afastaram-se para gozar de licença-capacitação, e, no mesmo

quadriênio, 561 servidores dessas duas categorias afastaram-se para qualificação em pós-graduação (mestrado/doutorado) ou estágio pós-doutoral.

#### **d) Ações para o Desenvolvimento Profissional Docente**

##### **Ciclo de Diálogos**

Inserido nas ações de Desenvolvimento Profissional Docente do DEG, o Ciclo de Diálogos são encontros pedagógicos que objetivam contribuir para o fortalecimento das atividades docentes, discutindo temas de interesse da comunidade acadêmica. Dois encontros ocorreram em 2015. Em março foi realizado um encontro de boas-vindas, apresentando o perfil do estudante UnB/2015 e as potencialidades de inovação no processo de ensino-aprendizagem. Em maio, o encontro tratou da avaliação da aprendizagem e suas facetas. A principal barreira encontrada foi estimular a participação dos docentes nos encontros. O plano de melhorias envolve a realização do evento em turnos alternativos para favorecer a participação de professores que não compareceram por conflito de horários e reforçar a divulgação nas unidades acadêmicas. A meta para 2016 é retomar a regularidade dos encontros.

##### **Programa FORMAR-SE PARA INOVAR**

Com o objetivo de apoiar a construção de espaços de aperfeiçoamento pedagógico para os docentes e técnicos administrativos, o DEG e DGP formaram parceria para criar o Programa FORMAR-SE PARA INOVAR. Por meio da criação da CAP (Comissão de Apoio Pedagógico), constituída por técnicos do DGP e do DEG, serão criados cursos de formação pedagógica para os docentes e técnicos da Universidade, além de promover encontros e seminários voltados à pedagogia e gestão universitária em geral. A parceria se mostra um excelente instrumento para apoiar o maior desenvolvimento do ensino de graduação na UnB que deve ser aproveitado, particularmente, pelos ingressantes na Universidade.

#### **e) Evolução da Titulação da força de trabalho**

O Quadro 37 apresenta o grau de titulação da força de trabalho da UnB para os cargos de docente e de técnico-administrativos. Os dados foram extraídos em datas distintas, o que justifica pequena diferença encontrada no quantitativo de servidores em comparação ao Quadro 2.

**Quadro 37** Titulação da força de trabalho da FUB

| <b>Titulação</b>              | <b>Docentes</b> | <b>Técnicos</b> | <b>Total</b> |
|-------------------------------|-----------------|-----------------|--------------|
| Ensino Fundamental Incompleto | -               | 37              | <b>37</b>    |
| Ensino Fundamental            | -               | 67              | <b>67</b>    |
| Ensino Médio                  | -               | 646             | <b>646</b>   |
| Ensino Superior Completo      | 65              | 1.123           | <b>1.188</b> |
| Especialização                | 17              | 803             | <b>820</b>   |
| Mestrado                      | 431             | 288             | <b>719</b>   |
| Doutorado                     | 2.291           | 60              | <b>2.351</b> |
| <b>Total</b>                  | <b>2.804</b>    | <b>3.024</b>    | <b>5.828</b> |

Fonte: DGP (Em 04/01/16).

No caso de servidores técnico-administrativos, de 2014 para 2015 registrou-se aumento de 93 servidores com título de mestre, o que corresponde a um incremento de 67,70% neste nível de titulação e um aumento de 16 servidores com título de doutor, o que corresponde a um incremento de 36,4%. No caso dos docentes (ativos, substitutos, temporários e visitantes), também houve aumento de servidores com doutorado (217) e mestrado (153).

O Quadro 38 resume o desempenho das atividades relacionadas à capacitação, carreira e desempenho dos servidores considerando-se os indicadores monitorados pela área.

**Quadro 38** Desempenho das atividades de capacitação, carreira e desempenho em 2015

| Indicadores   | Desempenho   |
|---|--|
| <b>Capacitação</b>  |  |
| Nº de ações de capacitação ofertadas/ano;   | 70   |
| Nº de vagas ofertadas/ano;  | 1.185  |
| Nº de concluintes por cursos ofertados/ano;   | 991  |
| Nº de horas/ano ofertadas de capacitação/treinamento/ano  | 1.649  |
| Nº de horas/ano ofertadas de Qualificação (Educação Formal – Mestrado Profissional em Gestão Pública/FUP e Mestrado Profissional em Economia/FACE-ECO)/ano 2015   | 690  |
| Nº de gestões e não gestores que foram capacitados anualmente   | Gestores: 73   |
|   | Não gestores: 506  |
| Satisfação do concluinte com as Ações ofertadas (avaliação de reação)<br>Aplicação de escala com nível de concordância de 1 a 5.                                  | As médias variaram de 3,42 (dp=0,74) a 3,83 (dp=0,43)      |
| Grau de transferência de conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos para o ambiente de trabalho.<br>Aplicação de escala com nível de concordância de 1 a 5. | Média do impacto percebido pelo concluinte: 3,09 (dp=0,97) |
| <b>Carreira</b>   |  |
| Nº de licenças-capacitação concedidas a docentes e técnicos/ano   | 137  |
| Nº de afastamentos concedidos a servidores docentes e técnicos para cursos <i>stricto sensu</i> (mestrado, doutorado e estágio pós-doutoral)/ano                  | 215  |
| Nº de progressões por mérito concedidas a servidores técnicos/ano   | 431  |
| Nº de progressões por capacitação concedidas a servidores técnicos/ano  | 435  |
| Nº de incentivos à qualificação (IQ) concedidos a servidores técnicos/ano   | 366  |
| <b>Desempenho</b>   |  |
| Quantidade de servidores (técnicos e docentes) em acompanhamento no estágio probatório  | 591  |
| Nº de servidores (técnicos e docentes) aprovados e reprovados nas avaliações de estágio probatório  | Ap= 211  |
|   | Rep= 2   |
| Percentual de recursos administrativos contra resultado de avaliação de desempenho: (recursos (6)/ ap+rep (213)   | 2,8%   |

Fonte: DGP/DCADE, 2015

### 7.1.3 Resultados da Consulta à Comunidade Acadêmica

Na Consulta à Comunidade Acadêmica foi perguntado aos docentes e técnicos se participaram de alguma ação de capacitação custeada pela UnB durante o ano de 2015. Dos 771 respondentes, 167 técnicos e 65 docentes responderam que participaram de alguma ação no ano. Segundo dados dos respondentes, foram aproximadamente 300 ações para os técnicos e 100 para os docentes, que dá,

aproximadamente, 1,7 e 1,5 ação de capacitação por indivíduo de cada um desses públicos, respectivamente. Os respondentes também foram indagados sobre os motivos que levam a não participar das ações. Esses dados estão sendo analisados e estarão disponíveis em breve no site da CPA.

## 7.2 Organização e Gestão da Instituição

### 7.2.1 Autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados

A estrutura da Universidade compreende uma coletividade com organização normativa, escalas de autoridade e sistemas de comunicação e se engaja em atividades relacionadas aos objetivos que são definidos em seus colegiados. O dirigente representa o executor das decisões tomadas pelos representantes da comunidade universitária. O [Estatuto](#) é a legislação interna mais importante e nada pode ser deliberado se ferir suas determinações. O Estatuto está disponível no *site* institucional da UnB.

Os conselhos são órgãos administrativos compostos por membros da Administração, professores, estudantes, servidores técnico-administrativos e, em casos determinados, membros da sociedade civil. Competem aos conselhos a coordenação e integração de atividades dos departamentos, cursos, pesquisa e projetos especiais. Estabelecem as diretrizes da Universidade e supervisionam a execução de atividades. Exercem funções deliberativas, normativas e consultivas. Além de analisar as propostas e realizações de planos e projetos.

A Administração Superior é responsabilidade dos Conselhos Superiores: o Conselho Diretor, o Conselho Universitário (CONSUNI); o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e o Conselho de Administração (CAD), como órgãos deliberativos, normativos e consultivos; o Conselho Comunitário, como órgão consultivo; e, como órgão executivo, a Reitoria. Em todas as instâncias deliberativas, a UnB deverá seguir os princípios de: 1. Publicidade; 2. Planejamento e avaliação periódica de atividades; 3. Prestação de contas acadêmica e financeira; 4. Quorum mínimo para o funcionamento de órgãos colegiados e para eleição de dirigentes e representantes; 5. Condições de manutenção e de perda do direito de representação, conforme art. 8º do seu Estatuto.

Além dos conselhos superiores, cada decanato possui sua câmara para tratar de assuntos específicos, assim como cada unidade acadêmica também possui seu subcolegiado, que deverão obedecer às normas estabelecidas no Estatuto e Regimento da UnB. A Comissão Própria de Avaliação realizou levantamento junto à Subsecretaria de Órgãos Colegiados para acompanhar o funcionamento dos principais órgãos deliberativos da Universidade (Quadro 39).

**Quadro 39** Conselhos Superiores da Universidade de Brasília

| Conselho         | Número de membros | Reuniões em 2015 |
|------------------|-------------------|------------------|
| Consuni          | 94                | 6                |
| CEPE             | 70                | 19               |
| CAD              | 74                | 7                |
| Conselho Diretor | 8                 | 6                |

Fonte: SOC, UnB.

## 7.2.2 Sistema de registro acadêmico

A fim de garantir o perfeito funcionamento do registro acadêmico, o Centro de Informática da UnB desenvolveu o Sistema Acadêmico (SIACAD), que é responsável pelo registro de todas as informações de planejamento e fluxo das atividades de ensino e extensão, e congrega os seguintes sistemas:

- a) Sistema de Informações Acadêmicas (SIGRA) – tem como foco os cursos de graduação; é utilizado para controlar o planejamento (criação de curso, de opção de áreas de concentração, de disciplinas, de currículos e da oferta de disciplinas), o ingresso (registro de dados pessoais de alunos regulares e especiais e número de matrícula), o acompanhamento (emissão de histórico escolar, registro de menções, controle de trancamento de matrícula, grade horária, monitorias, concessão de créditos e trabalho final de curso monografia) e o desligamento (confirmação de informações para emissão do diploma) dos alunos de graduação. A unidade responsável pelo gerenciamento desse sistema é a Secretaria de Administração Acadêmica (SAA);
- b) Sistema de Pós-Graduação (SIPPOS) – tem como foco os cursos de mestrado, doutorado e residência; é utilizado para controlar o planejamento (criação de curso, de opção de áreas de concentração, de disciplinas, de currículos e da oferta de disciplinas), o ingresso (registro de dados pessoais de alunos regulares e especiais e número de matrícula), o acompanhamento (emissão de histórico escolar, registro de menções, controle de trancamento de matrícula, grade horária, monitorias, concessão de créditos e trabalho final de curso – dissertação ou tese) e o desligamento (confirmação de informações para emissão do diploma) dos alunos de pós-graduação *stricto sensu*. A unidade responsável pelo gerenciamento desse sistema é a Secretaria de Administração Acadêmica (SAA);
- c) MatrículaWeb – tem por objetivo permitir que os alunos façam suas próprias matrículas, acompanhem seus cursos, ofertas de disciplinas, grades horárias, históricos escolares, etc.;
- d) Sistema de Extensão (SIEX) – tem por objetivo auxiliar a gestão e a avaliação das ações de extensão. A unidade responsável pela alimentação desse sistema é o Decanato de Extensão (DEX).
- e) Sistema de Registro de Diplomas (SIDIP) – é utilizado para registrar e controlar os diplomas emitidos por outras IES do Distrito Federal;
- f) Sistema de Ensino a Distância (SIED) – sistema de registro e acompanhamento dos cursos na modalidade de ensino a distância em nível de graduação, regulamentado, em caráter provisório, pela Resolução da Reitoria n. 33/2006. Esse sistema não é mais utilizado, sendo incorporado pelo SIGRA/SIPPOS e SIEX.

Outro conjunto de sistemas desenvolvidos e que não pertencem ao SIACAD são:

- a) Histórico Escolar de Ex-alunos (DAA010) – é utilizado para impressão dos históricos escolares dos ex-alunos de graduação que não são acompanhados pelo SIGRA;

- b) Histórico Escolar de Ex-alunos (DAA040) – é utilizado para impressão dos históricos escolares dos ex-alunos de pós-graduação que não são acompanhados pelo SIPPOS.

### 7.3 Sustentabilidade Financeira

No exercício de 2015, a UnB obteve um orçamento de R\$ 1,82 bilhões. Desse valor, a maior parte (R\$ 1,21 bilhões) foi destinada às despesas relacionadas ao pagamento de gastos com pessoal, encargos sociais e demais despesas com benefícios. O restante foi distribuído entre as despesas discricionárias de investimento (R\$ 83,2 milhões) e custeio (R\$ 523,5 milhões), conforme observado na Tabela 41.

**Tabela 41** Empenho realizado em 2015 por tipo de despesa, R\$ mil

| Tipo de despesas  | Dotação <sup>1</sup> | Empenhado <sup>1</sup> |
|---|----------------------|------------------------|
| Despesas com pessoal, encargos sociais e demais despesas com benefícios | 1.215.563            | 1.208.677              |
| Despesas de investimento  | 83.193               | 23.799                 |
| Outras Despesas Correntes   | 523.563              | 286.047                |
| <b>Total</b>  | <b>1.822.219</b>     | <b>1.518.522</b>       |

Fonte: DOR/DPO, UnB.

Notas: 1) Valores em milhares de reais.

As despesas relacionadas a pessoal, encargos e benefícios (Tabela 42) foram empenhadas praticamente em sua integralidade. Essas despesas correspondem principalmente (96%) às despesas com pagamentos de pessoal ativo da União (20TP), de aposentadorias e pensões (0181) e a contribuição para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais (09HB).

**Tabela 42** Detalhamento das despesas com pessoal, encargos sociais e benefícios por ações orçamentárias, R\$ mil

| Ação Orçamentária | Dotação <sup>1</sup> | Empenhado <sup>1</sup> | % Empenhado  |
|-------------------|----------------------|------------------------|--------------|
| 20TP              | 684.651              | 682.139                | 99,6%        |
| 0005              | 10.496               | 10.493                 | 99,8%        |
| 00G5              | 671                  | 664                    | 99,0%        |
| 00M1              | 458                  | 442                    | 96,6%        |
| 0181              | 316.643              | 316.495                | 100,0%       |
| 0536              | 32                   | 32                     | 100,0%       |
| 09HB              | 170.154              | 166.288                | 97,7%        |
| 2004              | 8.002                | 7.780                  | 97,2%        |
| 2010              | 745                  | 729                    | 97,9%        |
| 2011              | 1.727                | 1.700                  | 98,5%        |
| 2012              | 21.985               | 21.912                 | 99,7%        |
| <b>Total</b>      | <b>1.215.563</b>     | <b>1.208.677</b>       | <b>99,4%</b> |

Fonte: DOR/DPO, UnB.

Notas: 1) Valores em milhares de reais.

A Tabela 43 apresenta dados das despesas de investimento realizadas no ano. Após a aprovação da LOA, as despesas de investimento foram contingenciadas em 50% e foram estabelecidas outras limitações referentes a novas despesas de investimento. Dessa forma, apenas 28,6% das despesas foram empenhadas. As despesas de investimento foram empenhadas nos elementos de despesa descritos na Tabela 44.

**Tabela 43** Detalhamento das despesas de investimento por ações orçamentárias, R\$ mil

| <b>Ação Orçamentária</b>                 | <b>Dotação<sup>1</sup></b> | <b>Empenhado<sup>1</sup></b> | <b>% Empenhado</b> |
|--|----------------------------|------------------------------|--------------------|
| 20GK - Fomento as ações                  | 2.715                      | 221                          | 8,1%               |
| 20RK - Funcionamento da IFES             | 25.000                     | 13.496                       | 54,0%              |
| 4002 - Assistência ao estudante          | 660                        | 36                           | 5,5%               |
| 8282 - Reestruturação e Expansão da IFES | 54.819                     | 10.045                       | 18,3%              |
| <b>Total</b>                             | <b>83.193</b>              | <b>23.799</b>                | <b>28,6%</b>       |

Fonte: DOR/DPO, UnB.

**Tabela 44** Despesas de investimento realizadas por elementos de despesa, R\$ mil

| <b>Elemento de Despesa</b>                     | <b>Empenhado<sup>1</sup></b> | <b>% do Total</b> |
|--|------------------------------|-------------------|
| Outros serviços de terceiros - Pessoa Jurídica | 4.817                        | 20,24%            |
| Obras e instalações                            | 4.041                        | 16,98%            |
| Equipamentos e material permanente             | 14.940                       | 62,78%            |

Fonte: DOR/DPO, UnB.

Notas: 1) Valores em milhares de reais.

As despesas de custeio detalhadas pelas ações orçamentárias são apresentadas na Tabela 45. O orçamento previsto para as despesas com a assistência ao estudante (4002) e o fomento as ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão (20GK) tiveram boa execução orçamentária, com 99,2% e 85,2% respectivamente. A ação de apoio à capacitação e formação inicial e continuada (20RJ) teve 63% das suas despesas previstas empenhadas. Através dessa ação foram promovidos: seminários internos com a participação dos coordenadores dos cursos ofertados; atendimento de 15.728 estudantes; apoio técnico, pedagógico e financeiro ao sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB visando à melhoria da qualidade do ensino presencial e a distância.

A ação de capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação (4572) foi empenhada apenas em 61% devido à greve dos servidores técnico-administrativos que se estendeu por aproximadamente 4 meses, prejudicando a execução orçamentária. As atividades relacionadas à capacitação são descritas na seção de Política de capacitação e desenvolvimento de pessoal.

Da mesma forma, as ações 20RK (Funcionamento da IFES) e 8282 (Reestruturação e Expansão da IFES) foram prejudicadas pela greve e, principalmente, devido os cortes orçamentários e financeiros sofridos no ano passado. A restrição orçamentária durante os quatro primeiros meses de 2015, devido a não publicação da LOA, limitou a execução do orçamento a apenas 1/18 por mês nesse período.

Outros fatores que comprometeram o desempenho das ações 20RK (Funcionamento da IFES) e 8282 (Reestruturação e Expansão da IFES), foram: a frustração da receita na fonte 0250, uma vez que estava previsto R\$ 267,9 milhões, mas arrecadou-se apenas R\$ 110,6 milhões; o bloqueio de créditos da fonte 0108; o contingenciamento pela SOF do limite de empenho referente ao superávit financeiro na fonte 0680; e o contingenciamento parcial pela SOF do limite de empenho de cerca de 49,3% dos créditos recebidos a título de superávit financeiro na fonte 0650.

**Tabela 45** Detalhamento das despesas de custeio por ações orçamentárias, R\$ mil

| <b>Ação Orçamentária</b>                      | <b>Dotação<sup>1</sup></b> | <b>Empenhado<sup>1</sup></b> | <b>% Empenhado</b> |
|---|----------------------------|------------------------------|--------------------|
| 20GK - Fomento as ações                       | 6.413                      | 5.462                        | 85,2%              |
| 20RJ - Apoio à capacitação e formação inicial | 4.280                      | 2.705                        | 63,2%              |
| 20RK - Funcionamento da IFES                  | 448.439                    | 230.697                      | 51,4%              |
| 4002 - Assistência ao estudante               | 27.693                     | 27.480                       | 99,2%              |
| 4572 - Capacitação de servidores              | 1.500                      | 917                          | 61,2%              |
| 8282 - Reestruturação e Expansão da IFES      | 35.138                     | 18.786                       | 53,5%              |
| <b>Total</b>                                  | <b>523.463</b>             | <b>286.047</b>               | <b>54,6%</b>       |

Fonte: DOR/DPO, UnB.

Notas: 1) Valores em milhares de reais.

Conforme a Tabela 46 as despesas de custeio concentram-se em quatro elementos de despesa: outros serviços de terceiros – pessoa física (10,66%); auxílio financeiro a estudantes (11,46%); outros serviços de terceiros – pessoa jurídica (22,42%); e locação de mão de obra (41,81%). Os valores liquidados referentes aos contratos de locação de mão de obra no período são descritos no Quadro 40.

**Tabela 46** Despesas de custeio realizadas por elementos de despesa, R\$ mil

| <b>Elemento de Despesa</b>                                | <b>Empenhado<sup>1</sup></b> | <b>% do Total</b> |
|---|------------------------------|-------------------|
| Contribuições   | 164                          | 0,06%             |
| Outros benefícios assist. do servidor e do militar        | 10                           | 0,00%             |
| Diárias - pessoal civil                                   | 2.059                        | 0,72%             |
| Auxílio financeiro a estudantes                           | 32.783                       | 11,46%            |
| Auxílio financeiro a pesquisadores                        | 8.521                        | 2,98%             |
| Material de consumo                                       | 9.555                        | 3,34%             |
| Passagens e despesas com locomoção                        | 4.531                        | 1,58%             |
| Outros serviços de terceiros – Pessoa Física              | 30.488                       | 10,66%            |
| Locação de mão de obra                                    | 119.600                      | 41,81%            |
| Outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica            | 64.130                       | 22,42%            |
| Obrigações tributárias e contributivas                    | 51                           | 0,02%             |
| Despesas de exercícios anteriores                         | 1.130                        | 0,40%             |
| Indenizações e restituições                               | 291                          | 0,10%             |
| Outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica (int.orc.) | 1.584                        | 0,55%             |
| Obrigações tributárias e contributivas                    | 10.942                       | 3,83%             |
| Despesas de exercícios anteriores                         | 186                          | 0,07%             |
| Indenizações e restituições                               | 21                           | 0,01%             |

Fonte: DOR/DPO, UnB.

Notas: 1) Valores em milhares de reais.

**Quadro 40** Contratos de locação de mão de obra

| Empresa |  | Objeto                                    | Vigência |          | Acumulado             |                   |
|---------|--|---|----------|----------|-----------------------|-------------------|
|         |  |   |          |          | Previsto <sup>1</sup> | Pago <sup>1</sup> |
| 1       | Ágil Serviços Especiais LTDA                     | Serviços de jardinagem                    | 12/02/10 | 12/02/16 | 5.947                 | 5.596             |
| 2       | Ágil Serviços Especiais LTDA                     | Motorista                                 | 14/02/10 | 07/02/16 | 6.879                 | 6.753             |
| 3       | Planalto Service LTDA                            | Apoio técnico e manutenção                | 12/02/10 | 05/02/16 | 13.191                | 11.356            |
| 4       | Planalto Service LTDA                            | Manutenção de estruturas em geral         | 12/02/10 | 05/02/16 | 22.595                | 16.707            |
| 5       | Daher & Monteiro Soluções Patrimoniais LTDA - ME | Prestação de serviços de garçom           | 08/04/13 | 07/06/15 | 69                    | 69                |
| 6       | Ágil Serviços Especiais LTDA                     | Almoxarife e operador de caixa            | 16/09/13 | 13/09/16 | 1.389                 | 1.322             |
| 7       | Life Defense Segurança LTDA                      | Segurança e vigilância desarmada          | 27/05/14 | 19/05/16 | 16.156                | 14.190            |
| 8       | Planalto Service LTDA                            | Serviços auxiliares de apoio e copeiragem | 01/09/14 | 28/02/15 | 1.458                 | 1.360             |
| 9       | Apece Serviços Gerais LTDA                       | Limpeza e conservação                     | 01/09/14 | 29/02/16 | 26.787                | 25.611            |
| 10      | Planalto Service LTDA                            | Portaria                                  | 01/12/14 | 31/05/15 | 9.007                 | 6.768             |
| 11      | Planalto Service LTDA                            | Serviços de apoio e copeiragem            | 02/03/15 | 28/08/15 | 4.272                 | 3.883             |
| 12      | Utopia Consultoria e Assessoria LTDA             | SERVIÇOS DE PORTARIA                      | 16/06/15 | 15/06/16 | 7.767                 | 7.720             |
| 13      | HPEX Apoio administrativo EIRELI - ME            | SERVIÇOS DE GARÇOM                        | 15/07/15 | 14/07/16 | 63                    | 57                |
| 14      | JAG 7 Soluções Empresariais LTDA - ME            | SERVIÇOS DE RECEPCIONISTAS                | 29/09/15 | 28/09/16 | 179                   | 179               |
| 15      | Fortaleza Serviços Empresariais LTDA             | SERVIÇOS DE APOIO E COPEIRAGEM            | 29/10/15 | 28/10/16 | 524                   | 524               |

Fonte: DAF, UnB.

Notas: 1) Valores em milhares de reais.

As receitas líquidas da UnB no exercício de 2015 foram obtidas, principalmente, com: outras receitas patrimoniais (5,4%); outras receitas de serviços (8,1%); taxa de ocupação de outros imóveis (13,7%); remuneração de depósitos bancários (14,7%); alugueis (17,3%); tarifas de inscrição em concursos e processo seletivos (17,5%); e serviços de estudos e pesquisas (18,7%).

**Tabela 47** Receitas orçamentária líquida descritas por natureza

| <b>Natureza receita</b>                                 | <b>Receita orçamentária líquida</b> | <b>%</b>    |
|---|-------------------------------------|-------------|
| Outras receitas patrimoniais                            | 5.997                               | 5,4%        |
| Outras receitas de serviços                             | 8.963                               | 8,1%        |
| Taxa de ocupação de outros imóveis                      | 15.178                              | 13,7%       |
| Remuneração de depósitos bancários                      | 16.230                              | 14,7%       |
| Alugueis  | 19.111                              | 17,3%       |
| Tarifas de inscrição em concursos e processos seletivos | 19.366                              | 17,5%       |
| Serviços de estudos e pesquisas                         | 20.724                              | 18,7%       |
| Outras receitas   | 5.074                               | 4,6%        |
| <b>Total</b>  | <b>110.641</b>                      | <b>100%</b> |

Fonte: DOR/DPO, UnB.

Notas: 1) Valores em milhares de reais.

## 8. Eixo 5 – Infraestrutura

### 8.1 Manutenção e Conservação das áreas

As despesas de manutenção dos imóveis de uso acadêmico são discriminadas na Quadro 41, que totalizam R\$ 3,78 milhões. Além dessas despesas foram pagos, em 2015, R\$ 62,104 milhões com contratos de mão de obra terceirizada para serviços de jardinagem (R\$ 5,6 milhões), manutenção de estruturas em geral (R\$ 16,7 milhões), segurança e vigilância desarmada (R\$ 14,2 milhões) e limpeza e conservação (R\$ 25,6 milhões).

**Quadro 41** Despesas com manutenção dos campi

| Descrição da despesa                                     |   | Empenhado <sup>1</sup> |
|--|---|------------------------|
| <b>Limpeza e conservação</b>                             | Aquisição de material permanente                      | 0,886                  |
| <b>Confecção de serviços de marcenaria e serralheria</b> | Marcenaria e serralheria                              | 290,8                  |
| <b>Manutenção parques e jardins</b>                      | Material para manutenção de parques e jardins         | 597,5                  |
| <b>Manutenção dos campi</b>                              | Aquisição de contêineres                              | 90,8                   |
|  | Aquisição de material permanente                      | 0,7                    |
|  | Aquisição de refletores                               | 1,6                    |
|  | Aquisição de luminárias de LED                        | 5,4                    |
|  | Gás e outros materiais engarrafados                   | 3,2                    |
|  | Material de manutenção                                | 417,6                  |
|  | Material de sinalização                               | 89,4                   |
|  | Aquisição e instalação de transformador               | 233,0                  |
|  | Locação de contêineres                                | 62,4                   |
|  | Aquisição de materiais                                | 1.483,7                |
|  | Coleta de entulho campus UnB por contêiner            | 6,0                    |
|  | Aquisição de reservatórios para saboneteiras          | 4,8                    |
|  | Locação de máquina                                    | 8,8                    |
|  | Placas de sinalização                                 | 3,9                    |
| <b>Total</b>   | <b>2.411,2</b>  |                        |
| <b>Manutenção de equipamentos</b>                        | Aquisição de bebedouros                               | 130,0                  |
|  | Aquisição de ferramentas                              | 84,2                   |
|  | Serviço de manutenção de climatização                 | 114,0                  |
|  | Manutenção de elevadores                              | 1,8                    |
| <b>Total</b>   | <b>330,0</b>  |                        |
| <b>Manutenção serviços administrativos</b>               | Diárias e passagens                                   | 15,4                   |
|  | Aquisição de cadeiras fixas                           | 13,7                   |
|  | Pagamento iptu/tlp                                    | 4,0                    |
|  | Aquisição de matéria prima para produção de saneantes | 115,0                  |
| <b>Total</b>   | <b>148,1</b>  |                        |
| <b>Total</b>   | <b>3.778,6</b>  |                        |

Fonte: DOR/DPO, UnB.

Notas: 1) Valores em milhares de reais.

### 8.2 Obras

Em 2015, foram finalizadas 11 obras conforme Quadro 42. Essas obras concluídas são provenientes, em sua maioria, de contratos realizados entre 2011 e 2014 e já tinham sido recebidas provisoriamente em 2014, necessitando passar pela vistoria que comprovasse a adequação aos termos contratuais.

**Quadro 42** Obras concluídas

| Obras e serviços      | Empresa            | Área (m <sup>2</sup> ) | Valor <sup>1</sup> | Entrega                     |
|-----------------------|--------------------|------------------------|--------------------|-----------------------------|
| UEP-FUP (Ampliação)   | Estilo Construtora | 603,76                 | 1.336              | 26/01/2015                  |
| Caep - 2º Etapa       | Amza               | 2.268,72               | 4.760              | 05/03/2015                  |
| Mesp - FUP            | Engemega           | 967,75                 | 1.860              | 18/03/2015                  |
| Ipol/Irel (Auditório) | Aliança            | 4.795,00               | 8.441              | 14/04/2015                  |
| Reforma IH            | Conety Qualit      | 2.610,00               | 2.838              | 30/04/2015                  |
| Reforma IdA           | Conety Qualit      | 2099,16                | 1.196              | 11/05/2015                  |
| IB - Brises           | Estilo Construtora |                        | 44                 | 12/06/2015                  |
| ICC Drenagem*         | Shox Do Brasil     |                        | 255                | 30/06/2015                  |
| CDT - Ampliação       | Engemega           | 762,26                 | 1.469              | 17/07/2015                  |
| Lipsi 1ª Etapa*       | Construtora Moura  | 367,24                 | 618                | 21/10/2015                  |
| NMT/NUT               | Estilo Construtora | 969,62                 | 2.099              | Rescindido em<br>29/10/2015 |

Fonte: DGI/DAF, UnB.

Notas: 1) Valores em milhares de reais.

As licitações realizadas em 2015, referentes às obras, são apresentadas no Quadro 43. Duas obras foram finalizadas, enquanto duas estão em execução. Uma obra encontra-se parada devido à falta de licença ambiental por parte do GDF. Três processos de licitação encontram-se anulados ou suspensos.

**Quadro 43** Licitações realizadas

| Obras e serviços              | Empresa                            | Área (m <sup>2</sup> ) | Valor <sup>1</sup> | Status                   |
|-------------------------------|------------------------------------|------------------------|--------------------|--------------------------|
| Centro de Vivência Bloco - A  | Sollar Engenharia                  | 1.760,40               | 1.748              | Parado                   |
| Lipsi 1ª Etapa                | Construtora Moura                  | 367,24                 | 618                | Finalizado               |
| ICC Drenagem                  | Shox Do Brasil                     | 0,00                   | 255                | Finalizado               |
| Levantamento Topográfico      | Projesolos                         | 118.173,40             | 442                | Em execução              |
| Masc/Mesp                     | Leibnitz Alexandre Mendes Carneiro | 5.799,42               | 529                | Em execução              |
| C-Biotech                     |                                    | 6.840,00               | 16.838             | Em licitação (Anulado)   |
| ULEG-FT 2º Etapa (Construção) |                                    |                        | 5.738              | Em licitação (Anulado)   |
| Módulo - 21                   |                                    | 490,00                 | 851                | Em licitação (Suspensão) |

Fonte: DGI/DAF, UnB.

Notas: 1) Valores em milhares de reais.

Os contratos de obras rescindidos em 2015 são apresentados no Quadro 44. A obra de construção do Laboratório Analíticos de Geociências (LGC) foi rescindido unilateralmente pela UnB. O motivo da rescisão foi o ritmo lento na obra mantido pela empresa, que foi notificada e advertida por várias vezes, mas nunca retomou de forma integral a obra. A empresa responsável pela obra de fechamento da FGA entrou com pedido de rescisão amigável por problemas financeiros. No entanto, o pedido foi negado e aplicado multa de 10% do valor do contrato por inexecução do objeto.

**Quadro 44** Obras rescindidas

| Obras e serviços                     | Empresa            | Área (m <sup>2</sup> ) | Valor <sup>1</sup> |
|--------------------------------------|--------------------|------------------------|--------------------|
| Lab. Analíticos de Geociências (LGC) | FMG Construções    | 1.553,50               | 2.945              |
| Fechamento FGA                       | Estilo Construtora | 5.566,50               | 868                |

Fonte: DGI/DAF, UnB.

Notas: 1) Valores em milhares de reais.

### 8.3 Resultados da Consulta à Comunidade Acadêmica

Entre 2014 e 2015 houve melhoras na avaliação das instalações administrativas dos cursos ou de trabalho, no espaço físico destinado às aulas teóricas e na segurança dos campi. Ressalta-se que esses dois últimos aspectos foram alvo de ações de melhorias decorrentes da última Consulta à Comunidade Acadêmica. Por se tratar de resultado ainda preliminar da Consulta, ainda será necessário fazer um estudo por campi e analisar se as diferenças são estatisticamente significantes.

**Tabela 48** Avaliação da Infraestrutura da Universidade, 2014-2015

| Infraestrutura administrativa/acadêmica                                  | Ano  | Negativa <sup>1</sup> | Regular <sup>2</sup> | Positiva <sup>3</sup> | Não opinou |
|--|------|-----------------------|----------------------|-----------------------|------------|
| Instalações administrativas do curso/trabalho                            | 2015 | 32,0%                 | 30,2%                | 35,2%                 | 2,7%       |
|  | 2014 | 37,8%                 | 35,5%                | 20,7%                 | 6,0%       |
| Infraestrutura dos Espaço para atendimento aos alunos                    | 2015 |                       |                      |                       |            |
|  | 2014 | 41,4%                 | 32,3%                | 16,5%                 | 9,9%       |
| Serviços de apoio tecnológico para atividades acadêmicas/administrativas | 2015 | 44,6%                 | 30,1%                | 18,3%                 | 7,0%       |
|  | 2014 | 29,9%                 | 30,8%                | 20,7%                 | 18,5%      |
| Espaço físico destinado às aulas teóricas                                | 2015 | 38,4%                 | 39,3%                | 21,9%                 | 0,4%       |
|  | 2014 | 49,8%                 | 32,6%                | 15,1%                 | 2,5%       |
| Espaço físico destinado às aulas práticas (ex.: laboratórios)            | 2015 | 38,9%                 | 21,3%                | 17,3%                 | 22,5%      |
|  | 2014 | 37,0%                 | 23,2%                | 14,9%                 | 24,9%      |
| Serviços Laboratórios e ambientes para atividades práticas               | 2015 |                       |                      |                       |            |
|  | 2014 | 32,1%                 | 23,5%                | 14,4%                 | 29,9%      |
| Quantitativo de salas de aula  | 2015 | 40,5%                 | 23,4%                | 33,1%                 | 2,9%       |
|  | 2014 |                       |                      |                       |            |
| Infraestrutura dos Laboratórios de Informática                           | 2015 |                       |                      |                       |            |
|  | 2014 | 21,8%                 | 27,3%                | 24,1%                 | 26,7%      |
| Condições gerais dos auditórios  | 2015 | 37,5%                 | 27,0%                | 28,7%                 | 6,8%       |
|  | 2014 | 31,7%                 | 32,4%                | 30,7%                 | 5,2%       |
| Sala de professores  | 2015 | 41,5%                 | 16,2%                | 34,6%                 | 7,7%       |
|  | 2014 | 30,1%                 | 23,5%                | 26,7%                 | 19,7%      |
| Espaços destinados à orientação dos aluno                                | 2015 | 42,8%                 | 24,0%                | 19,0%                 | 14,2%      |
|  | 2014 |                       |                      |                       |            |
| Instalações sanitárias   | 2015 | 59,0%                 | 22,2%                | 18,6%                 | 0,2%       |
|  | 2014 | 59,9%                 | 22,1%                | 15,0%                 | 3,0%       |
| Espaços de convivência e alimentação                                     | 2015 | 50,7%                 | 26,8%                | 19,9%                 | 2,7%       |
|  | 2014 | 51,1%                 | 25,7%                | 18,4%                 | 4,9%       |
| Restaurante Universitário  | 2015 | 28,5%                 | 28,7%                | 28,7%                 | 14,1%      |
|  | 2014 |                       |                      |                       |            |
| Condições de Acessibilidade Física no Campus                             | 2015 | 51,1%                 | 19,2%                | 14,9%                 | 14,7%      |
|  | 2014 | 51,3%                 | 20,6%                | 16,7%                 | 11,5%      |
| Segurança do Campus  | 2015 | 66,3%                 | 19,6%                | 11,9%                 | 2,2%       |
|  | 2014 | 79,1%                 | 13,1%                | 4,1%                  | 3,8%       |
| Estacionamento   | 2015 | 54,9%                 | 22,0%                | 17,3%                 | 5,7%       |
|  | 2014 |                       |                      |                       |            |
| Iluminação Pública   | 2015 | 67,5%                 | 18,4%                | 10,2%                 | 3,9%       |
|  | 2014 |                       |                      |                       |            |
| Acesso a Internet  | 2015 | 47,4%                 | 28,1%                | 24,0%                 | 0,6%       |
|  | 2014 |                       |                      |                       |            |

Nota: 1) soma das respostas 1 e 2; 2) respostas 3; 3) soma das repostas 4 e 5;  
Fonte: CPA, UnB.

## 8.4 Biblioteca Central

A Biblioteca Central estabelece políticas e diretrizes que orientam suas ações na gestão do patrimônio informacional científico da UnB. Tais diretrizes estão em conformidade com um modelo de gestão concebido para responder às necessidades da comunidade universitária no contexto de uma sociedade cujos fluxos de informação estão condicionados ao adequado uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Atualmente, a Biblioteca tem um quadro de 180 colaboradores, entre servidores e estagiários, divididos em 14 setores.

Desse modo, o papel da biblioteca universitária refere-se à administração do patrimônio informacional científico da Universidade, que consiste em:

a) Informação científica fundamental para subsidiar o processo de ensino/aprendizagem em cursos de graduação e de pós-graduação, *lato e strictu sensu*, registrada em materiais diversos (livros, periódicos e multimeios, dentre outros) impressos ou eletrônicos, que constem da bibliografia das disciplinas que compõem os currículos dos diferentes cursos da UnB. É, assim, responsável pela provisão de material bibliográfico e de serviços de informação necessários ao ensino de qualidade e, por isso, é item de avaliação de cursos de graduação e requisito obrigatório para o seu credenciamento.

b) Informação científica para o desenvolvimento de pesquisas, em todas as áreas do conhecimento abrangidas pela universidade.

c) Informação científica gerada pelos pesquisadores da UnB e publicada em periódicos, livros e anais de congressos, conferências e seminários.

### 8.4.1 Infraestrutura

A Biblioteca Central possui uma estrutura antiga em seu prédio necessitando de reforma para que possa atender com mais conforto usuários e servidores. A falta de impermeabilização nas lajes de cobertura provoca um conjunto de infiltrações. A infiltração de água de chuva em diferentes pontos do edifício expõe a graves riscos não apenas sua estrutura como também o patrimônio público.

Os projetos de anos anteriores para reforma da cobertura, instalação de telhado, revitalização das fachadas e instalação de piso e pintura do segundo subsolo com vistas à solução desses problemas, também não foram executados em 2015.

A rede elétrica da BCE encontra-se sobrecarregada em virtude do crescente aumento no uso de equipamentos eletrônicos, como computadores e *notebooks*, tanto pelos colaboradores quanto por seus usuários. Como o edifício é antigo, o número de tomadas que oferece e a carga elétrica prevista para o seu funcionamento há tempo não condiz com o atual uso intenso de equipamentos elétricos e eletrônicos. Os usuários sobrecarregam a rede elétrica com o uso de vários adaptadores de tomadas (conhecidos como T), ligando muitos equipamentos numa mesma tomada, o que pode gerar curtos-circuitos e até mesmo incêndios, ou usam extensões que prejudicam a passagem dos carrinhos de livros e ainda mais preocupante, coloca em risco os deficientes visuais que usam a BCE e se locomovem por esses espaços.

No que tange à acessibilidade de pessoas com necessidades especiais, o elevador para cadeirantes e pessoas com dificuldade de locomoção encontra-se quebrado. O conserto foi solicitado em 2011, mas o elevador continua parado. Foi detectado também que tal elevador não está contemplado no contrato para

manutenção que a UnB realizou com empresa especializada. O elevador interno também apresenta muitos problemas.

A BCE tem sofrido também com as constantes quedas de energia e conseqüentemente o prejuízo em equipamentos. O *no-break* utilizado em 2013 era emprestado e foi devolvido. Por não possuir *no-breaks* e um gerador, quando a energia é reestabelecida, leva-se muito tempo para retomar os servidores e normalizar os serviços. Além disso, não há nenhuma lâmpada de emergência funcionando, e na falta de energia, áreas sem iluminação externa como as escadas se tornam extremamente perigosas.

A rede de esgoto necessita de manutenção urgente. Frequentemente os vazamentos de esgoto no subsolo deixam o ambiente com mau cheiro e propensos a proliferação de doenças.

Um ponto positivo foi a disponibilidade de 04 seguranças volantes pela Biblioteca. Essa ação reduziu o número de furtos dentro da BCE, diminuindo o número de ouvidorias acerca desse assunto.

Pelo quadro delineado, são imprescindíveis adequações em sua estrutura organizacional e reformas interna e externa do edifício – externa, em função de degradação do edifício, e interna, em função de uso intenso ao longo dos anos e também em virtude da alteração de atividades e processos e conseqüentemente, do aumento da demanda nos atendimentos. Não há plano de contingência para desastres e acidentes e um incêndio poderia ter dimensões catastróficas, tanto para as pessoas, quanto para o patrimônio público abrigado na BCE.

#### **8.4.2 Serviços e informatização**

A BCE é responsável, também, pela oferta de atividades de extensão, e continuamente estende pelo menos dois tipos de ações a membros da comunidade externa à Universidade. O primeiro diz respeito ao acesso a conhecimentos registrados em seus acervos por meio dos mais variados tipos de serviços. O segundo está relacionado à formação, tanto para usuários comuns quanto para profissionais da informação. Para usuários comuns, a formação volta-se para o uso eficiente de recursos e serviços de informação oferecidos pela Biblioteca Acadêmica. Para profissionais da informação, a Biblioteca Acadêmica promove cursos sobre gestão, armazenamento e recuperação de informações – que abrangem temas como preservação, desenvolvimento e segurança de acervos, implantação e administração de bibliotecas digitais e serviços de referência, dentre outros.

Há ainda um terceiro tipo de ação de extensão, que se relaciona ao papel social da Universidade. Nesse sentido, a BCE mantém há oito anos parceria com a Associação de Pais e Amigos de Pessoas com Deficiência (APAE-DF), para formar jovens com deficiência mental e múltipla em técnicas de higienização, conservação e pequenos reparos de bens culturais, muitos deles já empregados, no exercício dessas funções. Além do treinamento voltado para extensão, a BCE tem desenvolvido também em parceria com a Faculdade de Ciência da Informação um amplo programa de treinamento voltado para a iniciação científica e letramento informacional, além de ter atuado ativamente no projeto Jovens Talentos junto ao DEG em 2015.

O primeiro nível de serviços, que tem permeado as atividades das bibliotecas desde os seus primórdios, está relacionado à gestão da informação científica. Tal gestão relaciona-se com a informação científica produzida internamente ou adquirida de sistemas e unidades externos, processada com vistas a facilitar seu acesso e uso

ótimos, armazenada em diferentes tipos de repositórios informacionais e bibliotecas digitais, disseminada para suas comunidades de usuários internos e externos, e utilizada por esses usuários em atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

O segundo nível de serviços, mais recente e como resposta aos novos processos requeridos para que o conhecimento circule de forma efetiva na sociedade, está relacionado à gestão do conhecimento científico. Para isso, uma condição *sine qua non* é o compartilhamento de conhecimento por seus usuários, particularmente docentes e discentes pesquisadores. Adicionalmente, para que ocorra o compartilhamento, torna-se necessário às bibliotecas inovar processos antes não incluídos em suas atividades. Esses processos, por seu turno, requerem que as bibliotecas ofereçam serviços que permitam o compartilhamento de conhecimento entre pesquisadores, docentes e discentes.

Tais serviços estão relacionados à realização dos mais diferentes tipos de eventos em que a comunicação da informação de modo interpessoal - seja presencial ou virtualmente - constitui o foco central. Isto é, prover condições para que ocorram processos tanto de socialização de conhecimento (tácito para tácito), quanto de sua externalização e internalização (tácito para explícito e vice-versa). Mais que isso, tais serviços requerem, como não poderia deixar de ser, processos próprios da gestão da informação, a qual, junto com a comunicação, são componentes essenciais da gestão do conhecimento, indispensáveis, portanto, para que esta seja concretizada.

Assim, o principal papel da biblioteca universitária está relacionado a atividades de gestão da informação e do conhecimento científicos em uma universidade. O foco central, por consequência, é a informação científica, insumo e produto do conhecimento científico.

Atividades, produtos e serviços da BCE são oferecidos tanto na própria BCE, sediada no campus Darcy Ribeiro, quanto nas bibliotecas setoriais espalhadas por departamentos, faculdades, institutos e outros campi – Gama, Planaltina e Ceilândia, cada um deles com sua biblioteca setorial, preparada para atender às características específicas do campus em que se localiza.

#### **8.4.3 Plano de atualização do acervo**

O processo de atualização do acervo é extremamente dependente do recebimento da informação dos professores quanto à bibliografia adotada. Sem esta informação atualizada, a Divisão de Seleção e Compras da BCE (DSC) não tem como se antecipar aos pedidos, retardando ainda mais o processo. Sobre esse problema, já foi conversado com o DEG e, sempre que possível, esclarece-se os professores envolvidos no processo de solicitação dos pedidos de compra. Contudo, essas iniciativas não se mostraram eficientes.

Na tentativa de identificar os títulos mais necessários aos usuários do acervo da BCE, a DSC gera relatórios para compra dos itens mais usados a cada ano, buscando adequar pelo menos o uso às quantidades de exemplares disponíveis. Há também o formulário de pedidos disponível na página da BCE, onde qualquer usuário pode informar o título que necessita, o qual será avaliado por bibliotecário e incluído no processo de compra caso se mostre pertinente ao acervo. Outra forma de atualização pretendida é a seleção de novos lançamentos.

Em média recebemos por doação 8 mil itens por ano e adquirimos por compra 10 mil itens por ano, a depender do envio dos pedidos de departamentos, mas isso se mostra insuficiente para tornar o processo eficaz. A informação sobre as

bibliografias utilizadas é a questão central para se alcançar a eficiência e eficácia do processo, tornando o acervo adequado aos usuários, por meio de planejamento por área, considerando-se em cada uma a demanda e a produção.

#### 8.4.4 Resultados da Consulta à Comunidade Acadêmica

Os dados preliminares da avaliação da Infraestrutura da Biblioteca apontam pequena variabilidade entre 2014 e 2015. O aspecto que sofreu maior alteração foi o serviço de atendimento da Biblioteca que foi considerado negativo por 21% dos respondentes em 2015, resultado maior do que os 12,8% de 2014. No entanto, salienta-se que essa é uma avaliação inicial, sendo ainda necessário considerar as particularidades dos campi e analisar se as diferenças são estatisticamente significantes.

**Tabela 49** Avaliação da Infraestrutura da Biblioteca, 2014-2015

| Biblioteca             | Ano  | Negativa <sup>1</sup> | Regular <sup>2</sup> | Positiva <sup>3</sup> | Não opinou |
|------------------------|------|-----------------------|----------------------|-----------------------|------------|
| Infraestrutura física  | 2015 | 20,9%                 | 30,2%                | 38,8%                 | 10,1%      |
|                        | 2014 | 25,4%                 | 30,1%                | 37,6%                 | 6,9%       |
| Serviço de atendimento | 2015 | 21,0%                 | 23,3%                | 50,4%                 | 14,3%      |
|                        | 2014 | 12,8%                 | 24,7%                | 52,3%                 | 10,2%      |
| Grau de informatização | 2015 | 11,9%                 | 30,2%                | 34,5%                 | 14,3%      |
|                        | 2014 | 17,3%                 | 25,8%                | 41,4%                 | 15,5%      |
| Acervo                 | 2015 | 20,2%                 | 25,1%                | 41,1%                 | 13,7%      |
|                        | 2014 | 18,1%                 | 22,4%                | 48,2%                 | 11,3%      |

Nota: 1) soma das respostas 1 e 2; 2) respostas 3; 3) soma das repostas 4 e 5;  
Fonte: CPA, UnB.

#### 8.5 Infraestrutura da CPA

A Comissão Própria de Avaliação é assessorada administrativamente pela Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais do Decanato de Planejamento e Orçamento. Possui *site*, *e-mail* e telefone institucional, por meio dos quais são recebidas críticas, sugestões e informações a respeito das visitas das comissões de avaliação *in loco* do INEP.

A Comissão conta ainda com o apoio efetivo da Secretaria de Comunicação da Universidade, que se materializa na divulgação do Relatório de Autoavaliação na página inicial da UnB e em providências relacionadas à confecção do referido Relatório. As reuniões da CPA ocorrem em sala própria localizada no prédio da Reitoria.

#### 8.6 Outros Campi

Em 2015 foram realizadas benfeitorias na Faculdade UnB Planaltina, como a melhoria da iluminação, a inauguração do restaurante universitário, melhoria dos laboratórios de ensino e pesquisa, com novos espaços e aquisição de equipamentos, a criação da sala de estudos comuns, com acesso a internet para

comunidade interna e externa, bem como os serviços de manutenção em áreas elétrica, hidráulica, de marcenaria, de jardinagem e de pintura e alvenaria.

Foram realizados pequenos serviços para a manutenção e conservação da Faculdade UnB Ceilândia (FCE), tais como: hidráulica, elétrica, jardinagem, pintura, manutenção de equipamentos em geral e de equipamentos.

Podemos destacar que o laboratório de Fonoaudiologia recebeu pintura nova e teve a fiação adequada para recebimentos de futuros equipamentos. Reforça-se que o espaço comum da FCE, recebeu obras de manutenção e conservação. Tais realizações auxiliaram diretamente o andamento de todos os cursos presenciais da Faculdade UnB Ceilândia. A Biblioteca Ceilândia adquiriu novas mesas e cadeiras melhorando o ambiente de estudos individuais e em grupo. As ações relativas à limpeza, conservação e segurança são realizadas adequadamente. A biblioteca está implementando uma sala para treinamento nas bases e dados e normas da ABNT para a comunidade acadêmica, com entrega prevista para o ano de 2016. Em 2015 foram adquiridos 331 livros por meio de licitação e 129 livros adquiridos através de doações. Acervo está atualizado em 7566 exemplares, 1360 títulos.

## **9. Avaliação das atividades do período**

### **9.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação**

Atualmente a UnB conta com cinco principais processos de avaliação institucionais: Avaliação de disciplinas; Consulta à Comunidade Acadêmica; Pesquisa de Egresso; Pesquisa de Evasão e Retensão; e Fórum da CPA. Esses processos levam em consideração os três principais grupos da comunidade acadêmica: discentes, docentes e servidores técnico-administrativos. A Avaliação de disciplinas e a Consulta à Comunidade Acadêmica têm como intuito colher dados para auxiliar a tomada de decisão na universidade, seja em aspectos acadêmicos (a primeira) como a administrativos (a segunda). Dessa forma, após os dados serem colhidos, é necessário que os resultados sejam discutidos e comparados com outras informações existentes na Instituição e, somente após essa ‘triangulação’, tomada as decisões necessárias para contornar os problemas ou aproveitar as oportunidades identificadas. O instrumento utilizado para Avaliação de Disciplinas é um questionário on-line aplicado no processo de matrícula em disciplinas no semestre subsequente, de preenchimento voluntário. Esse questionário está sendo reformulado por uma comissão de professores para

Que fique mais sucinto e melhor reflita os eixos avaliados: desempenho do professor, autoavaliação de rendimento e suporte à execução da disciplina.

As pesquisas de egresso e de evasão e retenção são realizadas atualmente como instrumentos de diagnóstico do impacto da Universidade na carreira do discente e da necessidade de políticas que garantam a permanência do discente na UnB dentro do prazo recomendado para conclusão do curso.

Atualmente está em planejamento novo processo de avaliação, a CPA Itinerante. Esse processo visa aproximar a CPA das unidades acadêmicas da UnB, auxiliando-as na utilização das informações disponibilizadas pela Comissão e indicando melhores práticas de avaliação que podem ser implantadas nas unidades. A demanda por esse instrumento foi levantada no 2º Fórum de Avaliação da CPA e nas avaliações externas de curso que indicam a necessidade de atuação mais próxima da CPA com os Institutos e Faculdades.

Além desses instrumentos internos, salienta-se que a Universidade faz uso das informações das avaliações externas de cursos. Através dos dados dessas avaliações é possível indicar quais são pontos que necessitam de mais atenção da gestão universitária de forma mais abrangente.

### **9.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**

A UnB desenvolveu diversas atividades em 2015 com o intuito de atender os objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), apesar das dificuldades enfrentadas, como a restrição orçamentária e a greve dos servidores técnico-administrativos que durou cerca de quatro meses. Destacam-se: a continuidade do planejamento institucional, através do planejamento tático dos Decanatos e Prefeitura, e seu acompanhamento; a modelagem de processos, garantindo mais fluidez das atividades; o início da implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI); a revisão da Matriz de Alocação de Recursos; a substituição de 100% do quadro de colaboradores contratados em situação de precarização por servidores efetivos; acompanhamento dos programas de pós-

graduação e das avaliações externas dos cursos de graduação que garantiram melhores resultados, culminando na nota 5 no IGC; ampliação da oferta de editais de apoio à pós-graduação e pesquisa; a articulação da gestão acadêmica com demais setores da sociedade visando à ampliação de parcerias institucionais no campo da extensão e da responsabilidade social universitária; e a realização de missões internacionais com finalidade de explorar possibilidades de cooperação internacional com universidades de outros países.

De forma geral, observou-se em todas as unidades consultadas a necessidade de desenvolver ou adquirir sistemas gerenciais capazes de lidar com profusão de atividades desempenhadas por elas, assim como promover sistematização e padronização dos processos de gestão e administrativos e sua transparência. Para atender essas demandas, importantes ações estão sendo desenvolvidas na Instituição, como a implantação do SEI, iniciada em 2015 e com previsão de conclusão em maio de 2016, e o Boletim de Atos Oficiais, iniciado em 2016, com o intuito de dar maior transparência aos atos da Administração Central.

Outras iniciativas estão sendo tomadas para garantir a sistematização e padronização dos processos de gestão e administrativos, assim como a readequação da força de trabalho na Universidade. Destacam-se a instituição de comissão com o objetivo de analisar e propor a adequação do organograma da universidade e da Coordenadoria de Planejamento e Alocação de Pessoal (CPAP), que tem como missão a realização do dimensionamento da força de trabalho dos servidores Técnico-Administrativos da FUB. A CPAP também é responsável pela alocação dos servidores nas unidades administrativas e acadêmicas e atualmente está desenvolvendo a metodologia de dimensionamento adequada à realidade da FUB, que leva em consideração, entre outros aspectos, o mapeamento dos processos desenvolvidos pelas unidades.

O desenvolvimento e atualização dos sistemas de gestão e administrativos dos Decanatos, tais como o SIGGED e o SIEX, estão sendo planejados juntamente com o CPD. O desenvolvimento desses sistemas, entre outros, devem ser priorizados pela Administração Central, tendo em vista que permitem uma maior rapidez na tomada de decisão, por permitir monitoramento em tempo real das atividades desenvolvidas e, em alguns casos, permitem a adequação das atividades desenvolvidas pela Universidade à legislação específica.

A Universidade de Brasília tem o histórico de desenvolver metodologias e políticas inovadoras na gestão universitária. Seguindo essa história a Universidade deve verificar se a gestão dos campi, relacionada, por exemplo, à manutenção dos equipamentos, limpeza, serviços de jardinagem, segurança e iluminação pública, se beneficiaria com a criação de aplicativo para dispositivos móveis que permitissem a comunidade acadêmica indicar os aspectos que necessitam de reparo ou acompanhamento (funcionando de forma similar a aplicativos desenvolvidos para [monitorar problemas urbanos](#)). Dessa forma, além de melhorar a qualidade da infraestrutura dos campi, a Universidade alavancaria o processo de gestão universitária ao incluir os vários setores da comunidade acadêmica no processo de tomada de decisão.

Os resultados da Consulta à Comunidade apontam a necessidade de divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional, principalmente entre os discentes, e instrumentos que incentivem a participação da comunidade acadêmica na gestão universitária.

### 9.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Por se tratar da versão parcial, neste Relatório de Autoavaliação não serão avaliadas as informações da Dimensão 2 do SINAES, que correspondem às Políticas para Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Essa decisão foi tomada devido ao tempo de maturação necessários para que novas políticas sejam planejadas, implementadas, executadas e, por fim, gerem os resultados esperados. Dessa forma, optou-se por avaliar as políticas somente no terceiro ano do ciclo de avaliação atual.

Assim, serão avaliadas somente as Dimensões 4 e 9 que dizem respeito à Comunicação com a Sociedade e as Políticas de Atendimento aos Discentes, respectivamente.

Em 2015, a Secretaria de Comunicação (Secom) enfrentou algumas adversidades, principalmente, devido o desligamento de profissionais responsáveis pelas atividades de comunicação, que prejudicou a realização das atividades ao longo do ano, e a falta de *softwares* e *hardwares* necessários para a realização das atividades.

Para contornar essas dificuldades foi realizado concurso público que propiciou a reposição parcial da mão de obra, ainda no final do exercício de 2015, e foram iniciados processos de aquisição de equipamentos de foto e *design*. Além disso, estão sendo desenvolvidos novos Portais da Universidade, em conformidade com a questão de segurança e modernidade, dentro das ferramentas apontadas para uso pela equipe do CPD.

A Secom está promovendo agenda para o ano de 2016 estabelecendo algumas metas e plano de melhoria, como:

- Visitas às Faculdades e Institutos a fim de difundir os serviços, a pesquisa e as atividades científicas desenvolvidas na UnB;
- Realizar e concretizar convites para palestras internacionais para a Aula Magna;
- Estabelecer parâmetros para atender contínuas demandas da comunidade universitária;
- Orientar as Unidades Acadêmicas e Administrativas na padronização de seus canais na internet;
- Desenvolver formas proativas de gerenciamento de crise;
- Criação de grupo de jornalistas para o recebimento de *Newsletter* com as notícias produzidas pela Secom;
- Reformulação do Portal da Universidade e do sistema de gerenciamento;
- Finalizar a segunda etapa e aplicar o Manual de Redação e Procedimentos da Secom;
- Aproximação da Secom com a SIC para adequação a Lei de Transparência e Lei de Acesso a Informação;
- Promover cursos de capacitação para servidores e colaboradores.

Outro setor relacionado à comunicação com a sociedade que enfrentou dificuldades nesse período foi a Ouvidoria. Segundo essa unidade houve demora das respostas por parte de alguns setores, para atender dentro do prazo regimental, aos cidadãos usuários que se manifestaram junto à Ouvidoria. O setor aponta também a necessidade de criação de um instrumento institucional de análise da satisfação do usuário com os seus serviços.

Para solucionar esses problemas foi estabelecido o seguinte plano de melhoria: formalizar o questionário de satisfação, Instrumento Padrão de Pesquisa de Satisfação (IPPS) conforme Decreto 6.932/2009, junto ao Centro de Informática; adequação ao sistema SISOUV (Centro de Informática); aprimorar os serviços prestados pela Ouvidoria, às necessidades da comunidade universitária; aumentar a visibilidade da Ouvidoria junto à comunidade universitária, a partir de projetos de comunicação junto aos alunos e docentes da Faculdade de Comunicação; e ratificar necessidade de pautar no CONSUNI as adaptações necessárias à Instrução Normativa n. 1/2011, com vistas à melhoria da gestão da Ouvidoria, nos seguintes aspectos: alteração dos prazos das manifestações registradas pelos usuários; alteração na definição de consultor; e alteração acerca do Relatório Semestral (passar para anual) e Tratamento de denúncias anônimas.

Os dados da Consulta à Comunidade Acadêmica indicam que a comunicação feita para os discentes e para os docentes e técnicos deve utilizar meios diferentes, com atenção para as mídias sociais no primeiro grupo e o e-mail institucional para o segundo grupo. Conforme as informações obtidas, a Secom já adota ações de comunicação levando em consideração essas particularidades desses grupos.

Sobre as políticas de atendimento aos discentes percebe-se evolução dos programas de assistência estudantil ao longo dos últimos 5 anos, com acréscimo no número de participantes de aproximadamente 30%. Entre 2008 e 2015, houve um aumento de 744% no número de participantes nesses programas que traduz o compromisso da Universidade em fornecer condições de permanência aos estudantes, reduzindo assim a evasão. Nesse sentido, as ações de apoio psicopedagógico do Serviço de Orientação ao Universitário (SOU), com atuação em todos os campi, são também de profunda importância.

Em relação aos programas de apoio às pessoas com necessidades especiais (PPNE), houve um acréscimo no atendimento. No entanto, percebeu-se que o veículo utilizado pelo PPNE é inapropriado para o serviço de transporte de alunos com mobilidade reduzida, uma vez que o modelo utilizado é um carro compacto que não transporta uma pessoa em sua cadeira de rodas. Apesar da tentativa de aquisição de veículos adequados para esse transporte, o processo que tratava dessa aquisição foi revogado devido à Portaria n.º 172, de 27 de maio de 2015, do Ministério de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão. Dessa forma, é necessário um esforço institucional para a adequação desse serviço e, dessa forma, garantir o atendimento as pessoas com deficiência.

Sobre os programas de monitoria e tutoria foi relatado que os estudantes-tutores, consideram como aspectos facilitadores da participação nos projetos: a motivação e interesse pelo tema do projeto; a remuneração por bolsa; o conhecimento da disciplina e domínio dos conteúdos; já ter sido monitor ou tutor da disciplina; o conhecimento dos objetivos do projeto e do plano de trabalho dos tutores; ter trabalhado com o coordenador do projeto; integração entre os tutores; a compreensão do papel da tutoria na Universidade; a supervisão e acompanhamento dos professores; as habilidades específicas necessárias; e a disponibilidade para acompanhar as aulas.

Já os aspectos que dificultam são: o excesso de atividades e dificuldade para acompanhá-las; a incompatibilidade de horários; a ausência de recursos e equipamentos adequados; o pouco contato com o coordenador e/ou integração com os tutores; e a falta de clareza acerca dos objetivos da tutoria e das atividades a serem desenvolvidas.

De modo geral, a percepção quanto ao programa é positiva. Na maioria dos casos, os coordenadores de projetos estão satisfeitos com o desempenho dos tutores e vice-versa. Os estudantes também se sentem motivados para participar novamente como tutor, assim como recomendaria o programa para outros colegas.

As melhorias sugeridas pelos participantes do projeto foram: que haja maior flexibilização nos critérios de seleção dos tutores; que não seja estabelecida diferença entre tutor A e B; que o edital contemple material de consumo; que seja destinado local específico para tutoria nas unidades; que seja oferecido maior número de bolsas para projetos em disciplinas de serviço; que não permita desmembramento de projetos da mesma unidade; e que sejam feitos ajustes nos projetos adequando-os ao calendário semestral, especialmente considerando o período de férias. Sobre essas questões, percebe-se que o Decanato de Ensino de Graduação tem realizado um esforço para revisar os critérios dos editais dos programas desenvolvidos e fomentados pelo setor, buscando cumprir a finalidade do programa.

A respeito da gestão dos Restaurantes Universitários foram identificadas algumas barreiras, principalmente, relacionadas a interface do Sistema do Restaurante Universitário – SISRU que não apresenta um algoritmo para limitar a compra de tíquetes diários para os colaboradores terceirizados e não possibilita o cadastramento de terceirizados; a abertura de novas unidades de RU nos campi, tornando-se necessário o provimento de cargos de nutricionista e de analista de tecnologia da informação; a defasagem dos preços praticados no RU; e aos espaços físicos, que necessitam de ampliação.

Para contornar essas dificuldades sugere-se o seguinte plano de melhoria: criação de banco de dados para o cadastramento dos colaboradores terceirizados, com o auxílio do CPD; solicitação ao DGP a ampliação de vagas efetivas para os cargos de nutricionista e de analista de tecnologia da informação; atualizar os preços praticados para todos os usuários, com vistas a se adequar financeiramente ao ano de 2016; e realizar parceria com a CEPLAN e a DGI, para identificar formas de ampliar os espaços físicos destinados aos RUs.

#### **9.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão**

Em 2015, foi finalizado o processo de substituição do quadro de colaboradores contratados em situação de precarização por servidores efetivos no quadro da Universidade de Brasília. Nesse exercício, houve um esforço do Decanato de Gestão de Pessoas em realizar concursos públicos para regularizar a situação da força de trabalho e promover de ações para o desenvolvimento profissional dos servidores e de melhoria da saúde e qualidade de vida, mesmo com as dificuldades enfrentadas devido à greve dos servidores técnico-administrativos e limitações orçamentárias.

Entre as dificuldades de infraestrutura enfrentadas pela área de desenvolvimento e educação de pessoas da UnB, é possível listar: carência de subsistemas gerenciais informatizados de capacitação, de gestão de desempenho e de gestão da Carreira, atualmente, gerenciadas por meio de planilhas eletrônicas paralelas, complementadas por informações extraídas dos sistemas de pessoal (SIAPE, SIPES); falta de espaço físico para realizar as ações de capacitação o que coloca em risco a execução do Plano Anual de Capacitação; e falta de recursos para promover essas melhorias.

A despeito dessas dificuldades o Decanato de Gestão de Pessoas iniciou, em 2015, o desenvolvimento de um sistema gerencial informatizado de avaliação de

desempenho, chamado SISGED, que permitirá organizar e proceder, de modo informatizado, a avaliação de desempenho de servidores. Para as áreas de Capacitação e de Acompanhamento da Carreira serão empreendidas em 2016 ações mitigadoras no sentido de planejar subsistemas, junto ao CPD, que propiciem a melhor gestão das informações. Além disso, está em andamento um plano de transferência da área de Capacitação para o prédio do ICC Sul da Universidade, ainda no ano 2016.

Com respeito à organização dos sistemas de registro acadêmico, em 2015, houve avanços com o aprimoramento pelo CPD do processo de matrícula vinculada ao *MatriculaWeb*; aumento do número de computadores (servidores), para atender a demanda dos alunos no *MatriculaWeb*; e correção de alguns problemas detectados nos sistemas SIGRA, SIPPOS e *MatriculaWeb*, especialmente no módulo de matrícula. Identificaram-se algumas barreiras relacionadas à falta de conhecimento dos desenvolvedores do CPD em relação às regras de negócio dos sistemas implantados, existindo a necessidade de reformular os sistemas com o intuito de atender às novas necessidades dos usuários.

### **9.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física**

A partir dos resultados da consulta à comunidade acadêmica do exercício passado foram realizadas pela Administração Central da Universidade algumas ações de melhorias relacionadas à segurança dos campi, instalações sanitárias, acessibilidade e infraestrutura de sala de aula e de laboratórios. Nesse período, foi possível concluir diversas obras iniciadas em exercícios passados e reduzir, dessa forma, algumas das barreiras relacionadas aos espaços físicos da Universidade.

Os resultados da Consulta à Comunidade Acadêmica relacionados à infraestrutura da Universidade mostram resultados similares a 2014. As variações mais expressivas foram a melhora na avaliação das instalações administrativas do curso e de trabalho, do espaço físico destinado às aulas teóricas e da segurança dos campi e piora na avaliação das condições gerais dos auditórios. Os aspectos da infraestrutura que necessitam de maior atenção estão relacionados às instalações sanitárias, acessibilidade, segurança, estacionamento e iluminação pública.

As principais dificuldades e entraves referentes à infraestrutura da Faculdade UnB Planaltina compreendem, principalmente, a falta de material de consumo, a falta de autonomia na gestão do campus e o quadro de funcionários insuficiente. As metas relacionadas à infraestrutura, por sua vez, abrangem a manutenção, reparação e conservação de todo o campus, avaliação da situação dos quadros das salas de aula e dos equipamentos de projeção e substituição dos que não estão em condições de uso; instalação de quadros / telas eletrônicos em 3 salas de aula e laboratório; finalização da construção de bancadas nos novos laboratórios, reforma dos laboratórios de física I e II e conclusão da montagem do laboratório de matemática na Unidade Acadêmica e adaptação da quadra de esporte para a prática de outros esportes como voleibol e basquetebol.

A Faculdade UnB Gama enfrenta dificuldades relacionadas ao quantitativo de salas de aula, segurança e estacionamento. A poeira proveniente do estacionamento de terra da Faculdade é apontado como impedimento para a instalação de equipamentos, que podem vir a ser danificados, além de provocar problemas respiratórios. O problema de segurança é decorrente, principalmente, da falta de cercamento do campus. Esse problema ainda não foi solucionado devido a falência da empresa que havia ganhado a licitação do serviço. A utilização do

espaço físico da Faculdade está chegando no seu limite, com utilização de todas as salas de aula e a impossibilidade de abertura de novos cursos ou realização de palestras e pesquisas. Para solucionar esses problemas está prevista para iniciar no primeiro semestre de 2016 a pavimentação das vagas e a abertura de novos processos licitatórios para solucionar as questões relacionadas ao cercamento e a construção de novo bloco didático, que estão aguardando a regularização das licenças ambientais.

Na Faculdade UnB Ceilândia, a estrutura do prédio da Biblioteca inviabiliza seu crescimento físico, possui ventilação precária através de ventiladores e apenas dois seguros. Para solucionar algumas das dificuldades enfrentadas por essa Faculdade, foi identificada a necessidade de: ampliação do campus Ceilândia com a construção de novos prédios de salas de aula (já previsto); ajustes arquitetônicos, aquisição e disposição de recursos alternativos de comunicação (no caso de alunos cegos, surdos ou com paralisia cerebral) e de recursos técnicos (falta de textos ou materiais em braile, equipamentos para a execução de trabalhos, gravadores para a transcrição das aulas, etc.) para garantir a acessibilidade; e adequação do Laboratório de Fonoaudiologia e da sala de coordenação desse curso.

Sobre a infraestrutura relacionada à Biblioteca, ressalta-se que é um dos quesitos avaliados na avaliação externa dos cursos de graduação. A análise das avaliações externas, do período de 2014 e 2015, aponta que a disponibilidade da bibliografia básica, complementar e periódicos na Biblioteca é sistematicamente mal avaliada. Dessa forma, sugere-se que sejam estabelecidas políticas de atualização dos programas das disciplinas, procurando na compatibilidade, quando possível, dos materiais bibliográficos entre as disciplinas com o acervo disponível, e uma política de aquisição de acervo bibliográfico que priorize os livros que podem atender a um maior número de cursos.

Considerando que a BCE é composta por setores que trabalham de forma coordenada para prestar serviço adequado a seus usuários, as principais metas, levantadas por estes setores, foram: organizar as coleções dos setores que possuem essa estrutura; elaborar as políticas de desenvolvimento dos acervos existentes; divulgar os produtos e serviços realizados; receber alunos do Estágio Supervisionado; realizar novas parcerias para projetos e manutenção; reavaliar a seleção do material que aguarda catalogação há mais de um ou dois anos; manter os trabalhos de avaliação e baixa do acervo de, aproximadamente, 3000 itens por ano; reiniciar o trabalho de permuta de títulos, 1500 exemplares, de março a dezembro de 2016; e investir em melhorias físicas e em serviços, adotando medidas para segurança e preservação de acervo.

Os resultados da Consulta à Comunidade Acadêmica relacionados à Infraestrutura da Biblioteca e seus serviços sofreram pequena variação entre 2014 e 2015. Percebeu-se diminuição na avaliação do aspecto relacionado aos serviços prestados que pode ser reflexo da greve dos servidores técnico-administrativos que ocorreu no período. No entanto, ainda é necessária uma investigação dos motivos dessa diminuição na avaliação.